

Comissão Própria de Avaliação - CPA

Fundação Universidade Federal do Pampa

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2024



Bagé - Rio Grande do Sul
2025

Composição Comissão Própria de Avaliação – UNIPAMPA

Portaria 490/2025

- **Presidente:** Viviane Kanitz Gentil, SIAPE 1756747

Representante da Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento do Ensino de Graduação/PROGRAD – Professor Elenilson Freitas Alves, SIAPE 1671917

Composição Docente

Unidade	Nome	Cargo	Documento
Representantes Docentes:			
Alegrete	Marcelo Resende Thielo	Professor do Magistério Superior	SIAPE 2241542
Bagé	Maria Alejandra Liendo	Professor do Magistério Superior	SIAPE 2076609
Caçapava do Sul	Ana Carolina Oliveira dos Santos	Professor do Magistério Superior	SIAPE 1961007
	Yasmin Vieira	Professor do Magistério Superior	SIAPE 3421726
Dom Pedrito	Crisna Daniela Krause Bierhalz	Professor do Magistério Superior	SIAPE 1583720
Itaqui	Vivian Machado de Menezes	Professor do Magistério Superior	SIAPE 2144383
	Alice Leoti Silva	Professor do Magistério Superior	SIAPE 2975166
Jaguarão	Rachel Freitas Pereira	Professor do Magistério Superior	SIAPE 1922324
	Aline Michele Pedron Leves	Professor do Magistério Superior	SIAPE 3578289
São Borja	HELMOZ ROSENIAIM APPELT	Professor do Magistério Superior	SIAPE 382540
São Gabriel	HELMOZ ROSENIAIM APPELT	Professor do Magistério Superior	SIAPE 1412416
S. do Livramento	Leticia Britto dos Santos	Professor do Magistério Superior	SIAPE 1974678
Uruguiana	Lidiane Dal Bosco	Professor do Magistério Superior	

Composição Técnicos Administrativos

Representantes TAEs:			
Alegrete	Roberta dos Santos Messa	Tradutor intérprete de Linguagem de Sinais	SIAPE 2144628
Bagé	Kimberly da Rosa Moreles	Técnico de Tecnologia da Informação	SIAPE 1221182
Caçapava do Sul	Maria Denise Ricalde de Souza	Secretário Executivo	SIAPE 1324326
	Zilamar Teixeira de Carvalho Ferreira	Secretário Executivo	SIAPE 1761156
Dom Pedrito	Liandra Vigil Leivas	Técnico em Agropecuária	SIAPE 3291097
Itaqui	Graciele Dala Nora Gavião	Assistente em Administração	SIAPE 2240560
Jaguarão	Simone Prior Prietsch	Produtor Cultural	SIAPE 1759745
São Borja	Helena Cláudia de Pelegrin Basso Feil	Assistente em Administração	SIAPE 2153556
	Renan Nabotnyj Martinez	Técnico de Tecnologia da Informação	SIAPE 2259364
São Gabriel	DEBORA DESCONSI SUTERO	Técnico em Contabilidade	SIAPE 3085245
S. do Livramento	Gabriela Maciel de Veríssimo	Assistente em administração	SIAPE 2158920
Uruguiana	Ivan Candido Vieira de Freitas	Assistente em administração	SIAPE 2152708
Reitoria	Viviane Kanitz Gentil	Pedagogo-Área	SIAPE 1756747

Composição Discentes

Representantes Discentes:			
Alegrete	Luis Felipe Calone Silveira	Acadêmico do Curso de Ciência da Computação	Matrícula 2310101589
Bagé	Vitor da Silva Moreira	Acadêmico do Curso de Engenharia da Computação	Matrícula 2210101455
Caçapava do Sul	Tiago Sperluk Arce	Acadêmico do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária	Matrícula 2210100956
	Guilherme Elias Diadosk	Acadêmico do Curso de Geofísica	Matrícula 1901660005
Dom Pedrito	Kamily Roberta Moreira Morussi	Acadêmica do Curso de Bacharelado em Zootecnia	Matrícula 2210101834
Itaqui	Claudinei dos Santos Rodrigues	Acadêmico do Curso de Agronomia	Matrícula 2210200036
Jaguarão	Gabriel Lima	Acadêmico do Curso de Letras - Língua Portuguesa - EaD	Matrícula 2310102022
São Borja	Bruna Santos de Souza	Acadêmica do curso de Ciências Sociais	Matrícula 2310101266
São Gabriel	Maurício Miguel Fagundes Corrêa	Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas	Matrícula 2410101048
S. do Livramento	Matheus de Camargo Davila	Acadêmico do Curso de Direito	Matrícula 2110103099
Uruguaiana	Maria Clara Moraes de Almeida Magalhães	Acadêmica do Curso de Medicina	Matrícula 2410101071

Composição de Representantes Externos

Comunidade Externa:			
Alegrete	Sivens Henrique Gomes Carvalho	Advogado	CI 7032510311
Bagé	Kelen Cristina da Cruz	Professora da Rede Municipal de Bagé	CI 3049452562
Caçapava do Sul	José Américo de Souza Paim	Vigilante	CI 3100042674
Dom Pedrito	Pascoal Antônio Gonçalves Brandi	Jornalista	CI 3023412797
Itaqui	Laurentino Pinto Vieira	Associação dos Veterinários, Agrônomos e Zootecnistas de Itaqui (AVAZI)	CI 4061782639
Jaguarão	Tatiane Mena Silveira Melgares	Professora	CI 105042355
São Borja	Jandira Eloá Lopes	Professora	CI 6022088266
São Gabriel	Lurdes Zanchetta da Rosa	Professora/IFFar	SIAPE 1051039
S. do Livramento	Cláudio Ribeiro Pedroso	Professor Universitário/Pecuarista	CI 4007168356
Uruguaiana	José Bráulio da Silva Junior	Professor/IFFar	CPF 370.324.318-01

Sumário

LISTA DE FIGURAS	5
1.1 A CPA da UNIPAMPA	9
1.1.1 Breve histórico da avaliação na UNIPAMPA	9
2 METODOLOGIA	10
2.1 Eixos avaliados	11
2.2 Etapas do ciclo avaliativo 2021-2024	11
2.3 Instrumentos de Avaliação	12
2.4 Cronograma	14
3 DESENVOLVIMENTO	14
3.1 Discentes Presenciais	16
3.1.1 Desenvolvimento Institucional	16
3.1.2 Políticas Acadêmicas	20
3.1.3 Políticas de Gestão	27
3.1.4 Infraestrutura Física	31
3.1.5 Planejamento e Avaliação Institucional:	35
3.2 Discentes EaD	36
3.2.1 Desenvolvimento Institucional	37
3.2.2 Políticas Acadêmicas	38
3.2.3 Políticas de Gestão	40
3.2.4 Infraestrutura Física	40
3.2.5 Planejamento e Avaliação Institucional	42
3.3 Docentes	43
3.3.1 Desenvolvimento Institucional	43
3.3.2 Políticas Acadêmicas	45
3.3.3 Políticas de Gestão	51
3.3.4 Infraestrutura Física	53
3.3.5 Planejamento e Avaliação Institucional	55
3.3.6 Aspectos gerais pelo olhar docente	55
3.4 Técnicos Administrativos em Educação	65
3.4.1 Desenvolvimento Institucional	65

3.4.2 Políticas Acadêmicas	66
3.4.3 Políticas de Gestão.....	68
3.4.4 Infraestrutura Física	72
3.4.6 Aspectos gerais pelo olhar dos técnicos administrativos em educação	75
3.5 Tutores.....	81
3.5.1 Desenvolvimento Institucional:	81
3.5.2 Políticas Acadêmicas	82
3.5.3 Políticas de Gestão.....	83
3.5.4 Infraestrutura Física	83
3.5.5 Planejamento e Avaliação Institucional	84
5 CONCLUSÕES.....	85
REFERÊNCIAS	89



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Comparativo de participantes.....	15
Figura 2 - Porcentagem de participantes por campi	16
Figura 3 - Discentes e o Plano de desenvolvimento Institucional	17
Figura 4 - Gráfico por campus das Políticas Institucionais	18
Figura 5 - Gráfico sobre atividades de extensão na visão dos alunos	19
Figura 6 - Contribuições da Pesquisa na visão do aluno	19
Figura 7 - resultados na visão dos alunos	20
Figura 8 - Contribuições da Pesquisa na visão dos alunos	21
Figura 9 - Gráfico sobre articulação ensino, pesquisa e extensão na visão do aluno	22
Figura 10 - ações de comunicação externa.....	23
Figura 11 - Planejamento didático pedagógico na visão do aluno	24
Figura 12 - Gráfico sobre o NUDE	25
Figura 13 - Programa de apoio PAPE pelo olhar do aluno	26
Figura 14 - Apoio psicológicos	26
Figura 15 - produtos do restaurante universitário	27
Figura 16 - Serviços do Restaurante Universitário	28
Figura 17 - papel exercido pela gestão da UNIPAMPA nos processos	29
Figura 18 - equipes diretivas dos campi	29
Figura 19 - gestão dos recursos financeiros pela reitoria da UNIPAMPA	30
Figura 20 - atendimento dos setores vinculados à coordenação administrativa	31
Figura 21 - acervo físico da biblioteca	32
Figura 22 - gráfico acesso à internet	33
Figura 23 - Gráfico sobre os espaços de convivência	34
Figura 24 - adequação, conservação e manutenção das instalações hidrossanitárias	34
Figura 25 - Gráfico sobre a autoavaliação Institucional pela visão dos alunos	36
Figura 26 - A visão dos discentes EAd sobre Desenvolvimento Institucional	37
Figura 27 - funcionamento e o acervo da Biblioteca do polo	41
Figura 28 - participação dos docentes.....	43
Figura 29 - Gráfico na visão dos docentes sobre o Desenvolvimento Institucional.....	44
Figura 30 - Gráfico sobre a extensão na visão do docente.....	45
Figura 31 - Gráfico sobre as ações de extensão	47
Figura 32 - Gráfico sobre a organização didático pedagógica na visão do docente	48
Figura 33 - gráfico que avalia o incentivo à produção científica em cada campus.....	49
Figura 34 - Gráfico por campus sobre a integração entre graduação e pós-graduação	50
Figura 35 - Gráfico por campus sobre a política de acompanhamento do egresso na visão do docente	51
Figura 36 - Gráfico por campus sobre atendimento da Secretaria Acadêmica na visão do docente	53
Figura 37 -- Acervo físico da biblioteca na visão de docente de cada campus	54
Figura 38 - gráfico sobre as respostas abertas dos docentes	56
Figura 39 - gráfico sobre a infraestrutura da moradia estudantil pela visão do docente de cada campus	57
Figura 40 - gráfico sobre a organização didático pedagógica por campus na visão do docente	58
Figura 41 - Gráfico sobre a infraestrutura de sala de aula.....	61
Figura 42 - gráfico sobre a extensão na visão dos docentes em cada campus	64

Figura 43 - índice de respondentes TAEs em cada campus	65
Figura 44 - papel exercido pela gestão da UNIPAMPA nos processos de tomada de decisões	69
Figura 45 - tomada de decisão equipes diretivas dos campi	69
Figura 46 - acervo digital da biblioteca pela visão do docente.....	72
Figura 47 - acervo físico da biblioteca	73
Figura 48 - questões referem-se ao eixo Desenvolvimento Institucional	81
Figura 49 - avaliação dos laboratórios de informática dos polos	84
Figura 50 - Imagem do painel interativo	86
Figura 51 - painel interativo e as categorias de análise	87
Figura 52 - Painel interativo e as diferentes categorias detalhando a biblioteca digital.....	87
Figura 53 - Painel interativo e a satisfação dos usuários sobre o restaurante universitário	88



LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Eixos e dimensões SINAES	11
Tabela 2 - Quantitativo de questões e segmentos	13
Tabela 3 - Cronograma	14
Tabela 4 - Relação de respondentes	14



APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta os dados e a análise dos resultados do processo de avaliação interna da Universidade Federal do Pampa, realizado ao longo do segundo semestre letivo de 2024.

O texto foi escrito sob a responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal do Pampa, tendo suas tarefas divididas entre os membros que compõem a Comissão Central de Avaliação.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão colegiado permanente da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), instituída pela portaria 490/2025, tem como atribuição o planejamento e a condução dos processos de avaliação interna da Universidade, conforme determina o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES (BRASIL, 2004), e em consonância com as diretrizes, princípios e critérios definidos pela UNIPAMPA.

O papel da avaliação, como estabelece o próprio SINAES, é ser um instrumento que apoie a Instituição no alcance dos objetivos e metas preconizados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O PDI da UNIPAMPA tem como período de vigência os anos de 2019-2023, sendo ampliado pelo CONSUNI para 2024. O presente relatório está baseado no projeto de Avaliação Institucional que tem por base os objetivos do referido PDI, e adaptado à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES 65/2015.

Neste momento avaliativo, quinto ano de um ciclo que foi ampliado para mais um ano, a comunidade acadêmica da UNIPAMPA: docentes, discentes, técnicos administrativos em educação e tutores da modalidade a distância, avaliaram questões referentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no artigo 3º da Lei N° 10.861, que institui o SINAES: Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2: Desenvolvimento Institucional; Eixo 3: Políticas Acadêmicas; Eixo 4: Políticas de Gestão; Eixo 5: Infraestrutura Física.

1.1 A CPA da UNIPAMPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) é regulamentada pela Resolução 11/2010. Devido à multicampia, a principal característica da Comissão é sua estrutura, organizada em dez Comitês Locais de Avaliação (CLA), sediados nos *campi*.

Cada CLA é formado por quatro integrantes das seguintes representações: docente, técnico administrativo em educação, discente e membro da sociedade civil. O Coordenador/Presidente da CPA é escolhido entre os membros.

1.1.1 Breve histórico da avaliação na UNIPAMPA

Desde as primeiras ações de auto avaliação, dispostas tanto no Projeto de Auto avaliação Avaliação, quanto no Projeto de Auto avaliação 2016-2017, a CPA da UNIPAMPA parte do princípio de que o principal compromisso da avaliação é contribuir para a melhoria das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com vistas ao cumprimento da responsabilidade social da Instituição. Além disso, estabelece que as ações praticadas concebam a avaliação como o desenvolvimento de um processo contínuo de observar, interpretar e dialogar com a gestão, visando alinhar o que se desenvolve em termos de políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão, previstas no PDI da Instituição. Com isso, os instrumentos de avaliação utilizados permitem que seja delimitado o olhar da comunidade acadêmica sobre as questões avaliadas.

Tratando especialmente sobre os instrumentos de avaliação, ao longo do ciclo de 2015-2017, utilizou-se um questionário único, respondido por todos os membros da comunidade acadêmica: docentes, discentes e técnicos. Em 2017, incluiu-se uma caixa aberta ao final das questões de cada eixo, para que a comunidade apontasse críticas ou sugestões que não estivessem contempladas nas questões.

A partir das experiências dos ciclos anteriores, foram planejados e elaborados novos instrumentos de avaliação, um para cada categoria, de modo a atender as especificidades de cada segmento. Com a consolidação da Educação à distância (EaD) na UNIPAMPA, a CPA considerou fundamental verificar a percepção dos tutores e dos discentes da EaD e, portanto,

incluiu um instrumento de avaliação para cada uma dessas categorias. Sendo assim, desde o ciclo avaliativo de 2018-2020, são disponibilizados 5 instrumentos de avaliação: 1 para a categoria docente; 1 para a categoria discente presencial (Graduação e Pós-Graduação *lato* e *stricto sensu*), 1 para categoria discente EaD (Graduação e Pós-Graduação *lato sensu*), 1 para tutores EaD e 1 para os técnicos administrativos em educação. Além disso, estão mantidas as caixas abertas, em virtude dos resultados positivos de 2017. No desenvolvimento da pesquisa em 2024 foram revalidados questões e indicadores de anos anteriores buscando manter a possibilidade de dados comparativos com ano anterior assim determinado ações e Planos de melhorias necessários.

2 METODOLOGIA

Este relatório caracteriza-se como sendo o resultado do quarto ano avaliativo do ciclo 2021-2024, apresentando uma análise da avaliação institucional de 2024 e o relatório final do projeto avaliativo em vigor. Com o comparativo das médias obtidas nos quatro ciclos e uma proposta de plano de ações para a melhoria dos indicadores que apresentaram baixa pontuação. Através das CLAs é promovida análise da realidade de cada Campus e Cursos com expectativa de construção de plano de melhorias locais.

A elaboração do questionário e a tabulação dos dados obedeceram ao que preconizam as notas técnicas INEP/DAES/CONAES nº 062 e 065, bem como as orientações elencadas no instrumento de avaliação institucional externa da Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES). Para cada pergunta foram atribuídos os seguintes conceitos e suas descrições:

- Conceito INEXISTENTE: quando o indicador avaliado atingir uma pontuação que vá até 1,5 pontos;
- Conceito INSUFICIENTE: quando o indicador avaliado atingir uma pontuação até 2,5 pontos;
- Conceito SUFICIENTE: quando o indicador avaliado atingir uma pontuação até 3,5 pontos;
- Conceito MUITO BOM/MUITO BEM: quando o indicador avaliado atingir uma pontuação até 4,5 pontos;

- Conceito EXCELENTE: quando o indicador avaliado atingir pontuação a partir de 4,51 pontos até o máximo de 5 pontos.

2.1 Eixos avaliados

Neste momento avaliativo, os docentes, discentes presenciais e EaD, técnicos administrativos em educação e tutores EaD, avaliaram questões relativas aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o Sinaes:

Tabela 1 - Eixos e dimensões SINAES

Eixos	Dimensões
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação;
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição;
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade; Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes;
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
Eixo 5: Infraestrutura Física	Dimensão 7: Infraestrutura Física

2.2 Etapas do ciclo avaliativo 2021-2024

O ciclo avaliativo 2021-2024 está organizado em 10 etapas, de modo a organizar as ações com a intenção de alcançar os objetivos propostos:

Etapa I – Planejamento e preparação dos instrumentos e da metodologia do processo anual avaliativo.

Etapa II – Sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância dos processos de avaliação e sobre a necessidade de participação.

Etapa III – Envio do *link* de acesso aos instrumentos de avaliação à comunidade acadêmica.

Etapa IV – Período de avaliação institucional e resposta dos instrumentos pela comunidade acadêmica.

Etapa V – Tabulação dos dados obtidos através dos instrumentos de avaliação.

Etapa VI – Análise dos dados.

Etapa VII – Elaboração do Relatório de Avaliação Institucional.

Etapa VIII – Postagem no E-MEC do Relatório de Avaliação institucional.

Etapa IX – Divulgação dos Resultados à alta gestão, à comunidade acadêmica através de e-mail, página institucional e apresentação nos 10 *campi*.

Etapa X – Plano de Melhorias e Meta-avaliação

2.3 Instrumentos de Avaliação

Para este ciclo, a partir das experiências resultantes das avaliações anteriores e da consolidação da Universidade e da Educação à Distância na UNIPAMPA, a Comissão Própria de Avaliação revalidou um instrumento para cada categoria, de modo a atender as especificidades de cada segmento. Estão sendo utilizados, ao total, 5 instrumentos de avaliação: 1 para a categoria docente; 1 para a categoria discente presencial (Graduação e Pós-Graduação *lato e stricto sensu*), 1 para categoria discente EaD (Graduação e Pós-Graduação *lato sensu*), 1 para tutores EaD e 1 para os técnicos administrativos em educação. Além disso, ao final de cada eixo mantém-se incluída uma caixa aberta para que os participantes manifestem opiniões sobre as questões elencadas ou sobre temas que eventualmente não estejam contemplados nas questões.

Para o público docente, técnico administrativo e discente presencial, os instrumentos foram organizados em dois blocos. O primeiro bloco composto por 36 questões gerais distribuídas nos cinco eixos, contempla todas as categorias da Universidade. O segundo bloco, também composto por questões relativas aos cinco eixos, tem questões específicas para cada segmento. São 20 questões específicas aos docentes, 15 aos servidores técnicos administrativos, e 27 aos discentes presenciais.

Para os discentes da EaD e os tutores foram desenvolvidos instrumentos específicos, com indicadores avaliativos que contemplam suas demandas. O questionário voltado tem as 36 questões gerais e para os discentes da EaD possui 21 questões e o dos tutores 18.

A intenção é que o instrumento utilizado tenha a mesma base nos quatro anos do ciclo avaliativo, para que, ao final, possa ser realizado um comparativo entre os resultados e, assim, subsidiar os dados do relatório final enviado ao Ministério da Educação.

No entanto, é importante sobrelevar que, em função das características do ensino remoto emergencial determinado pela pandemia de COVID-19, alguns indicadores avaliativos relacionados à infraestrutura, por exemplo, não puderam ser aplicados no primeiro ciclo devido à suspensão das atividades presenciais. Por essa razão, o instrumento avaliativo de 2021 apresentou uma estrutura mais enxuta.

O quadro 2, a seguir, apresenta um comparativo do número de questões em cada instrumento avaliativo em relação aos dois últimos anos de aplicação.

Tabela 2 - Quantitativo de questões e segmentos

Questões	2021	2022	2023	2024
Questões Gerais	21	31	36	36
Questões específicas Discentes	18	27	28	30
Questões específicas Docentes	16	18	21	21
Questões específicas Técnicos Administrativos	13	12	14	14
Questões específicas Discentes EaD	14	21	21	21
Questões específicas Tutores	12	17	18	18

2.4 Cronograma

O cronograma da avaliação interna 2021-2024 da Unipampa está apresentado no Quadro abaixo:

Tabela 3 - Cronograma

Ano	Avaliação
2021	Avaliação 5 eixos todas as categorias - relatório parcial
2022	Avaliação 5 eixos todas as categorias - relatório parcial
2023	Avaliação 5 eixos todas as categorias - relatório integral
2024	Avaliação 5 eixos todas as categorias - relatório integral
2025	Planejamento e elaboração do Projeto de auto avaliação

3 DESENVOLVIMENTO

Este capítulo destina-se à análise das respostas da comunidade acadêmica para as questões dirigidas aos cinco grupos (TAEs, discentes, discentes EaD, docentes e tutores), visando avaliar os cinco eixos na perspectiva da UNIPAMPA, em seu conjunto.

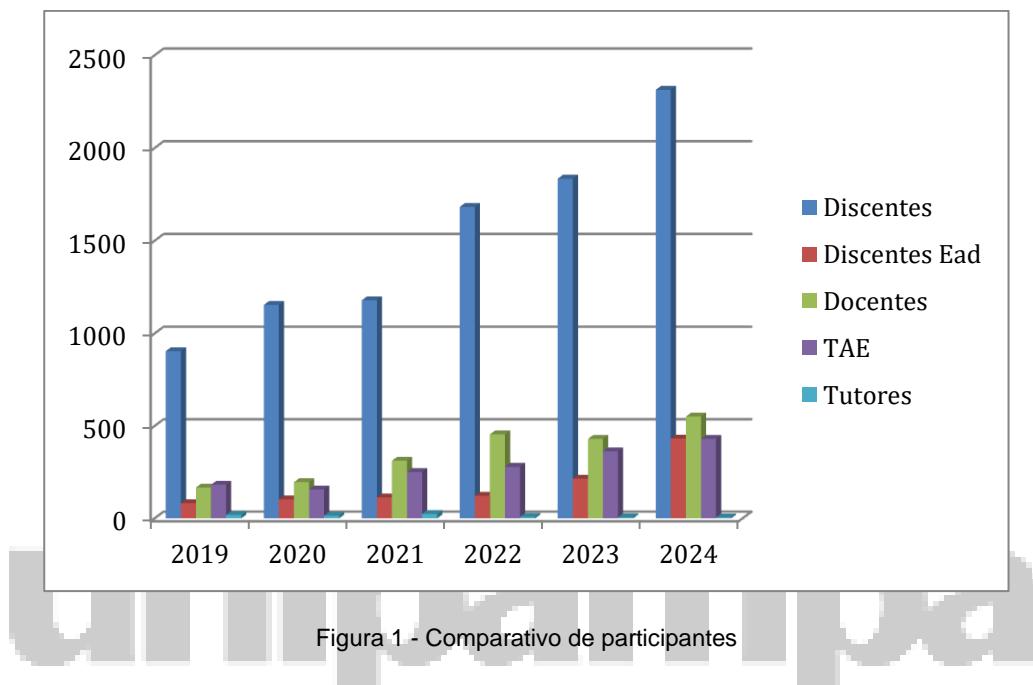
O Quadro 4 apresenta um comparativo das participações dos respondentes em 2023 com os quatro últimos anos de aplicação da autoavaliação na UNIPAMPA.

Tabela 4 - Relação de respondentes

	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Discentes	905	1154	1179	1683	1835	2314
Discentes Ead	82	103	113	122	215	432
Docentes	167	196	312	455	430	551
TAE	182	156	251	279	363	430

Tutores	18	15	24	8	6	5
----------------	----	----	----	---	---	---

No quadro 5 são apresentados os índices de participações por categorias em 2024, considerando o número total de respondentes e os que responderam completamente os questionários.



Os dados serão apresentados divididos por categoria de respondentes, relacionando os cinco eixos avaliativos, conforme segue:

Eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional) destina-se à avaliação do Desenvolvimento Institucional.

Eixo 2 (Desenvolvimento Institucional) contempla as dimensões Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Responsabilidade Social da Instituição.

Eixo 3 (Políticas Acadêmicas) inclui três dimensões: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Política de Atendimento aos Discentes e Comunicação com a Sociedade.

Eixo 4 (Políticas de Gestão) destina-se à avaliação das Políticas de Gestão da Universidade, que envolve as dimensões Política de pessoal, Organização e Gestão da Instituição e Sustentabilidade financeira.

Eixo 5 (Infraestrutura Física) contempla apenas uma, mas fundamental, dimensão relativa à infraestrutura física da Instituição. Essa dimensão apresenta os seguintes objetivos no PDI: adaptar a estrutura organizacional frente aos novos desafios e à estrutura multicampi; garantir às pessoas com deficiência condições de acesso e permanência na universidade; implantar a infraestrutura de edificações necessárias às atividades acadêmicas e administrativas; ofertar serviços e soluções de TIC para a comunidade universitária; e promover a sustentabilidade ambiental.

3.1 Discentes Presenciais

Nesta seção faremos a análise dos escores obtidos nas questões respondidas pelos discentes da UNIPAMPA. Em sua maioria, as notas médias obtidas foram classificadas qualitativamente como “muito bom/bem” e uma parcela menor ficou com a classificação “suficiente”. Nenhuma questão obteve avaliação média “insuficiente”, “inexistente” ou “excelente” por parte dos discentes.

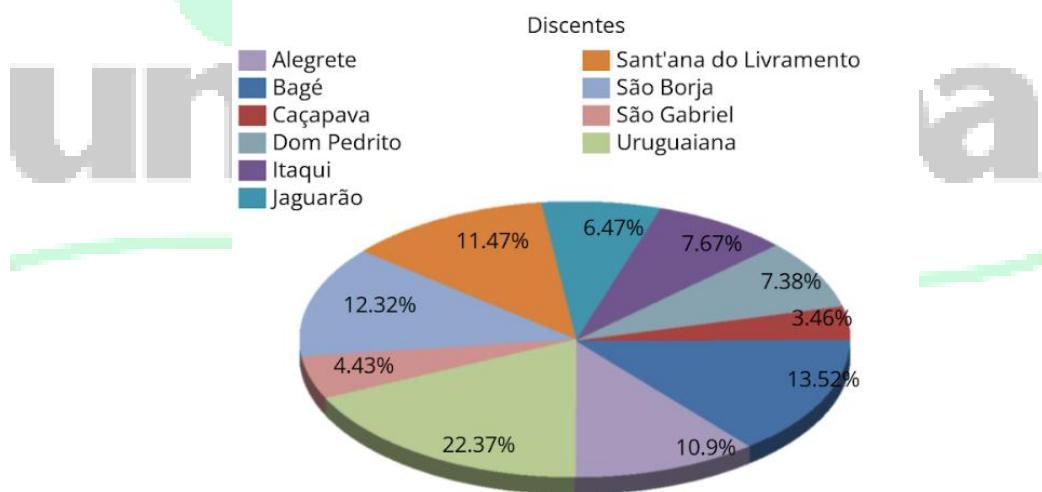


Figura 2 - Porcentagem de participantes por campi

3.1.1 Desenvolvimento Institucional

O indicador que avaliou o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIPAMPA, apresentou um escore em 2024 de 4 pontos, mantendo bom resultados de 2023 com 3,99 pontos e um total de 94,8% de avaliações positivas, ficando acima dos 3,95 pontos

obtidos em 2022 e abaixo dos 4,17 pontos obtidos em 2021. Sugerindo que a execução das ações previstas no PDI manteve estabilidade em seu ritmo de execução. Na questão aberta sugestões foram destacadas: “*aumentar o nível de discussão, criar uma forma em que os discentes sinta-se comprometidos e responsáveis pelo desenvolvimento institucional*” (linha 240) e “*Tive dificuldade de acessar informações relacionadas ao PDI, gostaria que elas fossem divulgadas de maneira mais ampla e que fossem mais fáceis de achar*” (linha 426).

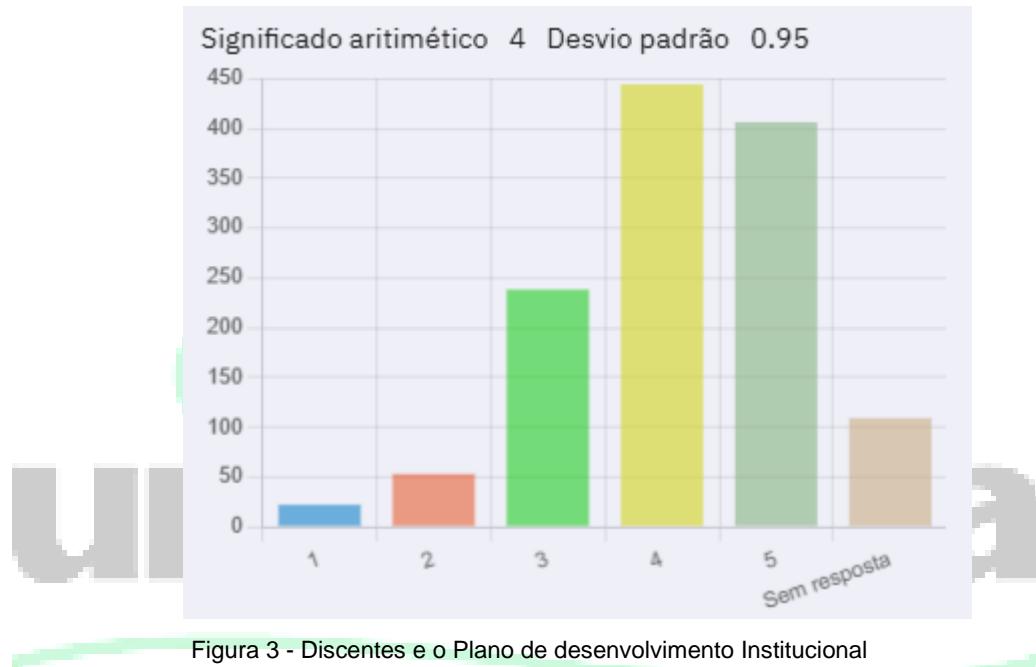


Figura 3 - Discentes e o Plano de desenvolvimento Institucional

Com relação às políticas institucionais voltadas às ações afirmativas, o indicador apresentou um escore de 3,91 em 2024, superior ao ano de 2023 que apresentou 3,82 pontos. Representando uma elevação relevante, se aproximando aos comparado com os 3,93 obtidos em 2022 e os 4,09 pontos no ano anterior. A Universidade precisa manter a busca constante por aprimoramento em um tema que se mostra tão sensível na atual realidade e nos diversos contextos socioeconômicos e culturais nos quais os *campi* se encontram inseridos. As ações de interdisciplinaridade entre os componentes dos cursos e as demais áreas obteve 3,65 pontos. Permanecendo classificadas como muito boas. Ficando com a mesma pontuação obtida em 2022 e abaixo dos 3,93 pontos obtidos na avaliação de 2021. Demonstrando estabilidade no seu grau de satisfação. Podemos também observar que mais se destaca nesse campo é Jaguarão.

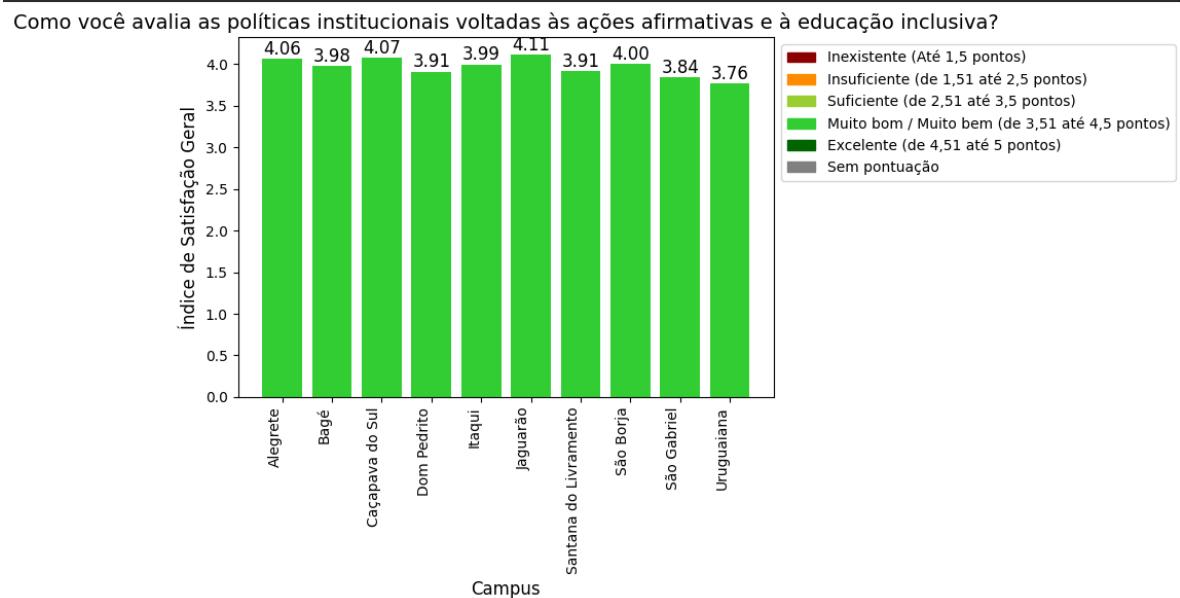


Figura 4 - Gráfico por campus das Políticas Institucionais

O indicador relacionado às inovações didático-pedagógicas nos cursos foi classificado como muito bom, ampliado para 3,7 pontos em 2024, dados distintos de 2023 que obteve 3,63 pontos em sua avaliação, equivalente aos 3,71 pontos recebidos no ano de 2022..

A integração entre teoria e prática no processo de formação profissional ampliou seus resultados apresentando escore de 3,83 pontos em 2024, superior aos dados de 2023 quando obteve 3,79 pontos. Mantendo-se classificada como muito boa, mas demonstrando a necessidade de retomada quando comparada com os 3,86 pontos do ano de 2022 e os 3,90 pontos obtidos no ano de 2021.

O estímulo institucional à participação discente nas ações de extensão apresenta uma avaliação positiva, com média de 3,77 pontos em 2024, significativa melhora em relação a 2023 quando apresentou 3,65 pontos. Retomando índices de 2021, que foi 3,77%. Nesse quesito podemos observar que foi no Campus de Dom Pedrito que o índice foi mais baixo, mas em todos os campi é avaliado como muito bom.

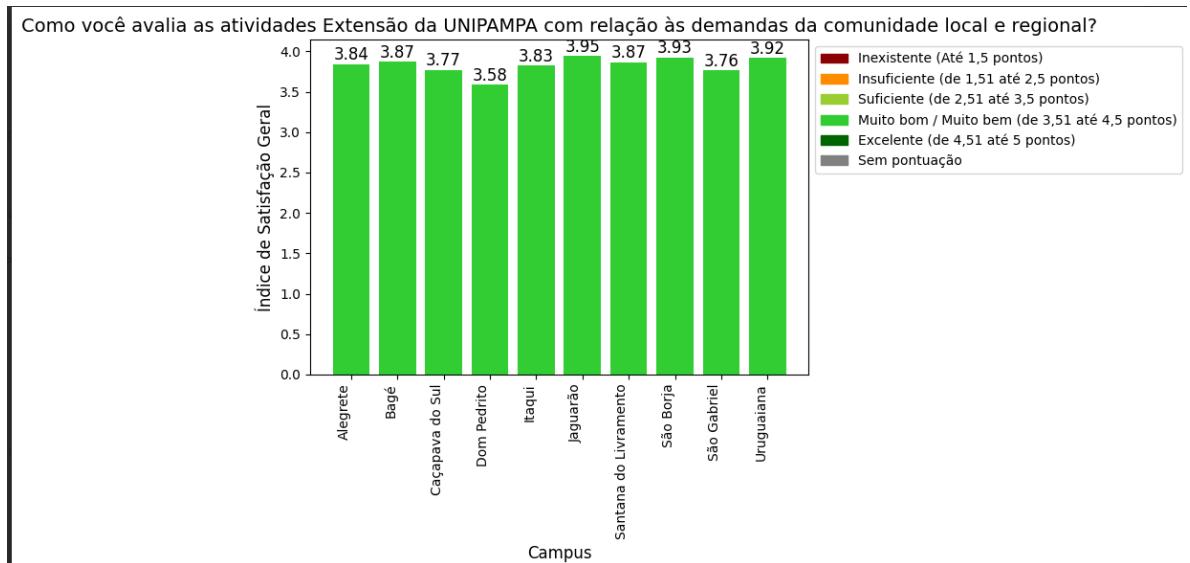


Figura 5 - Gráfico sobre atividades de extensão na visão dos alunos

O indicador relacionado ao estímulo institucional à participação discente em projetos de pesquisa foi classificado como sendo muito bom, com média de 3,65 pontos em 2023, assim como com média em 2024 de 3,7, igualando novamente a média de 2021. No que trata aos projetos de Pesquisa os dois campus com cursos de Mestrado e Doutorado apresentam os melhores índices.

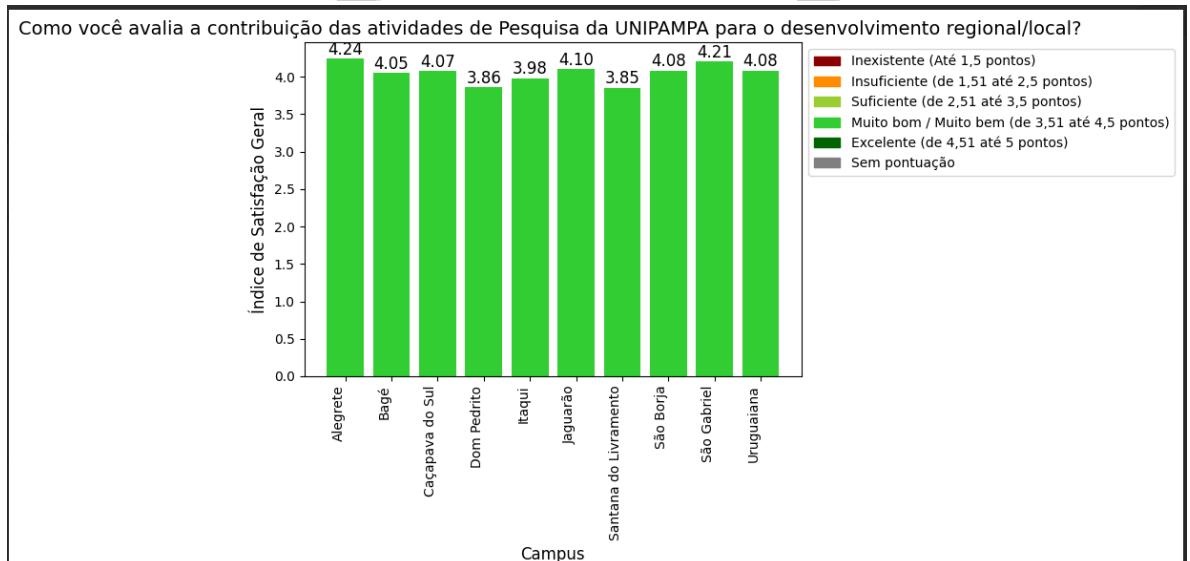


Figura 6 - Contribuições da Pesquisa na visão do aluno

O indicador avaliativo relacionado ao estímulo institucional à participação discente em atividades de estágios, que obteve média de 3,64 em 2023 e apresentou alteração para 3,68 em

2024. Mantendo-se com o mesmo percentual do ano anterior, tendo sido considerado muito bom em seu conceito.

3.1.2 Políticas Acadêmicas

Tratando-se das políticas de Ensino de Graduação e Pós-graduação da UNIPAMPA em relação à qualidade do ensino, o indicador recebeu 4,19 pontos, um pouco melhor do que os 4,16 pontos obtidos em sua avaliação no ano de 2023 e 4,14 em 2022, um pouco abaixo do ano de 2021, quando apresentou um escore de 4,27 pontos.

As políticas de Ensino de Graduação e Pós-graduação da UNIPAMPA em relação às demandas regionais/lokais de capacitação obtiveram o escore de 3,99 em 2024. Sendo classificadas como muito boas. Mas ficando um pouco superior dos 3,96 pontos, que era sua média anterior. Observa-se 36,7 % avaliam como nota 5 esse item.



Figura 7 - resultados na visão dos alunos

A avaliação da extensão da UNIPAMPA com relação às necessidades da comunidade local obteve o mesmo escore de 3,80 do ano de 2023 e 2022, um pouco abaixo dos 3,92 pontos obtidos em 2021. Mas no ano de 2024 apresenta novos índices com 3,84 pontos. Na constante busca por total excelência, este indicador sugeriria que alguma atenção adicional poderia gerar impactos ainda mais positivos com relação às comunidades externas dos *campi* da UNIPAMPA de modo a alinhar com maior proximidade as ações de extensão com as necessidades locais

apresentadas pela comunidade. É fundamental também destacar que nesse item 28,5% dos discentes não se manifestaram. As respostas abertas destacam, algum pontos significativos: “*A divulgação de como participar dos projetos de pesquisa e extensão poderia melhorar*” (linha 2) e ainda “*Gostaria de fazer uma Crítica construtiva em relação as palestras que ocorrem fora do horário das aulas em XX isso me dificulta muito tendo em vista, que sou de outra cidade e só posso participar das palestras durante as aulas, recomendo a instituição disponibilizar formas online para participar das palestras, Muito obrigado pela atenção*” (Linha 322).

A contribuição das atividades de Pesquisa da UNIPAMPA para o desenvolvimento regional/local atingiu 4,02 pontos em 2024, mantendo seu escore do ano anterior. Ligeiramente abaixo dos 4,03 pontos obtidos em 2022, que já apresentava uma queda tendo 0,10 pontos a menos que o obtido neste indicador no instrumento de 2021. Mesmo assim, evidencia o alto grau de integração das atividades de pesquisa desenvolvidas na UNIPAMPA com as diversas comunidades que a Universidade integra. E podemos observar uma significativa elevação na pontuação 5.

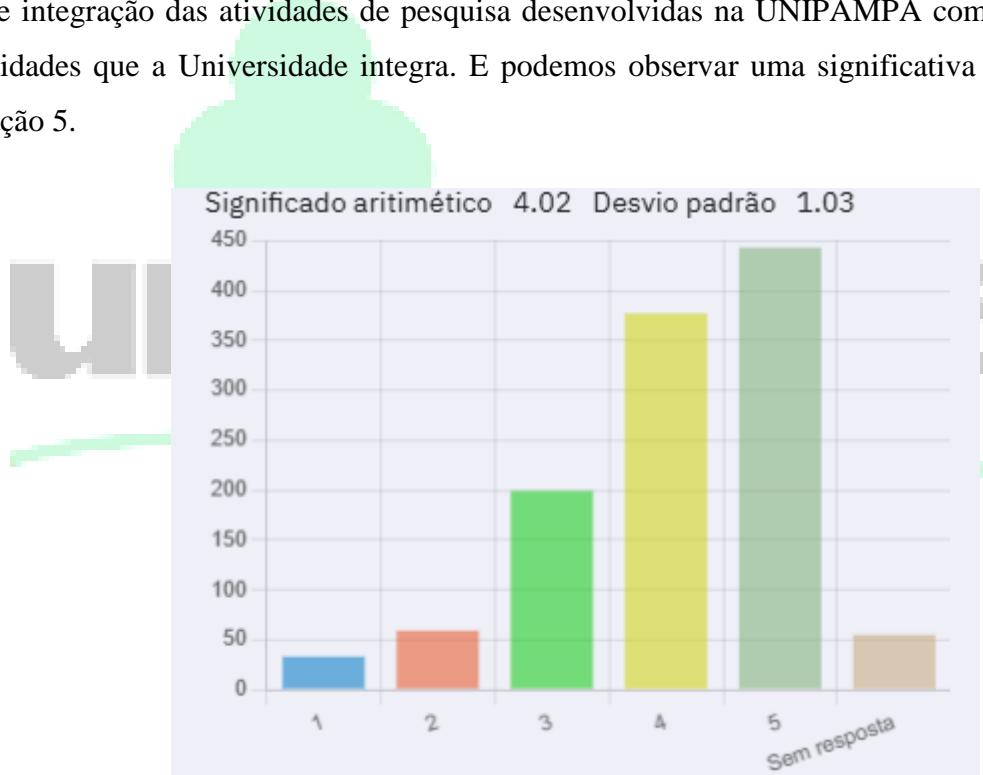
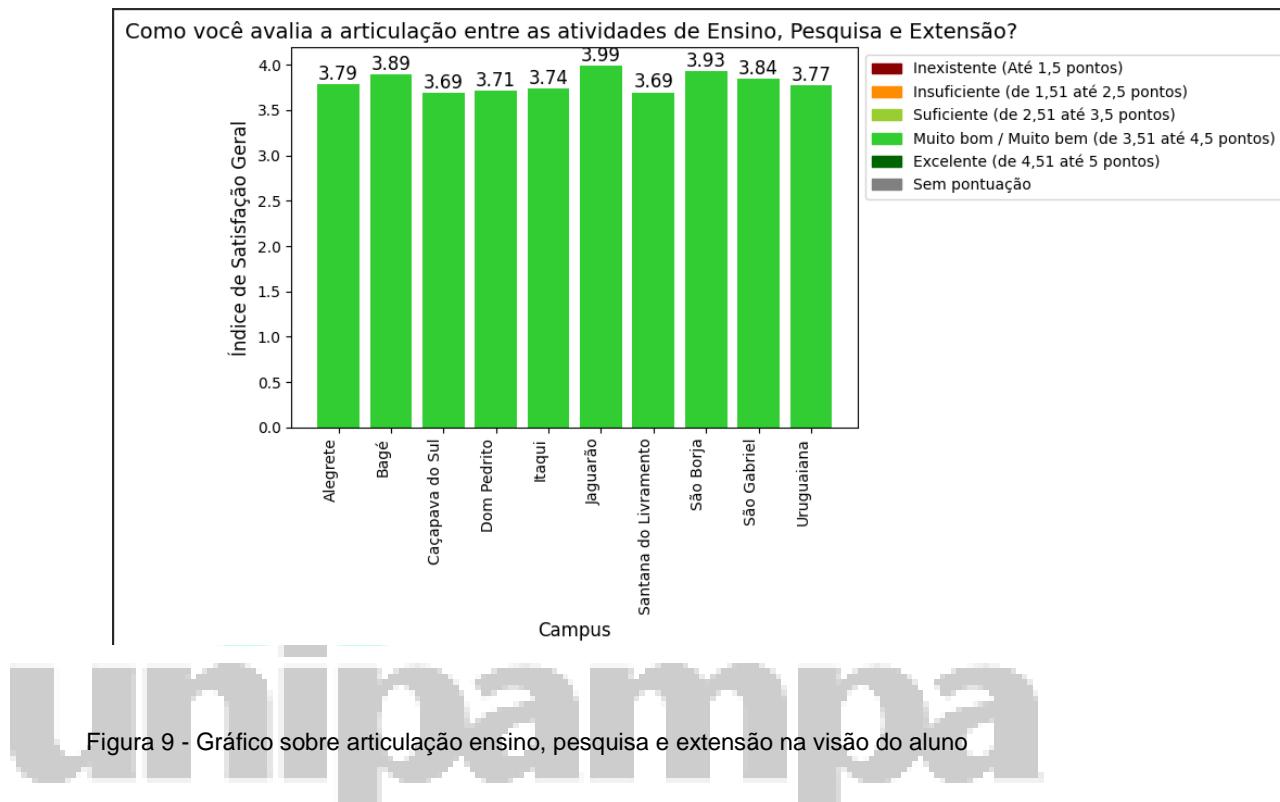


Figura 8 - Contribuições da Pesquisa na visão dos alunos

O item que está relacionada à articulação entre as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão apresentou um escore de 3,88 pontos em 2023 e declínio em 2024 atingindo 3,79 pontos. Dada a devida visibilidade destes resultados à comunidade e principalmente aos(as) discentes, integrantes fundamentais desta tríade indissociável, a consequência natural é o reflexo é a necessidade de um novo Plano de melhorias dentro dessa ação. As respostas abertas

apresentam questões a serem observadas no Plano de melhoria: “*Temos ótimos PPCs, mas acredito que a tríade da universidade pública não se feche na Unipampa, quando tem dois pilares falta um, a extensão, acredito que a universidade não invista muito nesse quesito*” (linha 267). Observa-se em todos os Campi bons índices, que estão entre muito bom.



O funcionamento da Assistência Estudantil na UNIPAMPA atingiu 3,77 em 2024 ficando superior ao escore de 3,70 pontos em 2023 e retomando os 3,77 pontos obtidos em 2022 e dos 3,88 pontos de 2021. Demonstrando a perspectiva de melhora no percentual de satisfação, sendo que 27,32% avaliaram como conceito 5 esse item.

No instrumento de 2023 foi incluído um novo indicador, que avaliou a política de assistência estudantil quanto a moradia estudantil, considerando seus regimentos geral e local. Esse indicador obteve 2,99 pontos em 2023, ampliando seu escore para 2024 com 3,24 pontos. Ficando classificado como muito bom e com uns dos melhores resultados de melhorias no formulários de discentes.

Sobre a avaliação das ações de comunicação institucional com a comunidade externa, o escore obtido foi de 3,74 em 2024 significativamente superior aos dados de 2023 que apontaram um escore de 3,63 pontos. As respostas abertas apontam seguintes pontos a serem observados:

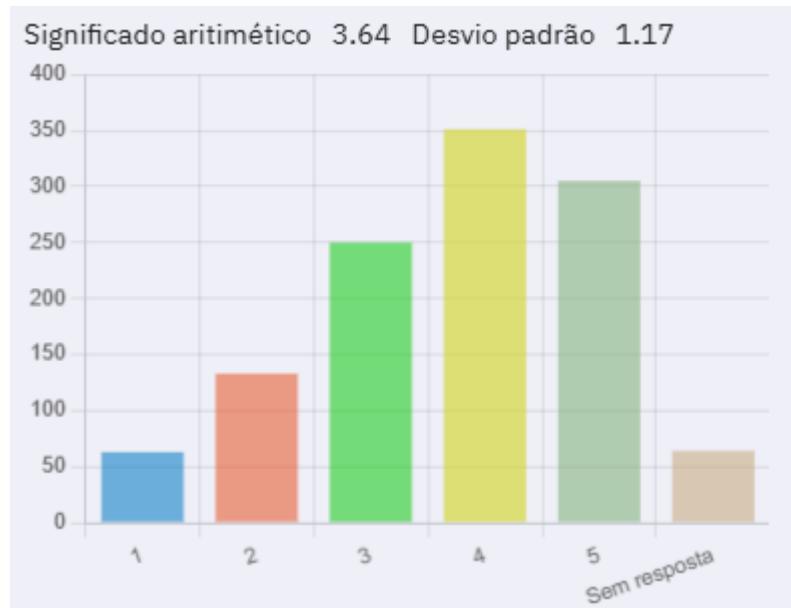


Figura 10 - ações de comunicação externa

A adequação dos mecanismos internos de comunicação institucional, com um escore de 3,74 pontos, expressa uma elevação no índice de satisfação em 2023 era de 3,72. Que foi de 3,77 em 2022, e 3,93 pontos em 2021. As respostas abertas apontam seguintes pontos a serem observados: “*Principal ponto a ser questionado, debatido e reformulado é o âmbito da comunicação do campus com os discentes (divulgação), há um ruído enorme na comunicação, cujo a transparência*” (linha 1025) e “*Eu acredito que poderiam divulgar mais as ações, palestras e cursos internos que a Unipampa oferece, pois muitas vezes não ficamos sabendo das palestras.* (linha 35). Ainda destaca-se : “*a comunidade academia e suas ações internas deveria ser mais comunicativas e mais claras em relação a editais, oportunidades dentro da universidade. Muitas oportunidades existem na faculdade, porém, são pouco divulgadas, de modo a ser adquirida pelo interesse individual do discente ou perguntando aos colegas*” (linha 536).

A execução do planejamento didático-pedagógico previsto no plano de ensino foi muito bem avaliada com média geral de 3,94 em 2024, significativa melhora em relação ao ano de 2023 quando obteve 3,88 pontos, retomando média 3,94, que sustentava até 2022.

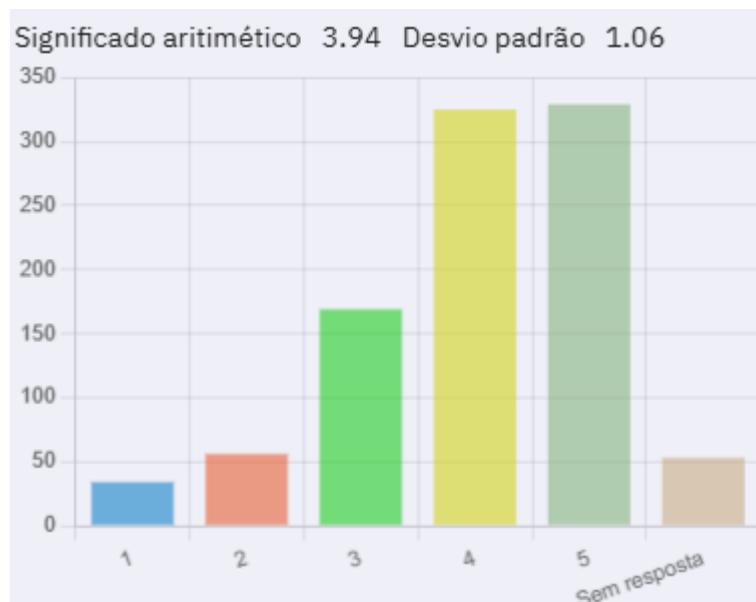


Figura 11 - Planejamento didático pedagógico na visão do aluno

A dinâmica de oferta de componentes curriculares em cada curso, obteve média de 3,87 em 2024. Ficando acima dos 3,76 e 3,70 pontos dos anos anteriores, sendo conceituado como muito bom. A oferta dos componentes curriculares em cada período letivo se dá através da observação da sequência curricular proposta nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) e a partir da avaliação da coordenação de curso, juntamente com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e a Comissão de Curso, do itinerário formativo dos(as) discentes.

A avaliação das atividades propostas e a organização das “semanas acadêmicas” foi considerada muito boa, obtendo 3,73 pontos em 2024, igual a 2022, mas com dados decrescentes em relação a 2023 que apresentou média de 3,78 pontos. O estímulo institucional à mobilidade acadêmica nacional e/ou internacional, especialmente na forma de intercâmbios, estágios e programas de dupla titulação obteve escore de 3,58 pontos em 2024, ampliado os resultados de 2023 quando apresentou 3,30 pontos..

Para os(as) discentes contemplados, foi avaliado o processo de acompanhamento ao(à) discente antes e durante a mobilidade acadêmica nacional e/ou internacional, que teve média de 3,52 pontos em 2023, o escore melhorou em 2024 com média de pontos de 3,82. Permanecendo dentro do conceito muito bom.

O atendimento da coordenação do curso em relação à orientação na organização e seleção de atividades curriculares, foi conceituado como muito bom, obtendo média de 3,87

pontos em 2023. Um pouco melhor do que os 3,82 pontos que sustentava em sua média em 2002. Já em 2024 destaca-se a pontuação de 3,93, dados em satisfação crescente nos últimos anos.

O atendimento do Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NuDE) em relação às demandas discentes é tradicionalmente um dos elementos melhor avaliado de toda a instituição nos últimos sete anos. Mas vem apresentando queda contínua se comparado aos últimos anos. No de 2023 teve a média de 3,93 pontos. Uma pequena queda em comparação ao ano de 2022, quando teve 3,98 pontos. Bem como ao ano de 2021, quando teve 4,05 pontos. Já em 2024 apresentou novos índices demonstrando melhoria de satisfação em pontuação de 4,03. Observa uma variação de satisfação entre campus, e destacando o Campus Caçapava do Sul com melhores resultados.

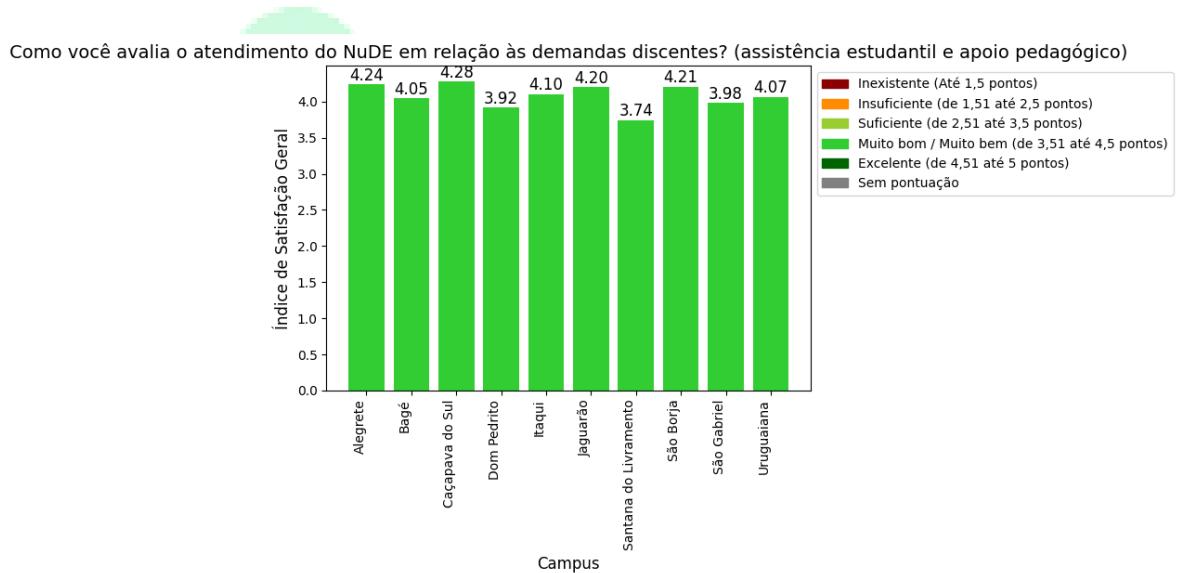


Figura 12 - Gráfico sobre o NUDE

Sobre estímulo institucional à produção de trabalhos acadêmicos obteve média 3,84 pontos em 2024. Ficando um pouco melhor do que os 3,77 pontos que vinha sustentando nos anos anteriores.

Também foi avaliado o Programa de Apoio à Participação de Estudantes em Eventos (PAPE), que obteve média 3,72 pontos, também melhoria de satisfação considerando os 3,57 do ano de 2023. Destaca-se 3,52 foram os pontos que apresentou nos instrumentos anteriores, e nesse ano de 2024 ficando no conceito muito bom. Pode identificar no Campus de Jaguariaíva os melhores índices de satisfação.

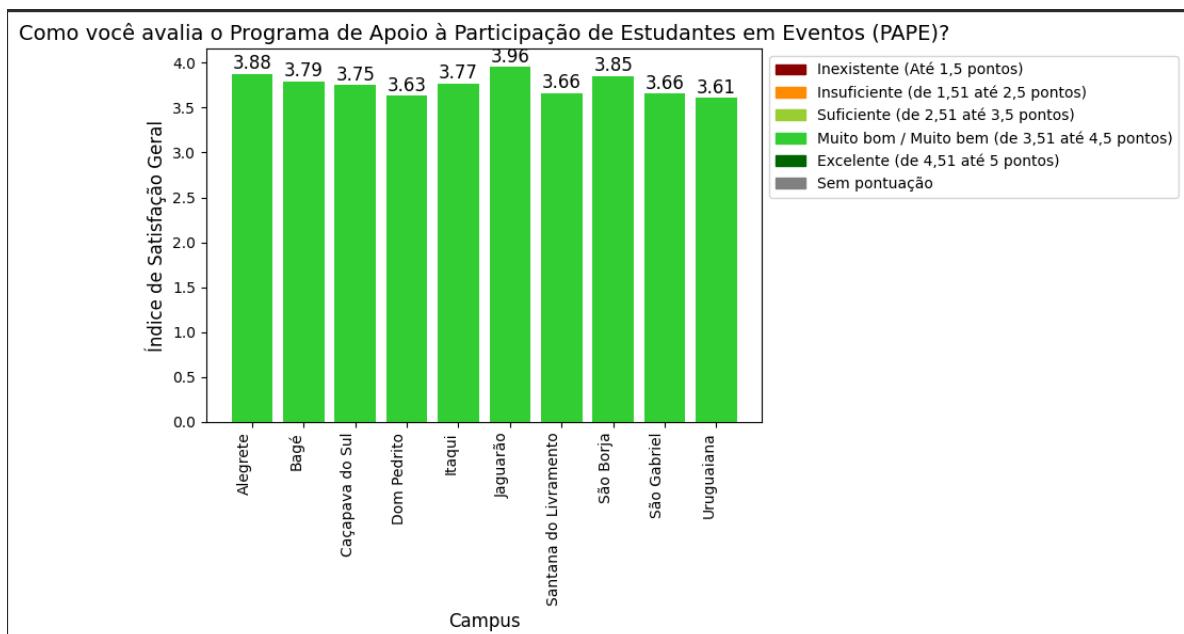


Figura 13 - Programa de apoio PAPE pelo olhar do aluno

O indicador que avaliou ações institucionais preventivas de saúde física ampliou para muito com 3,51 pontos obtidos em 2024, sendo que apresentava média de 3,33 pontos em 2023. Mas com relação ao ano de 2021, fica a reflexão de melhorias, pois já se sustentava um conceito muito bom, com média de 3,89 pontos.

As ações institucionais de apoio psicológico também ficaram no conceito suficiente, com média de 3,20 pontos em 2023. Mas um pouco abaixo de sua média anterior, que era 3,25 pontos. Já no ano de 2024 o escore melhor chegando a 3,5 pontos.

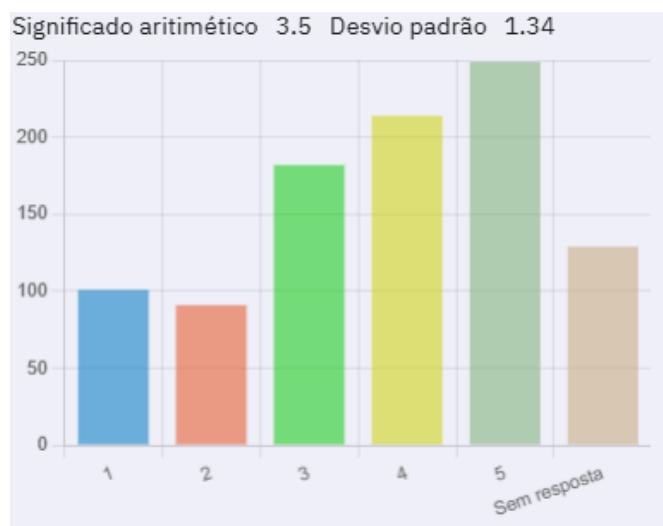


Figura 14 - Apoio psicológicos

O programa de alimentação subsidiada oferecido aos(as) discentes através dos Restaurantes Universitários (RU) foi avaliado com 3,86 em 2024, índice superior em relação a 2023 quando atingiu 3,62 pontos. Demonstrando melhora com relação aos 3,54 pontos obtidos anteriormente, sendo considerado muito bom.

No ano de 2023 um novo indicador avaliativo foi acrescentado ao eixo. O referido indicador avaliou a contribuição da moradia estudantil para a qualidade dos estudos e permanência na universidade. Tendo obtido 3,17 pontos na sua média em 2023 e com considerável melhor em 2024 com índice de 3,56 pontos. Assim, ficou claro que a comunidade discente reconhece como sendo muito bom este indicador.

3.1.3 Políticas de Gestão

Para analisar as políticas de gestão, o instrumento de avaliação reservou quinze questões com os indicadores avaliados, nesse subitem destacamos alguns.

O primeiro indicador avaliado neste eixo foi referente ao grau de satisfação com os produtos do restaurante universitário, considerando a qualidade dos alimentos, opções do cardápio e preço, que obteve média de 3,18 pontos em 2023 e em 2024 teve significativa melhora atingindo o escore de 3,51 pontos. O indicador apresentou significativa melhora com relação aos 2,83 em 2022 e também relativo a 2023 pontos da sua avaliação anterior.

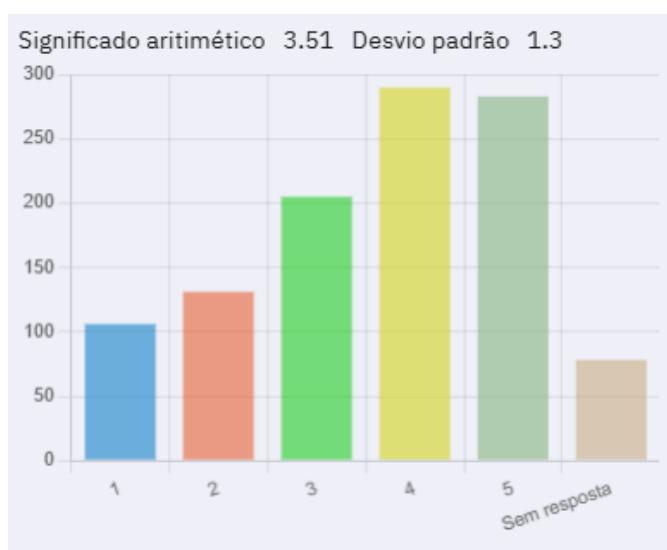
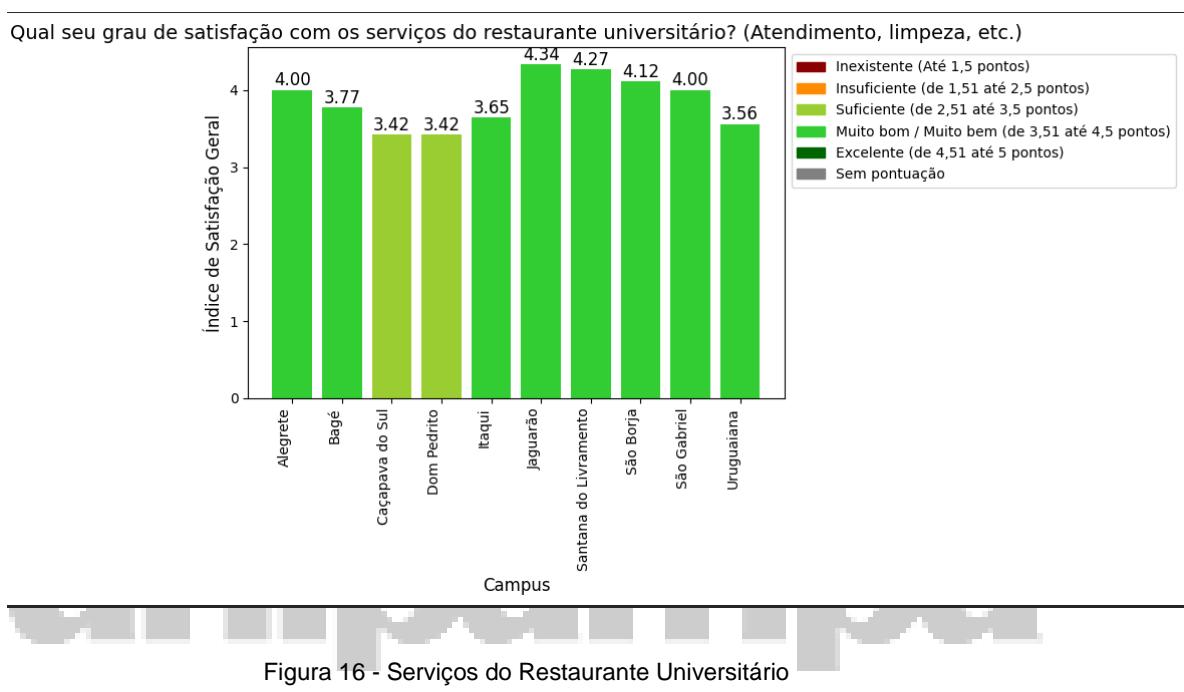


Figura 15 - produtos do restaurante universitário

Também foi avaliado o indicador relacionado ao grau de satisfação com os serviços do restaurante universitário, considerando o atendimento e limpeza, que obteve média de 3,59 pontos em 2023, mas com um declínio para 3,51 para 2024. Já o que trata dos serviços do restaurante universitário o índice alcançou 3,85 em 2024. Ao observar os resultados por campi oito se classificam como muito bom e dois como bom.



O papel exercido pelo Conselho Universitário (CONSUNI) nos processos de tomada de decisões obteve um escore de 3,61 ampliando os dados de 2023 que destacaram valor de 3,47 pontos. Ficando melhor com relação aos 3,44 pontos obtidos em 2022. Mas ainda não retomando o 3,72 pontos do ano de 2021.

A avaliação do papel exercido pela gestão da UNIPAMPA nos processos de tomada de decisões, considerando a Reitoria e Pró-Reitorias, obteve 3,53 pontos em 2023 e ampliou para 2024 com escore de 3,74 pontos. Superior aos 3,58 pontos que tinha em sua média avaliativa anteriores.

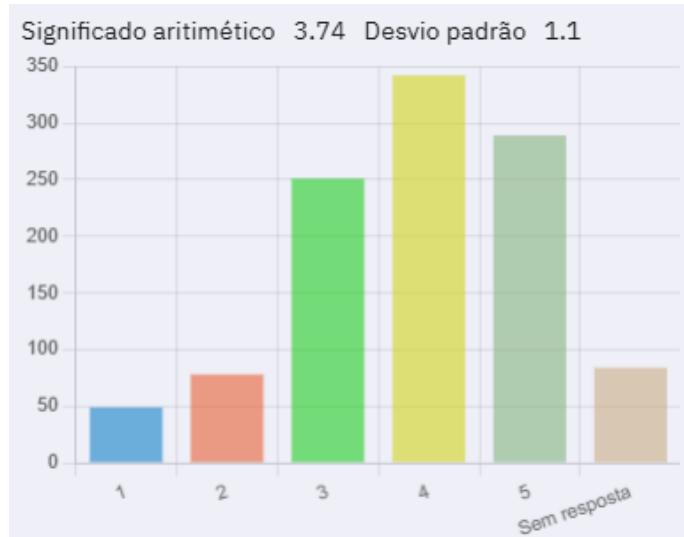


Figura 17 - papel exercido pela gestão da UNIPAMPA nos processos

O indicador, considerando as equipes diretivas dos *campi*, também obteve melhora em 2024 com 3,8 pontos, escore ampliado dos 3,73 pontos de 2023 e dos 3,78 pontos da média do ano de 2022. É importante observar a variação de satisfação entre campi, destacando o Campus Caçapava do Sul com os melhores índices.

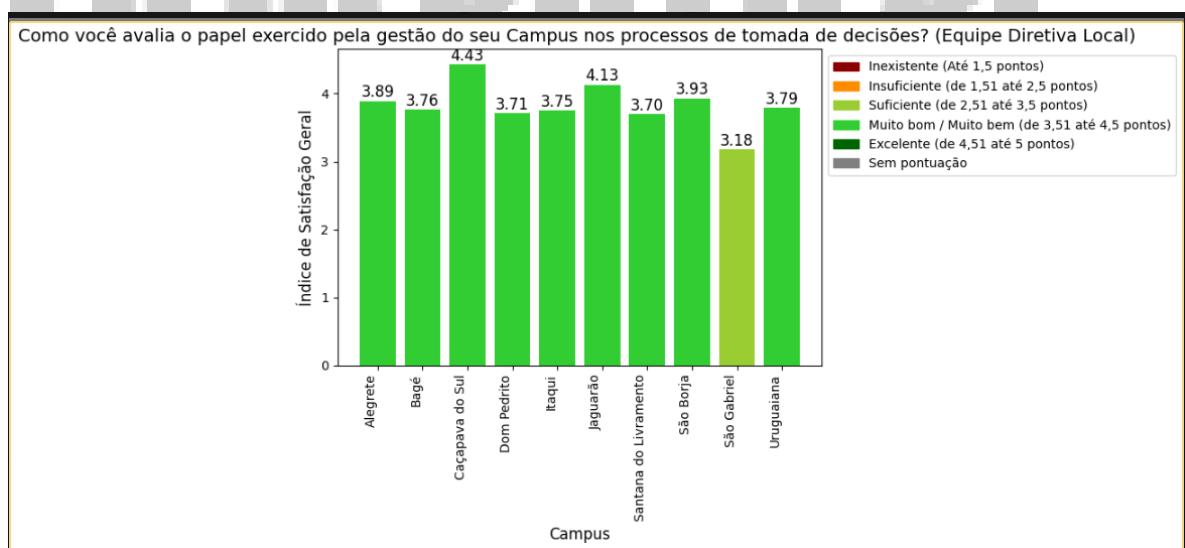


Figura 18 - equipes diretivas dos campi

Quanto ao indicador que avaliou a atuação dos Conselhos dos *campi* obteve conceito muito bom, também ampliando seus índices obtidos em 2023 com média 3,68 e em 2024 com escore de 3,74 pontos. Melhor índice deste ponto em todos os anos desse ciclo

A oportunidade de participação dada à comunidade externa nos processos decisórios da UNIPAMPA foi considerada suficiente, com média 3,35 em 2023, ampliando seu escore para 2024 para 3,47

A gestão dos recursos financeiros pela reitoria da UNIPAMPA para o cumprimento dos objetivos institucionais obteve a média de 3,56 em 2024, índice superior há 2023 que apresentou 3,37 pontos. Retomando conceito suficiente se comparado aos 3,53 pontos na avaliação anterior. Observa-se nos índices de satisfação que sete campi estão com muito bom e três estão como suficiente. No Campus São Borja há o maior índice de satisfação.

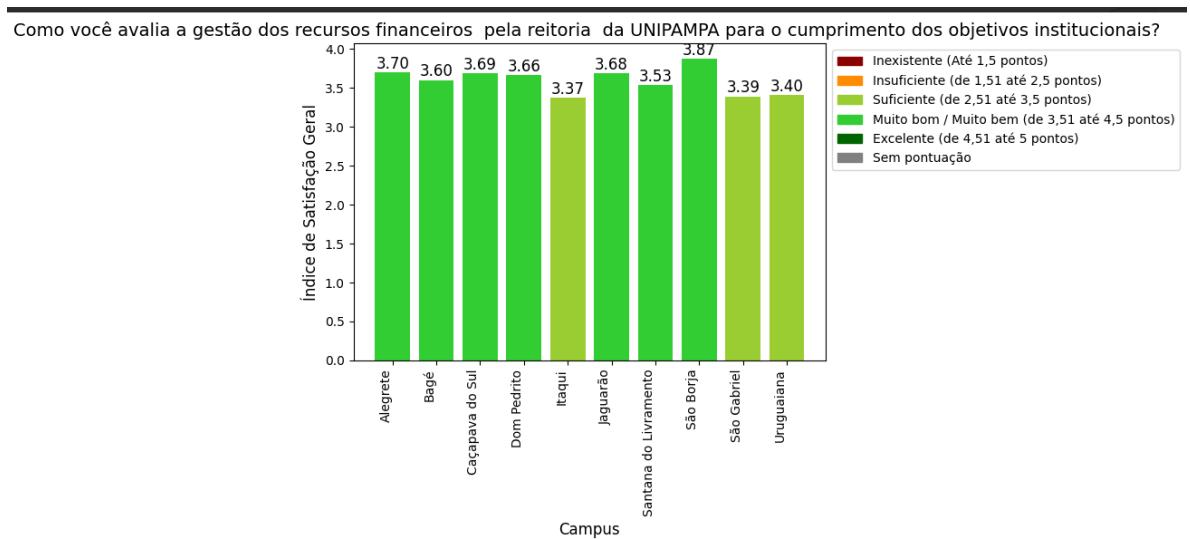


Figura 19 - gestão dos recursos financeiros pela reitoria da UNIPAMPA

A gestão dos recursos financeiros pelas equipes diretivas dos *campi* também apresentou queda em comparação ao instrumento anterior, quando obteve 3,70 pontos na média. Neste instrumento de 2024, o indicador foi classificado como muito bom, com 3,66 pontos na média, ampliando os índices em relação há 2023 que eram de 3,56 pontos.

O indicador que avaliou o estímulo institucional para a participação discente em atividades de gestão da Instituição repetiu a mesma avaliação dos anos anteriores, obtendo média de 3,45 pontos, sendo considerado suficiente.

O indicador que avaliou o atendimento dos setores vinculados à coordenação administrativa em relação às demandas discentes obteve 3,66 pontos em sua média no ano de 2023 e com média de 3,68 em 2022. Já no ano de 2024 os dados demonstram melhoria na avaliação com 3,76 pontos.

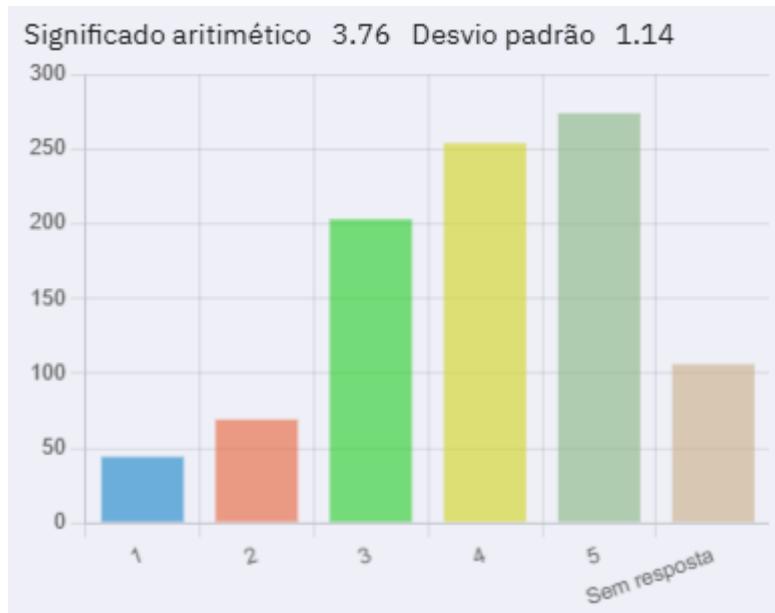


Figura 20 - atendimento dos setores vinculados à coordenação administrativa

O indicador que avaliou o atendimento da Secretaria Acadêmica em relação às demandas discentes foi conceituado como muito bom. Mas também demonstrou pequena queda, passando dos 3,94 pontos para 3,91 neste instrumento avaliativo de 2023 e retomando melhor satisfação em 2024 com 3,98 pontos.

3.1.4 Infraestrutura Física

O primeiro indicador avaliado foi pelos discentes relacionado à infraestrutura dos laboratórios e/ou espaços para práticas didáticas, considerando os equipamentos, conforto térmico e acústico, iluminação e limpeza, que foi avaliado com 3,59 em 2024, superior há 2023 quando foram identificada média de 3,55 pontos. Ainda a abaixo dos 3,75 pontos que vinha sustentando em anos anteriores.

O acervo físico da biblioteca teve avaliação melhor que o acervo digital novamente em 2024 atingindo o escore de 4,16 pontos. Índices superior á outros anos 4,13 pontos e 4,05 pontos de 202 e 2023 respectivamente.

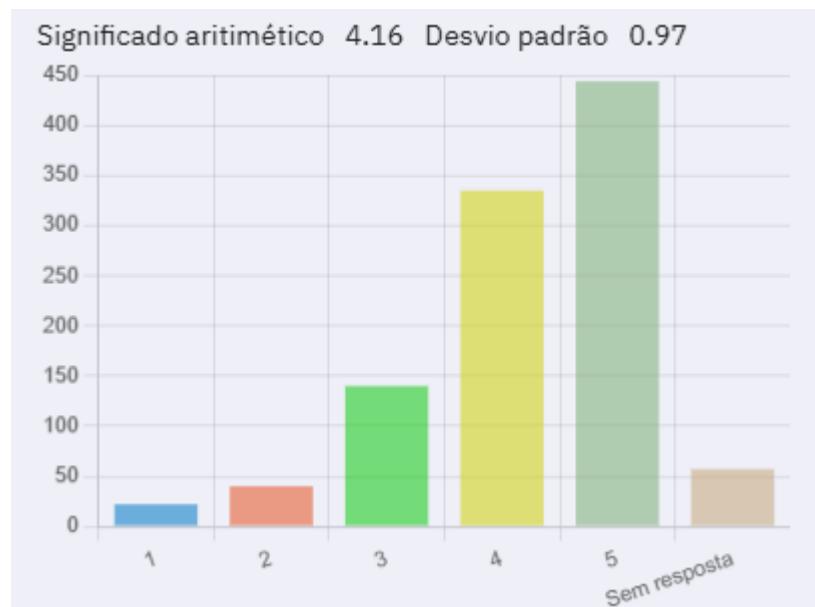


Figura 21 - acervo físico da biblioteca

O acervo digital da biblioteca foi conceituado como muito bom, com média de 3,94 pontos em 2023 e em 2022 com 3,99 pontos. No ano de 2024 o índice foi ampliado para 4,08 pontos, sendo que 30,37% dos alunos avaliaram com nota 5.

O acesso à internet, que avaliou a qualidade, disponibilidade, estabilidade e velocidade, também apresentou melhora em seu grau de satisfação. Passando dos 3,52 pontos obtidos em 2022, para 3,33 pontos em 2023 e agora em 2024 3,45 pontos. Destaca-se que 26,70% dos alunos não se manifestaram nessa questão. Nesse item quatro campi caracterizam como suficiente e seis como muito bom. Destaca-se o campus de Santana do Livramento com o menor índice de satisfação.

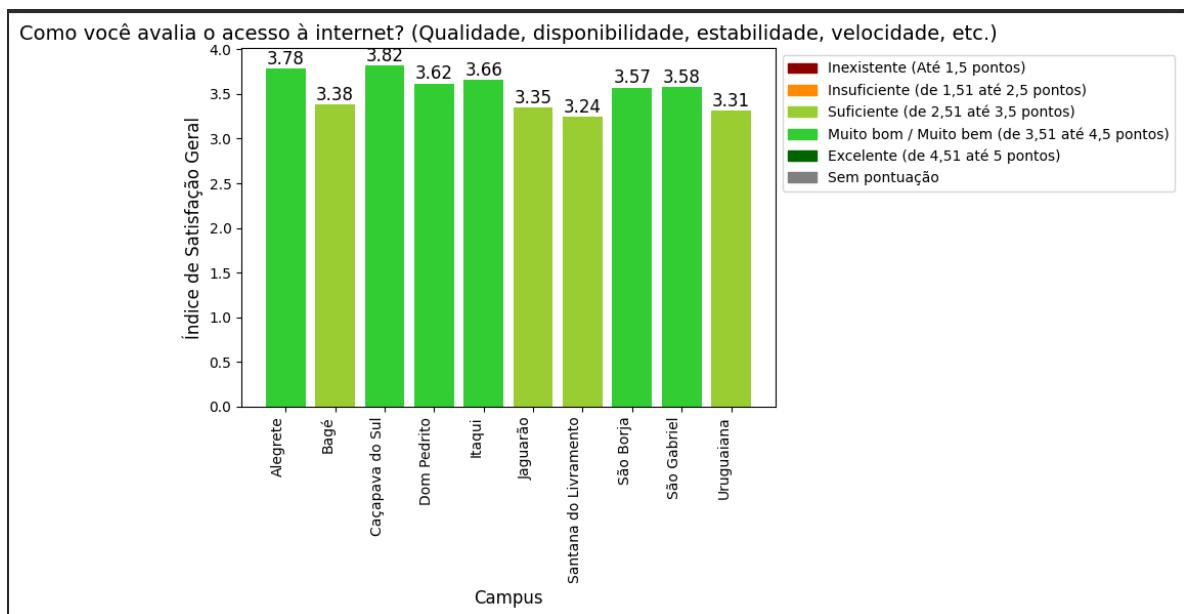


Figura 22 - gráfico acesso à internet

A infraestrutura das salas de aula, considerando mobiliário, conforto térmico e acústico, iluminação, limpeza e recursos áudio visuais, foi avaliado com 3,29 pontos, mantendo significativa estabilidade com 3,3 pontos em 2024. Menor que os 3,36 pontos que sustentou até 2022. Mas permanecendo considerado suficiente.

O indicador que avaliou a acessibilidade para pessoas com deficiência, considerou os acessos físicos e sinalizações, tinha 3,44 pontos em sua média em 2023, mas baixou seus índices em 2024 para 3,37%.

Para os(as) discentes, os espaços de convivência e alimentação, considerando mobiliário, conforto térmico, iluminação e limpeza, foram avaliados como suficientes, com 3,26 pontos em 2023. Já em 2024 os dados demonstraram a retomada com melhora significativa atingindo escore de 3,37, índice igual a 2022. Quando analisado os dados por Campi observam-se dados suficiente em Uruguaiana, distinto de São Borja com dados de muito bom.

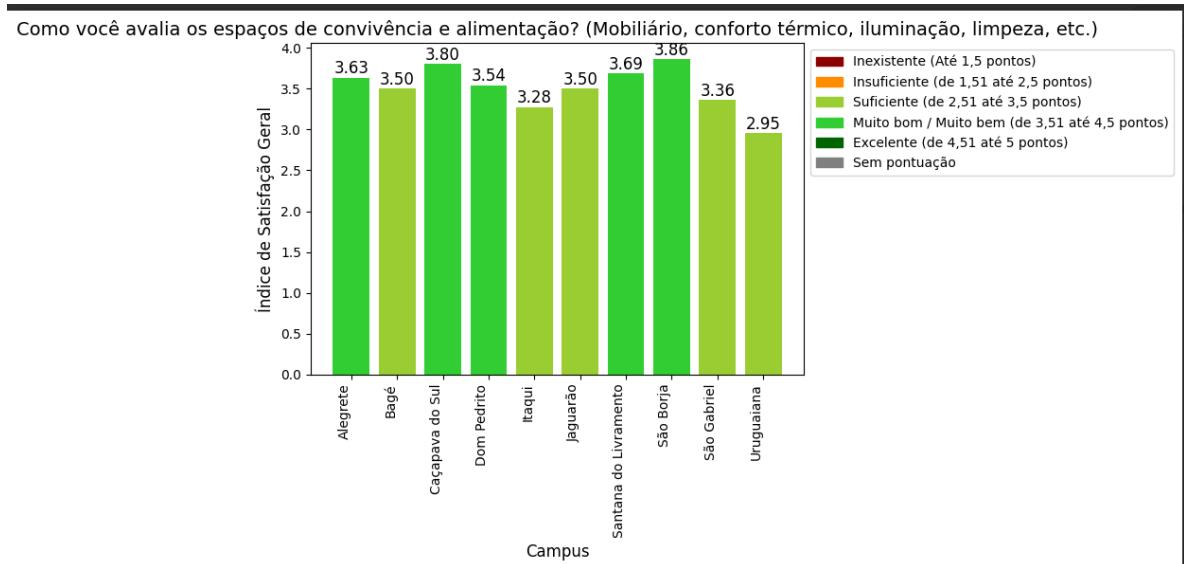


Figura 23 - Gráfico sobre os espaços de convivência

As políticas de segurança e patrimonial foram avaliadas como muito boas, com índice de 3,8 pontos em 2024, ligeiramente superior a 2023 que apresentava 3,74 pontos. Mas ficou novamente no mesmo patamar dos 3,81 pontos dos instrumentos anteriores.

A adequação, conservação e manutenção das instalações hidrossanitárias, que tinha média de 3,57 pontos em 2022, caiu para 3,46 pontos em 2023 e novamente teve melhorias em 2024 com 3,54 pontos e com 19,5 % avaliado com nota 5 e 20,42% com nota 4. No que trata da segurança no Campus que obteve escore de 3,96 pontos em 2023, sendo considerada muito boa. Em 2024 ampliou para 4,06 pontos sua avaliação.

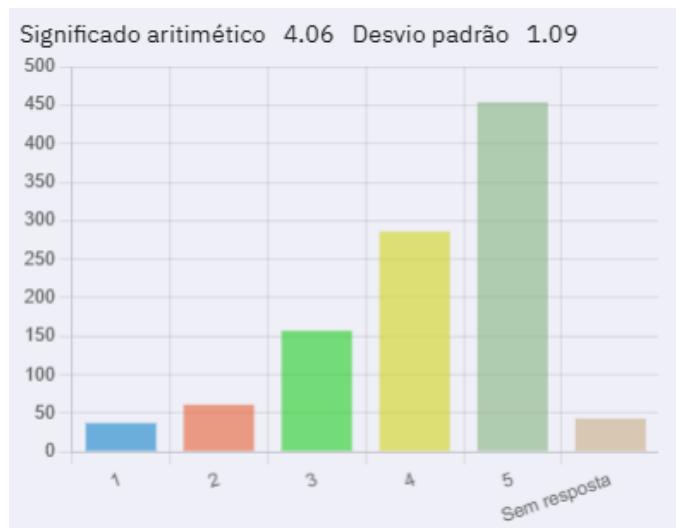


Figura 24 - adequação, conservação e manutenção das instalações hidrossanitárias

Infraestrutura e o patrimônio da moradia estudantil, considerando o espaço físico, mobiliário e acesso à internet, que obteve 2,98 em 2024, com ampliação de escore relativo a 2023 quando apresentou 2,71 pontos. Refletindo a realidade da instituição, que atualmente possui somente três moradias estudantis em funcionamento.

O atendimento dos laboratórios em relação às demandas discentes foi conceituado como sendo muito bom, com 3,85 pontos em 2024. Um pouco abaixo da média 3,89, que vinha sustentando em anos anteriores.

O atendimento da biblioteca em relação às demandas discentes obteve 4,25 pontos. Também um pouco superior dos 4,22 pontos que detinha em sua média, também sendo classificado como muito bom.

Os espaços de estudos obtiveram uma melhora em sua conceituação, passando a ser classificado como muito bom, com média de 3,7 em 2024, melhorando o índice de satisfação de 2023 quando apresentou 3,56 pontos e também superior aos 3,47 pontos que mantinha nos instrumentos anteriores.

As salas e espaços de atendimento aos(as) discentes foram avaliadas considerando a quantidade, disponibilidade, mobiliário, conforto térmico e acústico, iluminação e limpeza, tendo obtido 3,66 pontos em 2024. Mantendo valor melhor aos 3,58 pontos que possuía em sua média.

3.1.5 Planejamento e Avaliação Institucional:

O indicador que avaliou o processo de Autoavaliação Institucional realizado na UNIPAMPA foi conceituado como muito bom, obtendo média de 3,96 pontos em 2024. Próximo aos 3,94 pontos que apresentou nos instrumentos anteriores. Observado os dados por Campus a um equilíbrio nessa questão, com variação pequena dos índices de satisfação.

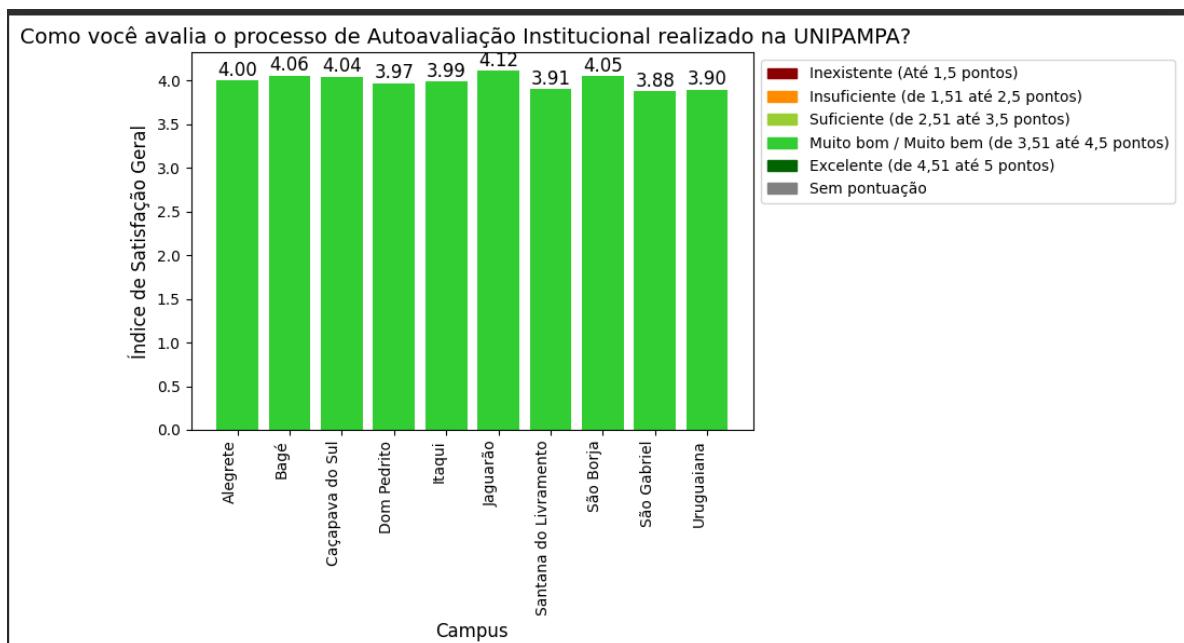


Figura 25 - Gráfico sobre a autoavaliação Institucional pela visão dos alunos

O indicador que avaliou o impacto dos resultados da Autoavaliação Institucional na geração de ações de melhoria na UNIPAMPA foi conceituado como muito bom, obtendo média de 3,66 pontos em 2024. Um pouco menor que os 3,64 pontos que possui na média do ano de 2023.

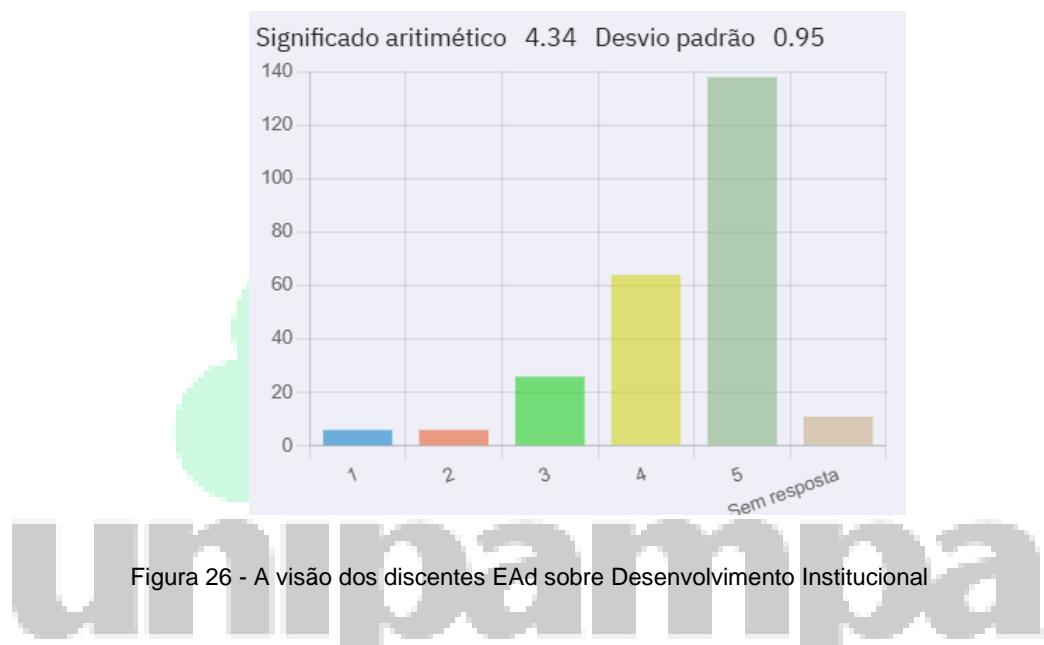
O indicador que avaliou a relação entre a formação acadêmica e as suas expectativas de perfil profissional foi conceituado como muito bom, obtendo média de 3,99 em 2024, um pouco abaixo dos 4,00 pontos que possuía em 2022 mas superior há 2023 quando apresentou 3,96.

3.2 Discentes EaD

Em relação aos(as) discentes da modalidade de Educação à Distância, este questionário obteve um total de 272 respondentes, sendo a maior participação registrada desde a introdução desta categoria em 2018. É notável que, entre as respostas fornecidas para todos os indicadores, predominam os conceitos "muito bom/bem" ou "excelente", com destaque para a maior nota média no valor de 4,60, atribuída ao indicador número 15, que avaliou o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle, e a menor média no valor de 4,04, registrada para o indicador número 13, que avaliou a participação dos(as) discentes EaD nas atividades de gestão do seu respectivo campus e/ou pólo.

3.2.1 Desenvolvimento Institucional

No que concerne ao eixo Desenvolvimento Institucional, foram abordadas sete questões específicas, conforme apresentadas a seguir. A primeira questão tratava da integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão na Universidade. Para esta questão, o resultado obtido foi uma média de 4,34 pontos, sendo que no total 76,76% avaliaram com nota 5, indicativa de melhoria nos índices de 2024.



A segunda questão abordava as ações de interdisciplinaridade entre os componentes do curso, 94,5% dos(as) discentes responderam como muito bom ou excelente. Apenas 5,5% consideraram como insuficientes ou inexistentes. A média desse indicador superou a dos dois anos anteriores, alcançando 4,36 pontos, em comparação com 4,27 em 2023, ainda 4,08 e 4,05, em 2022 e 2021, respectivamente, demonstrando também melhoria nos índices.

Sobre as inovações pedagógicas do curso, abordadas na terceira questão, estas foram avaliadas com uma média de 4,46 pontos, representando a opinião de 59,75% como excelente, e apenas 04 respondentes como insuficiente/inexistente. Este indicador também obteve um crescimento quando comparado ao ano anterior, que obteve uma média de 4,33 pontos.

A quarta questão tratava da integração entre teoria e prática no processo de formação profissional e obteve uma média de 4,29 pontos em 2023 e 4,42 em 2024, significando que 62,24% dos respondentes avaliaram como excelente. Em comparação aos anos anteriores, houve um aumento considerável nesse indicador, com uma média de 4,06, em 2022, e 3,87, em

2021, o que apresenta reflexos dos Planos de melhorias de anos anteriores que apresentaram editais específicos e melhorias nos laboratórios.

Quanto às políticas institucionais para a modalidade EaD, conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), abordadas na quinta questão, estas também receberam média de 4,26 em 2023 e média 4,39 no ano de 2024. Essa pontuação superou as médias dos anos anteriores, que foram de 4,02 e 3,93, respectivamente, para os anos de 2022 e 2021, apresentando avaliação de excelência em 61% dos respondentes da pesquisa. Os dados refletem investimentos realizados em políticas internas em cursos de EAD Institucional, sendo que o Curso de Letras Institucional apresenta melhora de índices consideráveis na pesquisa.

Em relação à sexta questão, que abordava a oferta dos cursos da UNIPAMPA nos polos EaD, obteve-se uma pontuação muito positiva, com uma média de 4,43 pontos em 2023 e no ano de 2024 ampliando para 4,5%. Este resultado reflete a opinião de 67,63% dos respondentes, que consideraram a oferta excelente e 19,92% muito bom, totalizando 83,55% dos(as) discentes muito satisfeitos. Destaca-se que somente quatro discentes avaliaram péssimo esse item. Além disso, essa média superou as pontuações de anos anteriores, 2022, e 2021 que foram de 4,34 e 4,06, respectivamente.

O último indicador do eixo Desenvolvimento Institucional abordava o estímulo à participação discente nas ações de Extensão, alcançando um conceito muito positivo, com uma média de 4,26% em 2024, superando 4,18 pontos de 2023. Este valor é superior aos 3,99 e 3,66 pontos registrados, respectivamente, em 2022 e 2021. Destaca-se que os cursos UAB estão implantando a política de Extensão de forma efetiva através de componentes curriculares e também pela ação do Programa Unipampa Cidadã, atividades que integram discentes das diferentes instituições e órgãos em diferentes Estados e Municípios de nosso País.

3.2.2 Políticas Acadêmicas

Para o eixo de Políticas Acadêmicas, foram elaboradas cinco questões, conforme detalhado a seguir. A primeira questão abordava a implementação do planejamento didático-pedagógico previsto nos planos de ensino dos cursos. Para 96,05% dos(as) discentes, essa implementação foi considerada como suficiente, muito boa ou excelente, resultando em uma média de 4,43 pontos em 2024, ampliando a avaliação de 2023 que era de 4,38 pontos. A média das avaliações obtidas nesta questão foi superior aos anos anteriores, nos quais foram

registradas médias de 4,24 e 4,08 pontos, respectivamente. Destaca-se esse item como um dos melhores avaliados pelos(as) discentes de EAD o que evidencia as metodologias e também o sistema Moodle que é utilizado em todos os cursos com materiais e conteúdos desenvolvidos por professores(as) da instituição e acompanhados pelo Núcleo de atividades EAD.

No que diz respeito ao segundo questionamento sobre a acessibilidade do material didático em dispositivos móveis, os membros da comunidade acadêmica atribuíram uma média de 4,49 em 2024, com ampliação significativa em decorrência da avaliação de 4,30 pontos em 2023. É importante destacar que esse indicador tinha apresentado dados em queda entre 2023 e 2022 no qual a média foi de 4,36, enquanto que, em 2021, foi de 4,13 pontos. É notável a dedicação a melhoria apresentada decorrente do Plano de melhorias apresentado pelo Núcleo de Educação à Distância (NEAD), assim ficando evidente o papel das avaliações contínuas e monitoramento de ações.

Quando avaliado o atendimento da coordenação do curso em relação à orientação na organização e seleção de atividades curriculares, discutido na terceira questão, obteve-se uma média de 4,51 pontos em 2024, significativamente superior a 2023 que apresentou 4,35 pontos e de 2022 que foi de 4,42 pontos, assim com conceito excelente atingido com 66% avaliado com nota cinco, conceito máximo da avaliação. Ressalta-se que o(a) coordenador(a) de Curso é docente da Instituição e dedica sua carreira às ações do EAD e a melhoria constante desta modalidade. Nas respostas discursivas observou-se uma resposta que destacou “*Praticamente todas as questões foram resolvidas durante o curso, exceto algumas porque não era viável. Em algum momento tivemos prejuízos no aprendizado por questão de atraso em uma disciplina*”

A quarta questão, que avaliava a relação dos(as) discentes com a Universidade do ponto de vista de sua integração com a Instituição, obteve uma média de 4,40 em 2024, superior a 2023 quando atingiu 4,20 pontos, que representou entre os respondentes como insuficiente somente 2,7% e se destacando com 25,3% como muito bom e excelente no total de 56,9%. Quando comparado ao ano anterior, obteve um leve aumento, pois em 2022 a média foi de 4,16 pontos, demonstrando assim resultados também da Unipampa Cidadã.

O último indicador deste eixo avaliou o estímulo à produção discente e à participação em eventos (internos/externos). O resultado foi classificado como muito bom, com uma média de 4,26 pontos em 2024, superior a 2023 quando apresentou 4,14 pontos. Além disso, é importante destacar que houve um aumento neste indicador em comparação aos anos

anteriores, que em 2022, a média foi de 4,06 pontos e, em 2021, foi de 3,80 pontos. É fundamental destacar que através do Plano de Melhoria a Unipampa ampliou vagas nos editais a alunos de participação de eventos.

3.2.3 Políticas de Gestão

Neste eixo, o foco recaiu na participação dos(as) discentes EaD nas atividades de gestão (Campus/Polo). Em 2024 foi um dos indicadores que teve piora nos seus resultados ficando com 3,96 pontos, pois em 2023, a média obtida foi de 4,04, representando um avanço significativo em relação aos anos anteriores, em que, em 2021, a média foi de 3,74 e, em 2022, de 3,86. Destaca-se que apresentou declínio nos dados, fato que requer nova ação institucional. O instrumento de pesquisa apresenta questões para descrição, mas não foi identificado nenhuma resposta que aponte a situação da queda no indicador, pelo contrário somente são registrados elogios aos trabalho dos tutores.

3.2.4 Infraestrutura Física

O eixo foi composto por cinco indicadores, dos quais quatro foram avaliados nos anos de 2022 e 2023, e um indicador foi avaliado desde o ano de 2021. A inclusão de indicadores está relacionada com o retorno das atividades presenciais após o período da pandemia e a necessidade de melhoria do instrumento de Autoavaliação Institucional. Os indicadores seguem descritos na sequência.

A infraestrutura dos polos foi o primeiro indicador avaliado neste eixo em 2024 para os(as) discentes EaD, sendo classificado como muito bom, com média de 4,25 pontos, os mesmos pontos de 2023, apresentando-se superior ao ano de 2022 quando foi 4,13 pontos. Esse indicador é um dos pontos contestáveis e provável de ser retirado, pois as infraestruturas dos polos são contrapartida das prefeituras e não são supervisionados pela Unipampa e sim pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

A estrutura do Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem (AVEA) Moodle teve aumento na média nos últimos anos, apresentando-se da seguinte forma: (2021 = 4,39; 2022 = 4,43; 2023 = 4,60). Destaca-se que este indicador também apresentou uma evolução significativa em seu conceito, alcançando a classificação de "excelente" no ano de 2023. Já em 2024 obteve 4,5 pontos, situação que requer uma nova proposição de melhoria. Em relação à

rede de internet do polo, avaliada com base em critérios como qualidade, disponibilidade, estabilidade e velocidade, obteve uma média de 4,17 pontos em 2023 e no ano de 2024 um total de 4,16, diminuindo em relação ao ano anterior e também ao ano de 2022 que foi 4,24 pontos. Apesar de manter o conceito “muito bom”, a redução da média identifica uma fragilidade a ser corrigida, e evidencia outra vez a situação do polo ser de responsabilidade das Prefeituras parceiras e ser fiscalizado pelo CAPES.

Outro indicador com redução da média foi a pergunta que avaliou o funcionamento e o acervo da Biblioteca do polo, com as seguintes médias: 2022 = 4,26; 2023 = 4,15 e 2024 = 4,14. Essa situação pode ser consequência de um grande número de discentes não responder a questão, pois não frequentam o polo no seu dia a dia de estudante. Considerando as respostas abertas também não foi possível identificar suposto dado que indique a redução de pontos nesse indicador.



Figura 27 - funcionamento e o acervo da Biblioteca do polo

Já o que diz respeito ao acervo da Biblioteca Digital, considerando a plataforma "minha biblioteca" e base de dados na página do SISBI obteve a média de 4,36 pontos em 2023, ampliando para 2024 para 4,37 pontos, superando dois anos sequenciais a média de 4,27 pontos em 2022, assim evidenciando o investimento feito nas bibliotecas digitais que podem ser acessadas pelos(as) discentes em qualquer espaço e local do Brasil.

3.2.5 Planejamento e Avaliação Institucional

Para este eixo foram aplicadas três questões, sendo duas acrescentadas para os(as) discentes EaD a partir de 2022 e mantidas em 2023 e 2024.

A relação entre a sua formação acadêmica e as expectativas de perfil profissional do discente teve acréscimo notável de média nas últimas avaliações, variando de 4,09 pontos em 2021 para 4,51 em 2023 e já em 2024 ampliando para 4,53, mantendo a evolução do conceito “muito bom” para “excelente”.

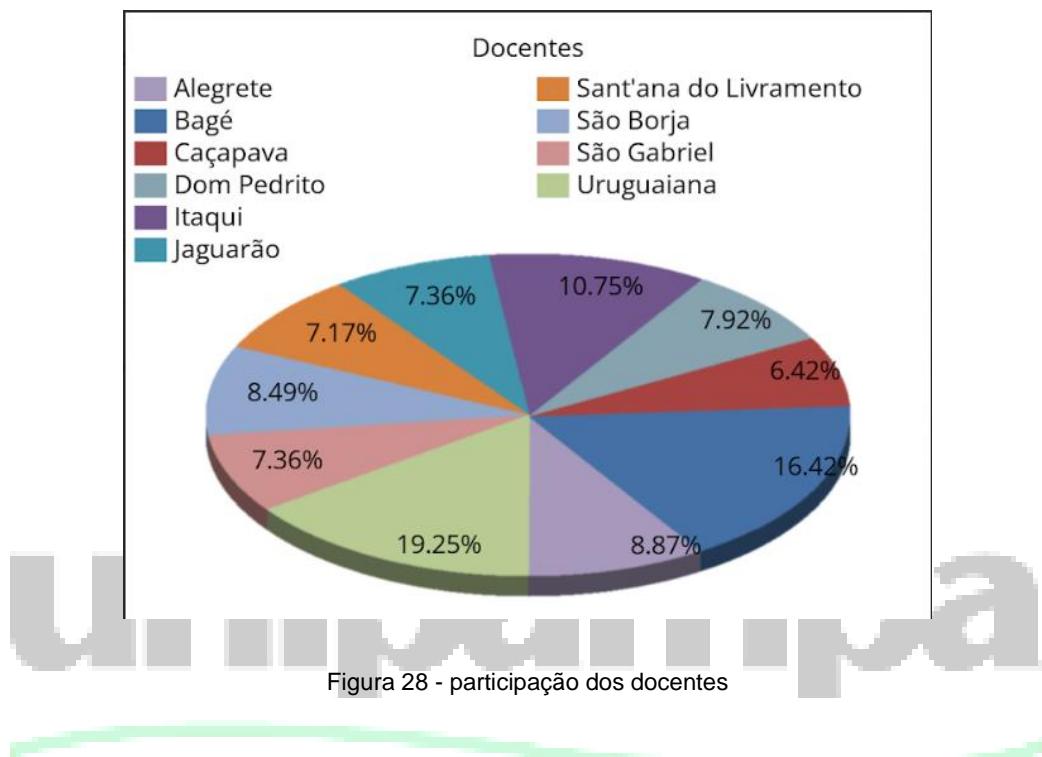
O processo de Autoavaliação Institucional realizado na UNIPAMPA, considerando a aplicação dos questionários, divulgação e discussão dos resultados nos campi, portal da Comissão Própria de Avaliação e relatório, foi considerado muito bom, obtendo incremento de média 4,25 pontos em 2022 para 4,40 em 2023 e também em 2024 para 4,43 pontos. Nas Respostas abertas foi identificado que os(as) discentes elogiam os portais de transparência da Unipampa e também solicitam “*mais divulgação dos resultados*” e ainda “*Essa pesquisa é importante para poder melhorar cada vez mais o processo de ensino e aprendizagem da Unipampa*”.

O impacto dos resultados da Autoavaliação Institucional na geração de ações de melhoria na UNIPAMPA foi visualizado pelos(as) discentes da modalidade EaD como muito bom nos anos de 2022 e 2023, mantendo a média de 4,26 pontos nos dois anos, ainda melhorando para 4,34 para 2024.

De forma geral as respostas discursivas apresentam questões pontuais destacando: “*Poderia ter avaliação dos tutores presenciais e EAD*”, aspecto a ser observado para próxima avaliação, “*essa pesquisa é importante para poder melhorar cada vez mais o processo de ensino e aprendizagem da Unipampa*”, demonstrando que o(a) discente gosta de ser ouvido em todos os aspectos. Também são registrado aspectos didáticos como: “*A avaliação dos professores precisa melhorar*” ou “*As universidades sofrem a tendência de se tornarem gestoras de aprendizagens disciplinares, secundarizando a noção de formação, especialmente aquelas com EaD, veículo desarticulador da vivência política na universidade*” e “*Ainda existem assuntos que são considerados “tabus” e que não saem do campo das ideias*”.

3.3 Docentes

O formulário de pesquisa foi proposto para 936 docentes dos dez campi da abrangência da Unipampa. Os respondentes do formulário na integralidade foram 376, mas 551 acessaram o formulário, mas não responderam todas as questões, num total de participação de 58,7% no ano de 2024. O campus com maior número de participações foi o campus Uruguaiana, seguido do Campus Bagé.



3.3.1 Desenvolvimento Institucional

O indicador 1, que avaliou o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIPAMPA, obteve média de 3,74 pontos e em 2024 obteve 3,73 . Ficando um pouco abaixo dos 3,80 pontos obtidos no relatório anterior, mas permanecendo conceituado como muito bom com 48,14 % e excelente 18,8%.

Como você avalia o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIPAMPA?

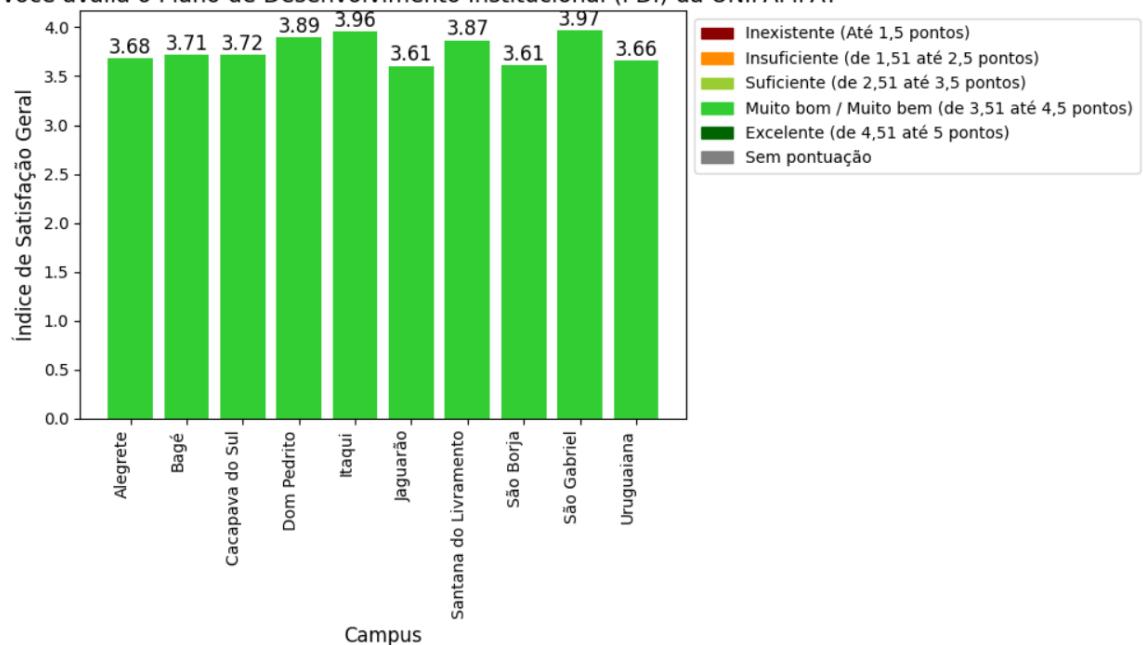


Figura 29 - Gráfico na visão dos docentes sobre o Desenvolvimento Institucional

O indicador 2, que avaliou as políticas institucionais voltadas às ações afirmativas, sendo elas a renda, etnia e deficiência, também foi considerado como muito bom, obtendo média de 3,56 em 2023 e ampliando para 3,68 em 2024, resultado de editais vinculados ao Plano de Melhorias propostos, destacando nas respostas abertas que “*Vejo o esforço da Universidade, mas estamos engatinhando no Brasil neste sentido ainda... Acredito também que as políticas afirmativas devem ser pensadas e implementadas com as pessoas que dela se beneficiam e não de cima para baixo. Falta participação ativa das pessoas com deficiência, negras, indígenas...*

Ressalto também que, se as coordenações de curso não forem muito cobradas e conscientizadas, nunca funcionará o que a Unipampa presa!! (...) Há de se pensar mecanismos de transformação social mais efetivos ...”(linha 12). Também os(as) docentes se manifestam sugerindo que: “*acredito que os professores que vão ministrar aula para alunos com alguma deficiência, deveriam ser chamados para orientações e conversa prévia com a comissão que fornecesse esse tipo de atendimento*” (linha 56) e ainda que “*precisamos de mais cursos voltados a educação inclusiva*”.

3.3.2 Políticas Acadêmicas

A avaliação feita sobre as políticas de Ensino de Graduação e Pós-graduação da UNIPAMPA em relação à qualidade do ensino, foi conceituado como muito bom, pois obteve média de 3,76 pontos. Um pouco inferior aos 3,78 pontos que possuía em sua média do ano anterior.

As políticas de Ensino de Graduação e Pós-graduação da UNIPAMPA em relação às demandas regionais/lokais de capacitação, também teve pequena queda em 2024, obtendo 3,58 pontos, distinto dos 3,60 pontos em 2023, mas que ainda é considerado um conceito muito bom.

Em relação à avaliação da Extensão da UNIPAMPA com relação às necessidades da comunidade local, a média obtida foi de 3,66 pontos em 2024, ampliando o conceito de 2023 que era 3,64, sendo que 38,8% consideram muito bom.

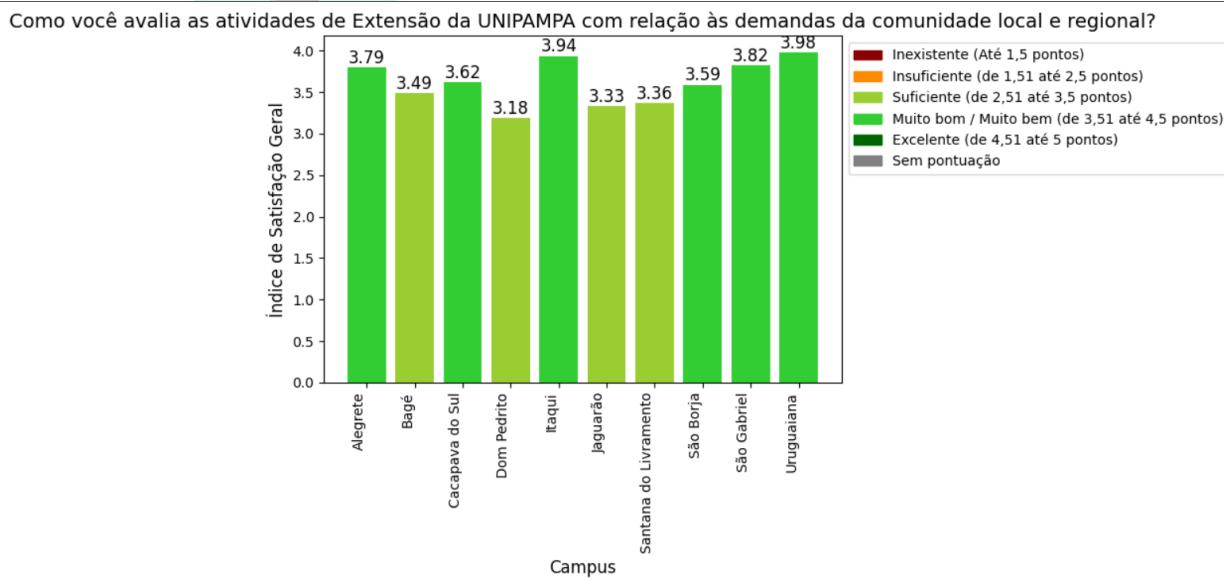


Figura 30 - Gráfico sobre a extensão na visão do docente

A contribuição das atividades de Pesquisa da UNIPAMPA para o desenvolvimento regional/local obteve 3,62 pontos. Um pouco abaixo dos 3,68 pontos anteriores, mantendo um conceito muito bom e 23,6 % consideram muito bom.

Para a articulação entre as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, o conceito foi suficiente com obtenção de 3,41 pontos em 2023, assim como em 2024 com ligeira queda para 3,39. Observa-se que 33,7% consideram bom e 36,17% consideram muito bom.

O funcionamento de Assistência Estudantil da UNIPAMPA foi avaliado através do indicador 8, e foi conceituado como muito bom, ampliando de 3,44 em 2023 para 3,61 pontos no atual instrumento, sendo que 33,7 consideram muito bom e 24,4% classificam como excelente. Ressalta-se nas respostas abertas que “*deveria haver melhorias nas condições para os estudantes permanecerem estudando nos cursos. Temos transporte precário, falta de uma casa do estudante, poucos espaços de convivência dos estudantes, um restaurante universitário pequeno e com muitos problemas estruturais e que refletem na qualidade dos alimentos fornecidos*

 (linha 110).

Desde 2023 é avaliado através do instrumento um novo indicador. Que avaliou a política de assistência estudantil quanto a moradia estudantil, considerando o regimento geral e o regimento local. O indicador obteve 2,52 pontos em 2023 e em 2024 o indicador apontou melhora para 2,68. Refletindo a carência da universidade em atender todos os campi com os serviços da moradia, pois nem todos os campi contam com moradias. As respostas abertas destacam falas: “*no campus Uruguaiana não há casa do estudante, é dado um auxílio moradia, que é insuficiente. Outros auxílios, como transporte e alimentação funcionam melhor*

 (linha 57).

As ações de comunicação institucional com a comunidade externa obtiveram continuo decrescimento, sendo um problema a ser enfrentado pela instituição. O indicador caiu dos 2,91 pontos, para 2,73 pontos em 2023 e novamente apresentando melhoras em 2024 com 2,82 pontos. Permanecendo com o conceito suficiente. Nas respostas abertas destaca-se: “*a comunicação externa precisa ser estruturada, principalmente iniciando com a composição de uma equipe de marketing e comunicação social* (linha 33)” e também “*precisamos avançar urgente em comunicação com a comunidade externa, vemos banners eletrônicos, cartazes e outras formas de comunicação de instituições privadas (as EADs especialmente) por todo lado na cidade e não vemos*” (linha 72), ainda destaca na linha 127: “*a divulgação dos editais de ingresso na universidade ainda não chegam aos discentes da educação básica de forma efetiva. É preciso estar nas escolas*”. Também é importante observar que dois campi estão com dados caracterizados como insuficiente pelos docentes.

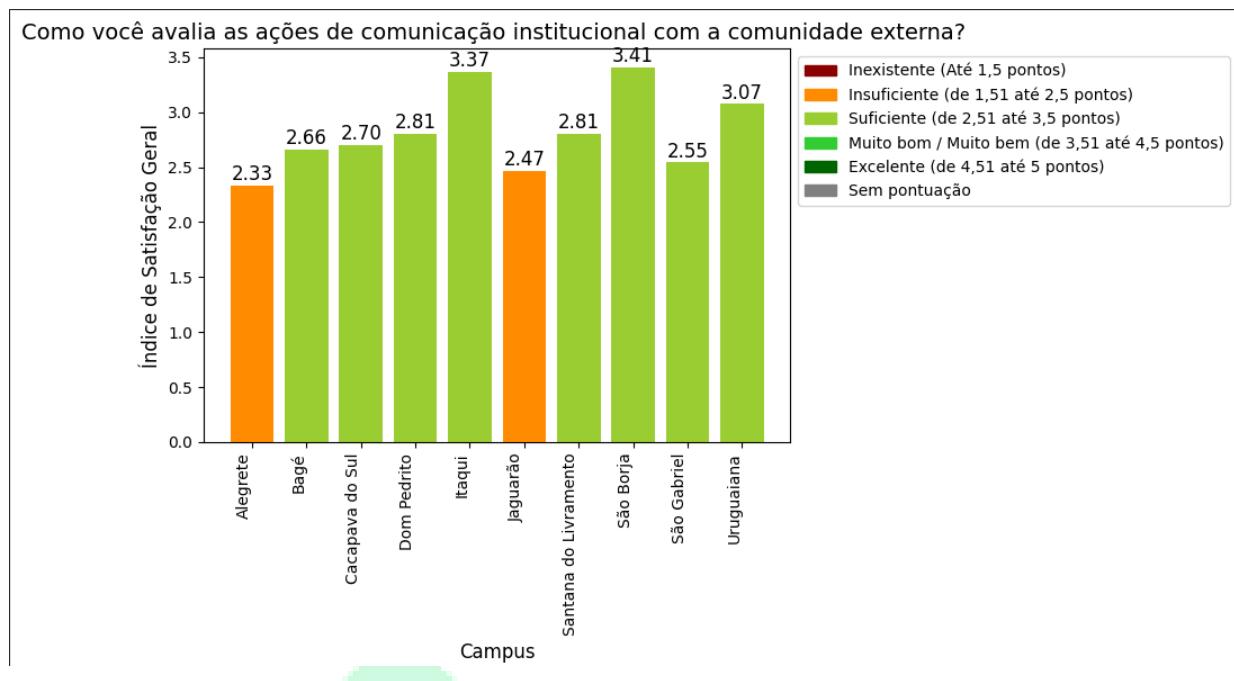


Figura 31 - Gráfico sobre as ações de extensão

O indicador que avalia a efetividade dos mecanismos internos de comunicação institucional manteve-se avaliado como suficiente. Mas caindo da casa dos 3,17 pontos, para 2,96 pontos em 2023, mas retomando melhora em 2023 com 3,03 passando sua avaliação como bom, com 28,19% como bom e 28,72 % com muito bem.

A organização didático-pedagógica dos cursos da UNIPAMPA teve um conceito considerado muito bom pelos(as) docentes atingindo uma média de 3,89 em 2024, inferior a 20023 quando apresentou 4,02 pontos. Inclusive melhorando com relação a sua média anterior, que era 4,01 pontos. Esta questão foi uma das melhores avaliadas pelos docentes. Podemos também observar que os campi Itaqui, Jaguarão e Santana do Livramento se destacam nesse quesito.

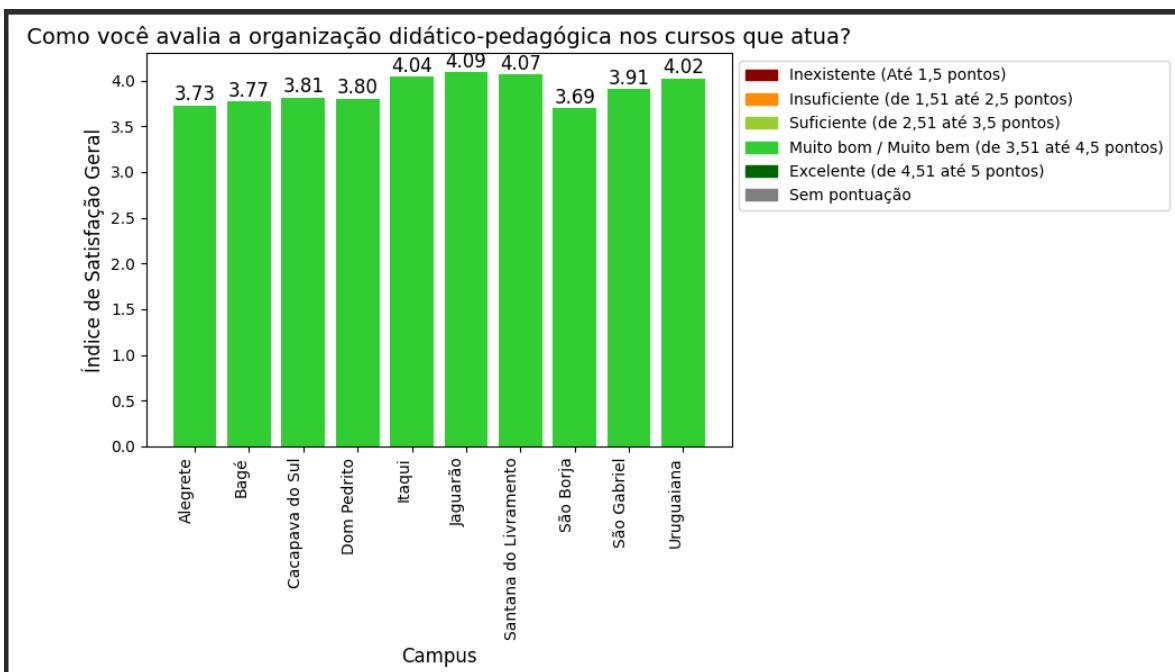


Figura 32 - Gráfico sobre a organização didático pedagógica na visão do docente

Sobre a organização de eventos científicos pela UNIPAMPA, o indicador teve uma média de 3,88 pontos em 2024, melhorando os dados de 2023 que eram 3,42 pontos. Sua média anterior era de 3,56 pontos, o que lhe colocava em um conceito muito bom em 2022.

O incentivo à produção docente e à participação em eventos internos e externos obteve média 2,66 em 2023, destacando melhora para 2024, quando obteve 2,82. Um pouco abaixo da média 2,74 pontos que apresentou em 2022, o que lhe coloca com um conceito suficiente. Esta questão continua sendo uma das piores avaliações feitas pelos(as) docentes. Observa-se que alguns campus se destacam na insatisfação com esse ponto.

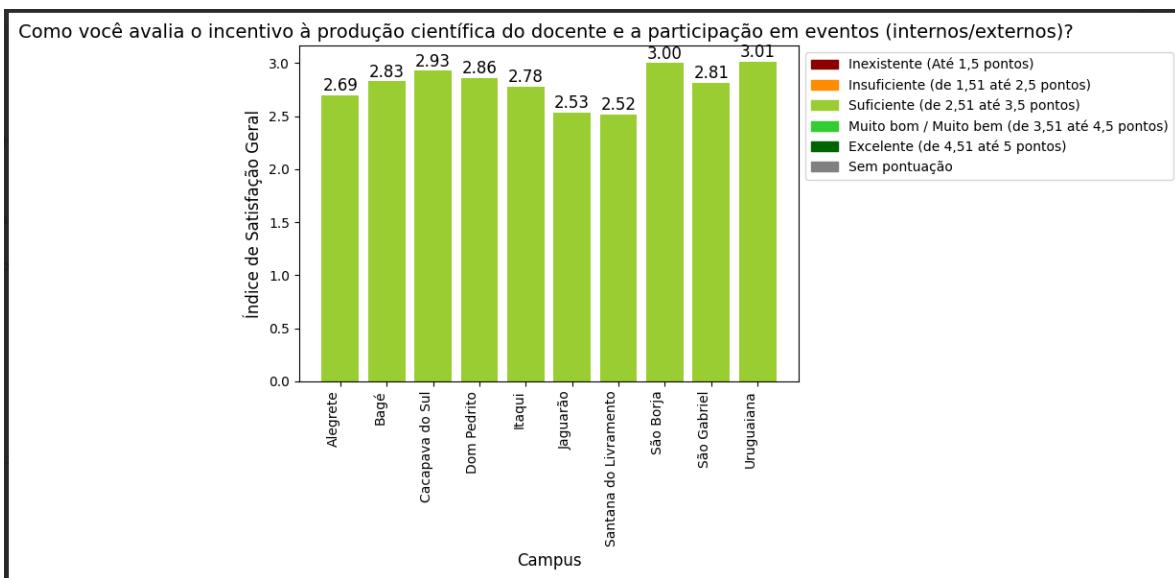


Figura 33 - gráfico que avalia o incentivo à produção científica em cada campus

A realização de intercâmbios e cooperação entre instituições nacionais e internacionais teve uma nota de 2,92 em 2024. Que foi melhor do que os 2,82 pontos que apresentava nos instrumentos anteriores. Continuando com um conceito suficiente para os(as) docentes.

O incentivo institucional à formação de grupos de pesquisa obteve média de 2,99 pontos em 2024. Um pouco abaixo dos 3,02 pontos que detinha nos instrumentos anteriores, o que lhe coloca com um conceito suficiente para os(as) docentes.

A integração entre Graduação e Pós-Graduação, teve uma nota média de 2,92 pontos em 2024 e 2,83 em 2023. Abaixo dos 2,93 pontos que tinha nos anos anteriores. O indicador está classificado com um conceito suficiente para os(as) docentes. É significativo nesse item observar a variação de satisfação entre campis, destacando São Gabriel.

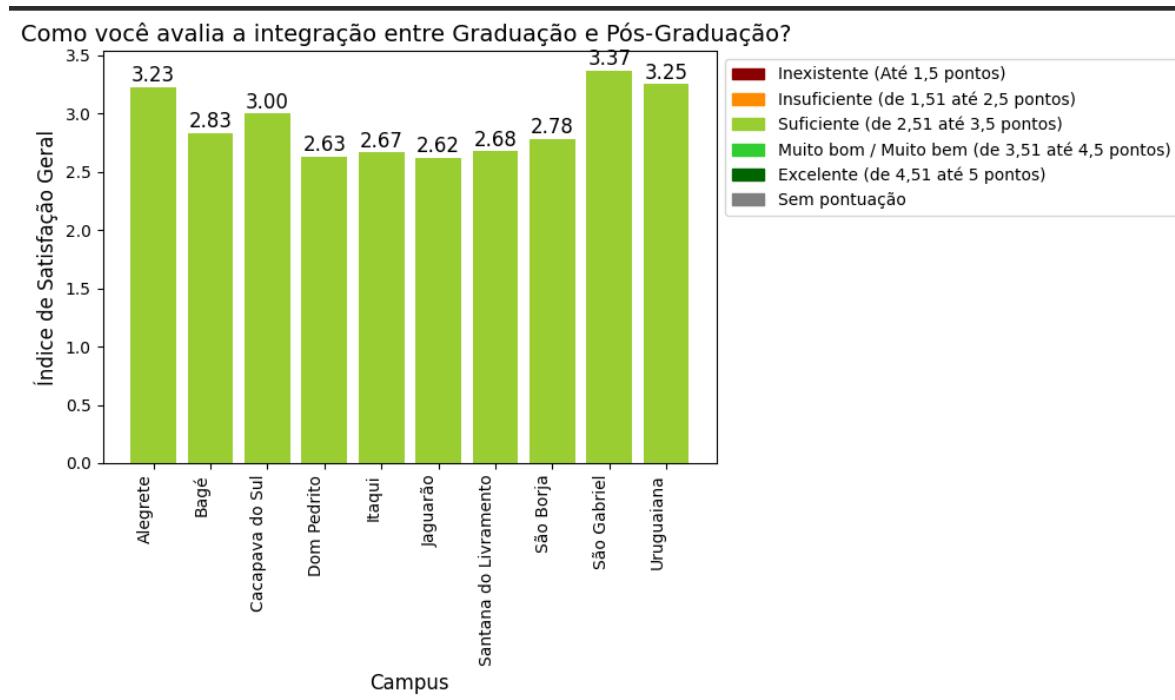


Figura 34 - Gráfico por campus sobre a integração entre graduação e pós-graduação

O atendimento dos NuDE às demandas docentes foi avaliado com média de 3,30 pontos em 2023. Um pouco abaixo dos 3,34 pontos que tinha em 2022. Em 2024 observa-se maior baixo na visão dos docentes com escore de 3,16 pontos.

O indicador que avaliou o Programa de Apoio à participação de Estudantes em Eventos (PAPE) foi classificado com 3,06 pontos em 2024. Ficando melhor classificado que nos anos anteriores, quando minha acumulando a média de 3,04 em 2023 e 2,84 pontos no ano de 2022. O indicador foi considerado como suficiente pelos(as) docentes.

As ações institucionais de saúde preventiva (e/ou do trabalho) obteve uma nota 2,74 em 2023, com queda para 2,67 em 2024. Menor que a média de 2022 que era de 2,97 pontos, o que lhe coloca com um conceito suficiente para os(as) docentes.

Outro indicador recentemente incluído no instrumento foi o que faz menção à política de acompanhamento de egressos da Unipampa, que obteve 2,69 pontos em sua média em 2023 e no ano de 2024 decresceu para 2,59. Sendo classificado como suficiente. Pela visão do docente três campi apontam como insuficiente o acompanhamento ao egresso.

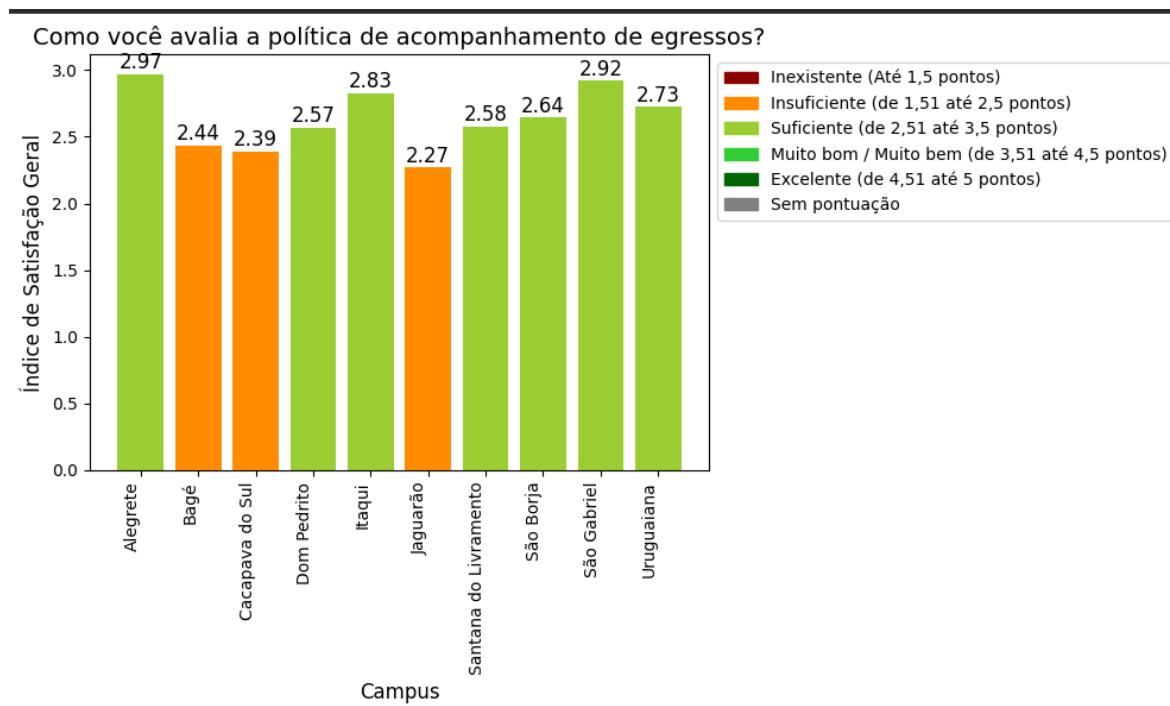


Figura 35 - Gráfico por campus sobre a política de acompanhamento do egresso na visão do docente

3.3.3 Políticas de Gestão



O primeiro indicador avaliado neste eixo foi referente ao grau de satisfação com os produtos do restaurante universitário, considerando a qualidade dos alimentos, opções do cardápio e preço, que obteve 2,84 pontos em 2023 e no ano 2024 obteve melhora com 3,07%. Destaca-se que nesse ano atingiu o conceito bom, 18,35% com conceito bom e 10,6% como insuficiente.

Foi avaliado o indicador relacionado ao grau de satisfação com os serviços do restaurante universitário, considerando o atendimento e limpeza, que obteve média 3,38 pontos. Também demonstrando melhora com relação aos 3,26 pontos do instrumento anterior, ficando com conceito suficiente, destacando nas respostas abertas que “*existe a necessidade urgente de assistência estudantil para garantir além do acesso a permanência dos estudantes* (linha 150).

O papel exercido pelo Conselho Universitário - CONSUNI nos processos de tomada de decisões obteve um escore de 3,31 pontos em 2024, que os 3,12 pontos obtidos em 2022, sendo classificado como suficiente.

A avaliação do papel exercido pela gestão da UNIPAMPA nos processos de tomada de decisões, considerando a Reitoria e Pró-Reitorias, obteve 2024 em 3,42 pontos, ampliada de 3,06 pontos constatados em 2023 e 3,15 pontos do instrumento de 2022.

Já o mesmo indicador, considerando as equipes diretivas dos *campi*, obteve 3,53 pontos em 2024 inferior aos 3,62 pontos obtidos em 2023 classificado como muito bom.

O indicador que avaliou a atuação dos Conselhos dos *campi* obteve conceito muito bom. Mesmo tendo caído da média 3,73 pontos para 3,59 pontos em 2024.

A oportunidade de participação dada à comunidade externa nos processos decisórios da UNIPAMPA foi considerada suficiente, com média 3,02 pontos em 2023 e média 3,03 pontos. Com pequena melhora dos instrumentos anteriores.

A gestão dos recursos financeiros pela reitoria da UNIPAMPA para o cumprimento dos objetivos institucionais foi considerada suficiente, com 2,86 pontos em 2023 e com melhora para 2024 com 3,03 pontos, sendo que 29,26% foram considerados bons.

A gestão dos recursos financeiros pelas equipes diretivas dos *campi* foi melhor avaliada em comparação ao indicador anterior, mesmo apresentando queda de 3,82 pontos na média em 2022, para 3,59 pontos em 2023 e 3,55 pontos em 2024. Observe-se que nas respostas abertas linha 55 destaca que: “*a comunidade precisa ser ouvida sobre o orçamento*” (linha 102).

No ano de 2023 foram incluídos três novos indicadores avaliativos neste eixo, os quais permanecem em avaliação, destacando o que trata sobre os fluxos administrativos da Unipampa. Que obteve 2,81 pontos em 2023, sendo classificado como suficiente e no ano de 2024 obteve 2,87, deixando alerta nesse item.

A clareza e transparência das ações e decisões da gestão superior da Unipampa, considerando ações da Reitoria e Pró-Reitorias, obtendo 2,85 pontos no ano de 2023 e tendo melhora em 2024 atingindo 3,34 com melhora significativa.

O terceiro indicador recentemente incluído no instrumento avaliou a clareza e transparência das ações e decisões da gestão dos Campi, considerando os trabalhos das equipes diretivas locais, que obteve 3,45 pontos na avaliação em 2023 e no ano de 2024 atingiu somente 3,42 pontos.

A oferta de capacitação e/ou formação docente teve uma nota média de 3,24 pontos em 2024. Demonstrando constante queda em seu percentual de satisfação. Dados que mostram queda de pontuação nos últimos anos.

Ao avaliar o atendimento do Setor Administrativo em relação às demandas docentes, os professores atribuíram nota 3,54 pontos em 2024 inferior a 2023 que foi 3,64 pontos. O que lhe coloca com um conceito avaliado como muito bom.

O atendimento da Secretaria Acadêmica em relação às demandas docentes apresentou melhora em seu escore em 2023 obtendo 4,10 pontos nesta última avaliação. Ficando acima dos 4,00 pontos obtidos em 2022, o que lhe coloca com um conceito avaliado como muito bom pelos(as) docentes. Já no ano de 2024 o item está em 4,04 pontos situação que destaca alerta ao indicador.

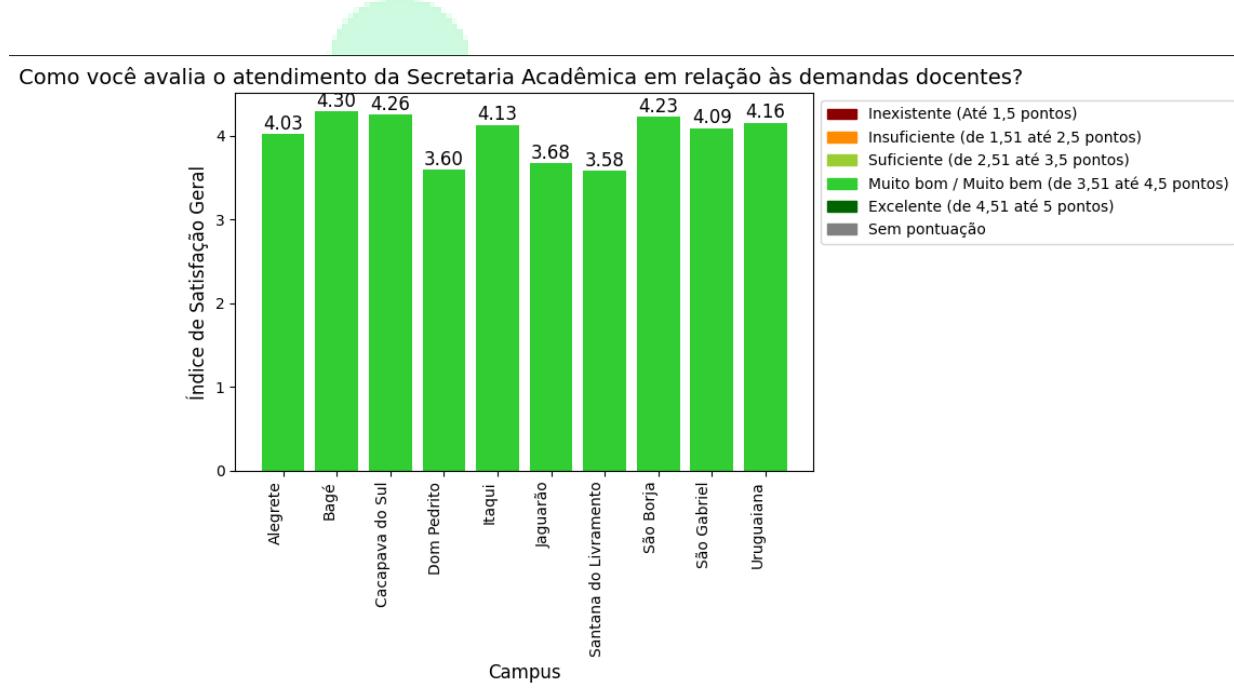


Figura 36 - Gráfico por campus sobre atendimento da Secretaria Acadêmica na visão do docente

O atendimento dos laboratórios em relação às demandas docentes obteve média de 3,4 pontos em 2024 inferior aos 3,57 pontos verificados em 2023.

3.3.4 Infraestrutura Física

O primeiro indicador avaliado foi relacionado à infraestrutura dos laboratórios e/ou espaços para práticas didáticas, considerando os equipamentos, conforto térmico e acústico,

iluminação e limpeza, que foi avaliado com 3,03 pontos em 2023, dado superior a 2024 que somente indicou 2,81 pontos.

O atendimento da biblioteca em relação às demandas docentes teve uma nota 3,64 em 2023, mas destacou somente 3,61 no ano de 2024, o que lhe coloca, mesmo assim, um conceito avaliado como muito bom por parte dos(as) docentes. Já o que se trata no acervo digital de biblioteca com 3,83 pontos em 2024 distinto de 2023 que foi 3,76 pontos, considerado como muito bom. Outro item relevante avaliado em 2024 no instrumento dos(as) docentes é o item que trata do acesso à internet com 3,19 pontos, caracterizado como suficiente, novamente baixando a porcentagem de pontuação, pois em 2023 foi 3,22 pontos.

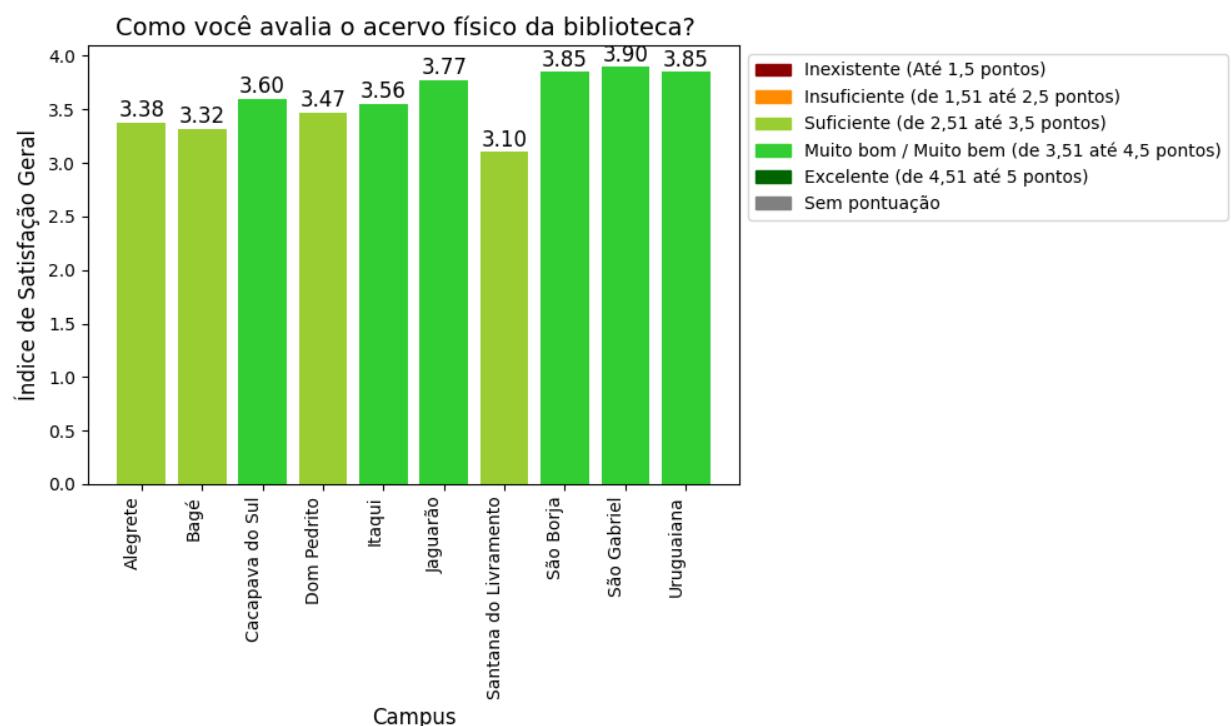


Figura 37 -- Acervo físico da biblioteca na visão de docente de cada campus

A infraestrutura das salas de aula, considerando mobiliário, conforto térmico e acústico, iluminação, limpeza e recursos áudio visuais caiu dos 3,01 pontos para 2,84. Sendo considerada suficiente, mas é um dado extremamente relevante para construção de plano de melhoria.

O indicador que avaliou a acessibilidade para pessoas com deficiência, considerou os acessos físicos e sinalizações, teve 3,03 pontos neste último instrumento. Também demonstrando queda se comparado aos 3,04 pontos de 2023.

Para os(as) docentes, os espaços de convivência e alimentação, considerando mobiliário, conforto térmico, iluminação e limpeza, foram avaliados como suficientes, com 2,61 pontos. Mas também demonstrou queda em relação aos 2,64 pontos da sua avaliação em 2023.

Os(as) docentes também avaliaram as políticas de segurança e patrimonial, considerando todas as atividades cujo objetivo é prevenir e reduzir perdas patrimoniais na organização. Essas políticas foram conceituadas como suficientes, com média de 3,28 pontos, inferior a 2023 que apresentou 3,26 pontos.

A adequação, conservação e manutenção das instalações hidrosanitárias foi avaliada como suficiente, com média de 3,14 em 2024. Ficando inferior aos 3,16 pontos do ano anterior.

A segurança no Campus onde atua o(a) docente foi avaliada com média de 3,65. Também ficando superior aos 3,62 pontos que sustentava até 2023, mantendo-se no conceito suficiente.

Um novo indicador foi inserido neste eixo avaliativo. Questionando sobre a infraestrutura e o patrimônio da moradia estudantil. Considerando espaço físico, mobiliário e acesso à internet. O indicador obteve 2,01 pontos, sendo considerado insuficiente.

3.3.5 Planejamento e Avaliação Institucional

O processo de Autoavaliação Institucional realizado na UNIPAMPA, que teve uma nota 3,67 pontos até o instrumento de 2022, caiu para 3,48 pontos e teve significativa queda para 3,43 pontos em 2024. O que lhe coloca com um conceito avaliado como suficiente pelos(as) docentes.

Ao avaliar o impacto dos resultados da Autoavaliação Institucional na geração de ações de melhoria na UNIPAMPA, os(as) docentes atribuíram média 2,94 pontos, pontuação que se manteve em 2024, o que lhe coloca com um conceito avaliado como suficiente.

3.3.6 Aspectos gerais pelo olhar docente

Considerando o olhar sobre o instrumento na sua totalidade podemos identificar que há pontos fortes a serem destacados quando 23,1% consideram o atendimento da equipe diretiva como excelente, e também destacam em 23,92% de excelência a organização didático-

pedagógica dos cursos. No que se trata das políticas afirmativas e educação inclusiva há excelentes índices sendo 23,73% e 29,57% muito bom, mas também nas questões abertas há críticas sobre o tema como por exemplo: “*o perfil de vulnerabilidades múltiplas predominante entre os estudantes da Unipampa avalio como insuficientes as políticas institucionais voltadas às ações afirmativas e à educação inclusiva*” (linha 216); “*Temos políticas de acesso ações à educação inclusiva, mas poucas de permanência, em especial de apoio ao docente*” (linha 237); “*A universidade não consegue dar conta dos inúmeros discentes que necessitam de inclusão nos campi.* (linha 217)” e ainda “*Acredito que falte acessibilidade para as pessoas portadoras de deficiência. Entendo que seja uma construção antiga em parte do campus, mas imagino as dificuldades para locomoção*” (linha 210).

Podemos observar que nas respostas abertas o Eixo com resultados mais positivos é que trata das Políticas de Gestão.

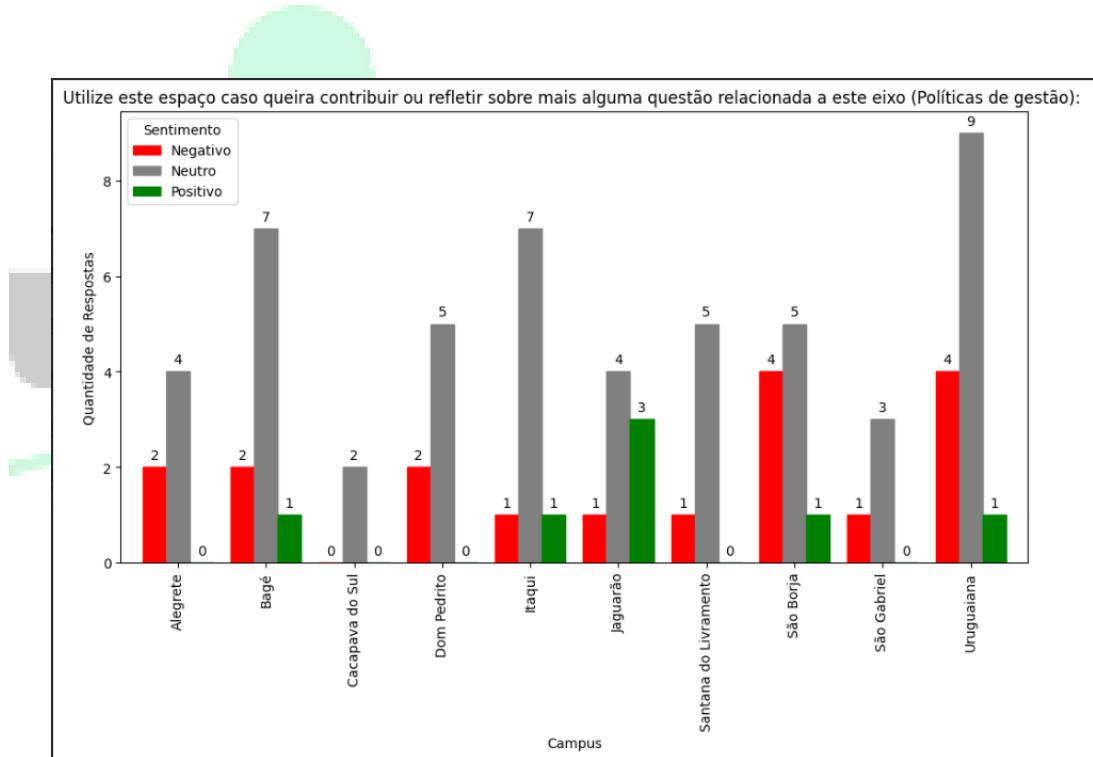


Figura 38 - gráfico sobre as respostas abertas dos docentes

Podemos ainda destacar como excelente o indicador que trata do atendimento na secretaria acadêmica dos campi, avaliado pelos(as) docentes em 32,7% como nota cinco e 30,32% como muito bom, sendo um dos indicadores melhor avaliado.

Quando tratamos dos dados de forma reversa observamos que a questão que trata da infraestrutura das moradias estudantis teve o maior índice de abstenções na pesquisa com docentes, com 50,47% dos respondentes sem resposta e 25,5 % avaliaram como insuficiente.

Também o indicador que trata da operacionalização do EAD na Unipampa teve considerável índice de abstenções nas respostas com 44,8% e com 7,7% avaliado destacados como muito bom. No que trata do ponto sobre a participação dos(as) discentes no programa PAPE mais de 60% dos respondentes professores identificam dificuldades.

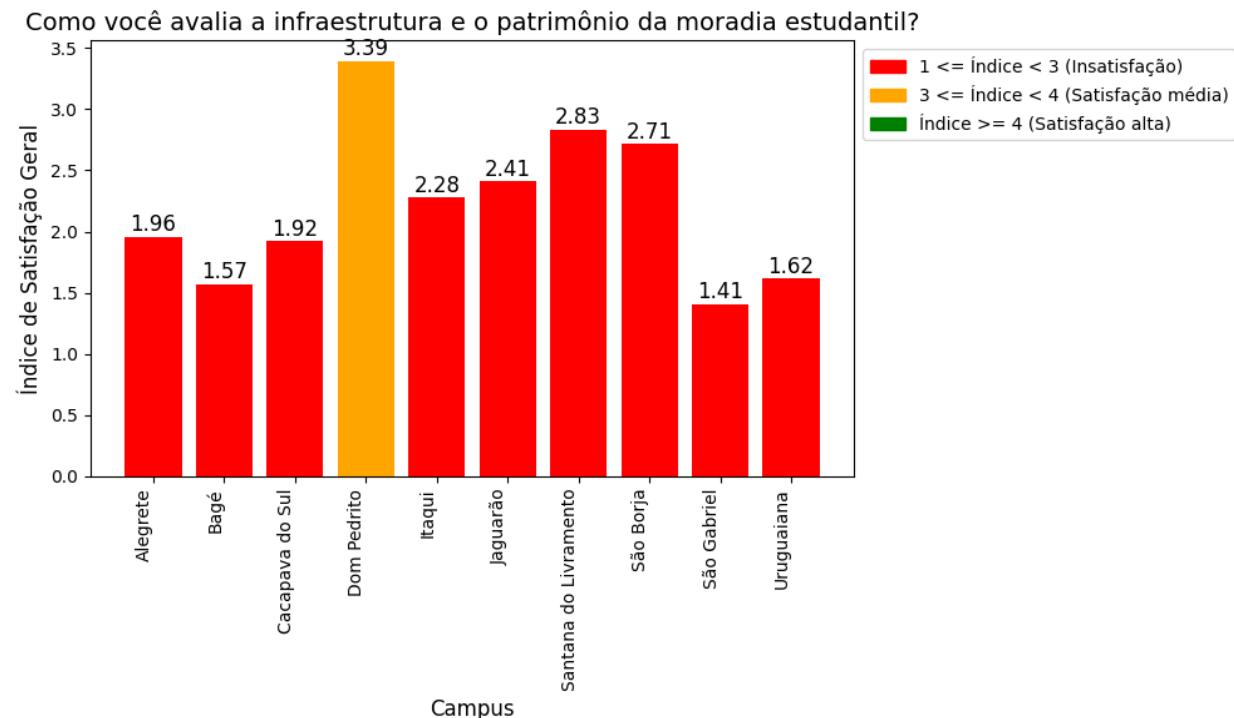


Figura 39 - gráfico sobre a infraestrutura da moradia estudantil pela visão do docente de cada campus

No Campus Bagé foram analisadas respostas de 87 respondentes docentes, as quais geraram um escore geral com média igual a 3,10 (em uma escala de 0 a 5). O escore geral obtido, apesar de se encontrar na faixa “Suficiente”, também reflete um grau de insatisfação em diversos aspectos, havendo necessidade da implementação de melhorias. Os aspectos mais bem avaliados pelos docentes, campus Bagé, foram os seguintes: o atendimento da Secretaria Acadêmica em relação às demandas docentes (eixo 4: Políticas de Gestão) em relação às demandas dos docentes foi o item com a melhor avaliação (4,3 “Muito Bom/Muito Bem”), destacando-se como um ponto forte no suporte acadêmico às atividades desta categoria. A segurança no seu campus (Eixo 5: Infraestrutura Física) também teve um bom desempenho (3,9 “Muito Bom/Muito Bem”), indicando uma boa atenção aos serviços de segurança e aspectos de infraestrutura relacionados (Eixo 3: Políticas Acadêmicas). A organização didático-pedagógica nos cursos que atua obteve um escore de 3,77 “Muito Bom/Muito Bem” (Eixo 3: Políticas

Acadêmicas) Esse resultado aponta para um reconhecimento positivo dos serviços que auxiliam diretamente o trabalho docente.

Como você avalia a organização didático-pedagógica nos cursos que atua?

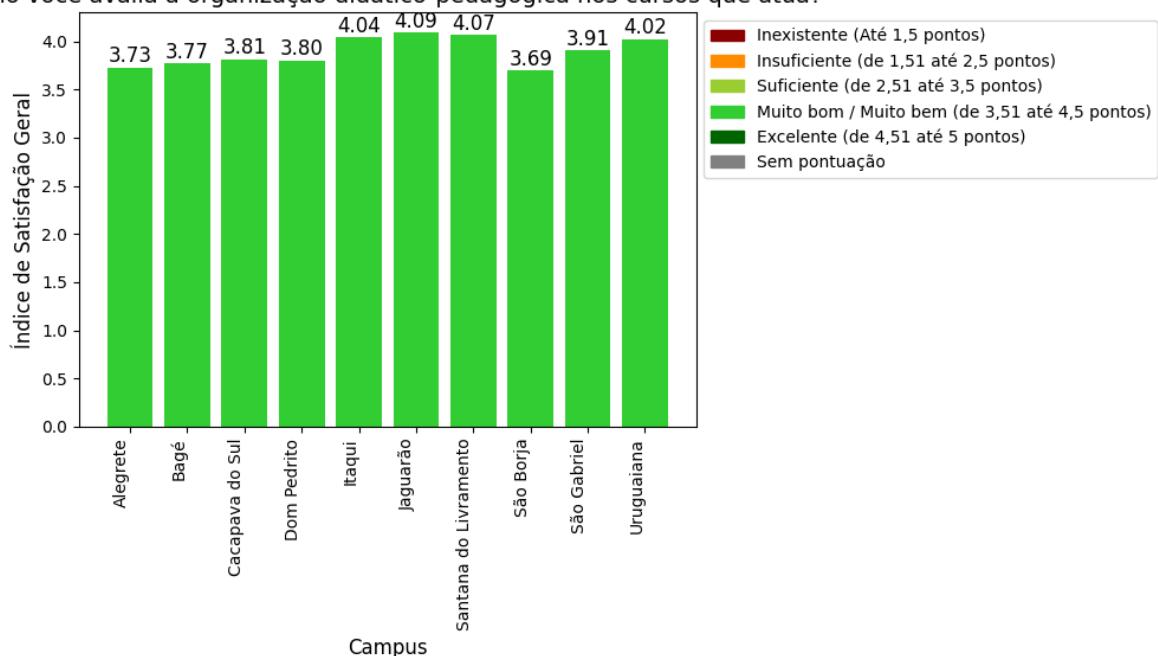


Figura 40 - gráfico sobre a organização didático pedagógica por campus na visão do docente

Considerando o formulário também foram observados os aspectos mais criticados pelos(as) docentes: o item de infraestrutura e o patrimônio da moradia estudantil, resultou em 1,6 dentro da faixa “insuficiente” (eixo 5: Infraestrutura Física). A política de acompanhamento de egressos foi avaliada com um escore 2,42 “insuficiente” (Eixo 3: Políticas Acadêmicas). Os produtos do restaurante universitário atingiram um escore de 2,43, “insuficiente” (Qualidade dos alimentos, opções do cardápio, preço, etc.) (Eixo 4: Políticas de Gestão).

No Campus de Caçapava do Sul foram analisadas respostas de 31 respondentes docentes. As notas das questões variaram entre 1,92 e 4,44. Em sua maioria, as notas médias obtidas foram classificadas qualitativamente como “Muito Bom/Muito Bem” e uma parcela menor ficou com a classificação “Suficiente” e “Insuficiente”. Nenhuma questão obteve avaliação média “Inexistente” ou “Excelente” por parte dos docentes. As principais fragilidades apontadas pelos(as) docentes, avaliadas como insuficientes (escore abaixo de 2,51), referem-se aos indicadores relacionados à moradia estudantil — “Como você avalia a política de

assistência estudantil quanto à moradia estudantil?" e "Como você avalia a infraestrutura e o patrimônio da moradia estudantil?" —, à saúde preventiva — "Como você avalia as ações institucionais de saúde preventiva (e/ou do trabalho?)" — e ao acompanhamento de egressos(as) — "Como você avalia a política de acompanhamento de egressos?".

O destaque das potencialidades, segundo os(as) docentes, foi evidenciado pelos indicadores relacionados à atuação da equipe diretiva do Campus — "Como você avalia a eficiência da equipe diretiva do seu Campus com relação ao atendimento de demandas administrativas?" e "Como você avalia o papel exercido pela gestão do seu Campus nos processos de tomada de decisões? (Equipe Diretiva Local)" —, assim como ao atendimento da Secretaria Acadêmica no que diz respeito às demandas docentes — "Como você avalia o atendimento da biblioteca em relação às demandas docentes?". Todos esses itens apresentaram escores acima de 4,25.

No Campus de Santana do Livramento dos 64 docentes do campus, 36 acessaram o questionário, porém 31 (48%) de fato responderam às questões. A questão relacionada à comunicação foi a pior avaliada, com média 3,33 pontos. No espaço aberto para críticas esta questão apareceu novamente, com sugestão de maior equidade entre as condições criadas para cada campus. Queixas relacionadas a mecanismos informais de comunicação, especialmente WhatsApp. No eixo 3 específico para docentes com média 2,88 chama atenção questões relacionadas com saúde preventiva e política de acompanhamento de egressos como questões pior avaliadas (<que 2,8 de média). Observa-se que no eixo 4 específico: média 3,37. Um dos melhores avaliados ressaltando a satisfação com o atendimento da secretaria acadêmica (conceito médio 3,6).

De um total de 86 docentes lotados no Campus São Borja, houve a participação de 45 respondentes. O levantamento teve como objetivo identificar percepções e apontar tanto os destaques positivos (mais bem avaliados) quanto às fragilidades da instituição, contribuindo para o aprimoramento contínuo das políticas e práticas acadêmicas de acordo com a percepção do corpo docente.

Entre os elementos mais bem avaliados, destaca-se o atendimento da Secretaria Acadêmica às demandas docentes, que obteve uma média de 4,20, sendo classificado como indicador "Muito Bom". Esse resultado evidencia a eficiência e a qualidade do suporte oferecido pela equipe de Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) no atendimento às necessidades dos(as) docentes. Além disso, a segurança no Campus São Borja também figurou

entre os aspectos positivos, alcançando a nota média de 4,17. Tal indicador “Muito Bom” sugere que a comunidade docente percebe o ambiente universitário como um espaço protegido e bem estruturado para o desenvolvimento das suas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão.

Ademais, a pesquisa revelou as áreas que demandam atenção e melhorias pela visão dos(as) docentes no Campus São Borja. A política de assistência estudantil, especialmente no que tange à moradia, obteve a avaliação mais baixa entre os(as) docentes, com uma média de 2,45, sendo considerada “Insuficiente”. Esse resultado indica dificuldades enfrentadas pelos estudantes no acesso a condições adequadas de habitação durante sua trajetória acadêmica. Da mesma forma, destacaram-se como negativas as ações institucionais voltadas à saúde preventiva e à qualidade de vida no ambiente de trabalho, que apresentaram uma média de 2,46, demonstrando a necessidade de investimentos e estratégias mais eficazes para promover o bem-estar dos(as) docentes universitários.

Os resultados obtidos por meio da autoavaliação institucional reforçam a importância de um olhar atento para os desafios e potencialidades da universidade. A análise crítica desses indicadores pode subsidiar a implementação de melhorias e ajustes necessários, consolidando um ambiente acadêmico mais acolhedor, seguro e comprometido com a excelência educacional e a qualidade de vida de seus membros.

No Campus Jaguarão a organização didático-pedagógica dos cursos recebeu uma avaliação de 4,09 pontos, sendo classificada como "Muito bom". Esse resultado reflete o esforço da instituição e de seus docentes na estruturação dos cursos, garantindo uma sequência lógica dos conteúdos, metodologias adequadas e avaliações coerentes com os objetivos de aprendizagem. A organização pedagógica bem planejada contribui diretamente para a qualidade do ensino, promovendo um ambiente favorável ao aprendizado dos estudantes. O fato de os docentes avaliarem positivamente essa dimensão indica que há uma estrutura sólida no planejamento das disciplinas, no alinhamento das ementas e na adaptação de metodologias que favorecem o ensino. Além disso, a UNIPAMPA demonstra um compromisso com a atualização dos planos de ensino e com a flexibilidade para ajustes conforme as necessidades dos estudantes e do mercado. A autonomia dos professores para definir estratégias pedagógicas e a participação em espaços de discussão e aprimoramento didático também são fatores que podem ter influenciado a boa avaliação.

A infraestrutura das salas de aula foi um dos aspectos mais criticados pelos(as) docentes de Jaguarão, obtendo apenas 2,03 pontos, sendo classificada como "Insuficiente". Essa avaliação revela insatisfação com o mobiliário, conforto térmico, iluminação e recursos audiovisuais, evidenciando desafios significativos que impactam diretamente a qualidade do ensino. O estado das cadeiras, com estofamento rasgado e esfarelando, representa um problema tanto para os(as) docentes quanto para os(as) discentes, comprometendo o bem-estar durante as aulas. A ausência de climatização em algumas salas de aula dificulta a manutenção de um ambiente adequado para o aprendizado, principalmente em períodos de temperaturas extremas. Além disso, a falta de cortinas para regular a claridade solar compromete a visibilidade das projeções e afeta a concentração dos(as) discentes. Os recursos audiovisuais também foram alvo de críticas, como os equipamentos de datashow apresentando cores distorcidas, cabos de som insuficientes e computadores frequentemente inoperantes, forçando os(as) docentes a utilizarem seus próprios equipamentos para ministrar as aulas.

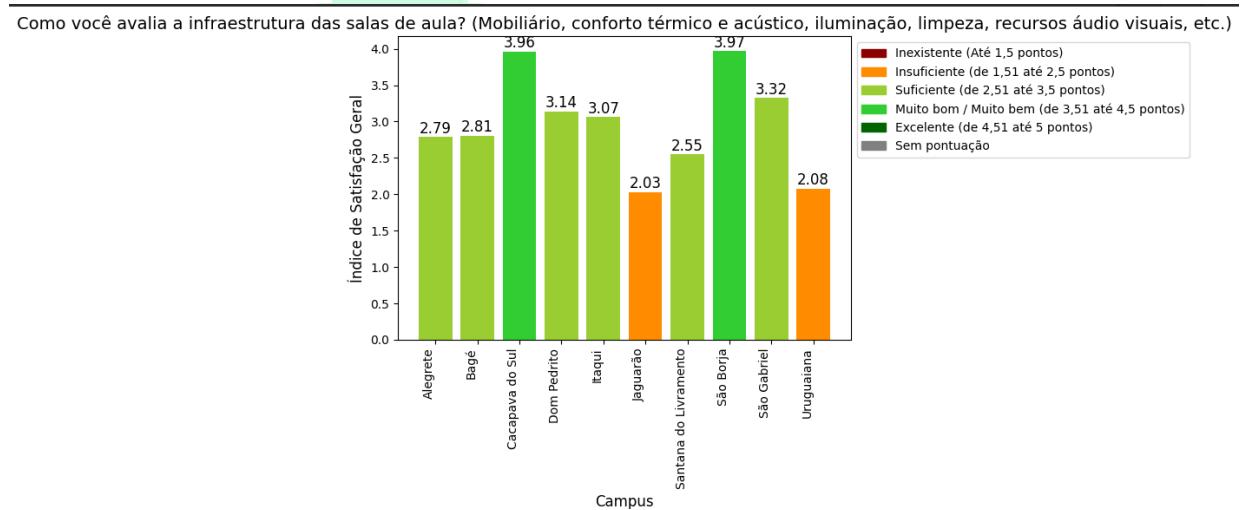


Figura 41 - Gráfico sobre a infraestrutura de sala de aula

A avaliação institucional pelos(as) discentes do Campus Uruguaiana contou com 97 respostas e não teve tópicos classificados como “excelente” nem “inexistente” na média de respostas.

No Eixo 1 denominado como Planejamento e Avaliação Institucional o impacto dos resultados da Auto avaliação Institucional na geração de ações de melhoria na UNIPAMPA teve média de respostas de 2,69, sendo considerado suficiente. No entanto, no campo aberto alguns docentes comentaram desconhecer as ações resultantes do processo de avaliação institucional. O item com a avaliação mais baixa no eixo Desenvolvimento Institucional foi

relativo às políticas institucionais voltadas às ações afirmativas e à educação inclusiva (média 3,38). Embora conceituado como suficiente, foram apontadas fragilidades na atuação dos setores responsáveis pela orientação dos(as) docentes e acompanhamento dos(as) discentes bem como a necessidade de mais recursos e de adaptações estruturais para promover a acessibilidade e permanência dos(as) discentes ingressantes pelas ações afirmativas. Também foi mencionada a necessidade de uma participação mais ativa das pessoas com deficiência, negros e indígenas no planejamento e implementação das ações, além da conscientização e atuação conjunta das coordenações de Curso. Neste eixo 3, o item com a melhor avaliação foi acerca da organização didático-pedagógica dos cursos em que os(as) docentes atuam, sendo conceituado como muito bom na média de respostas (4,02). Por outro lado, a política de assistência estudantil quanto a moradia estudantil foi o indicador com a pior avaliação, com média 2,02, ou seja, insuficiente. Esta avaliação foi sustentada nos comentários, nos quais foi apontada a necessidade urgente de uma casa do estudante em Uruguaiana e melhorias nas condições de transporte para garantir tanto o acesso quanto a permanência dos(as) discentes. Ainda neste eixo, vários comentários apontaram fragilidades na comunicação institucional. De acordo com alguns docentes, a comunicação institucional é precária, tanto interna quanto externamente e há necessidade de ampliar a divulgação do que é realizado para a comunidade.

Em Uruguaiana pela olhar dos(as) docentes as Políticas de Gestão os itens acerca da gestão dos recursos financeiros pela reitoria para o cumprimento dos objetivos institucionais e os fluxos administrativos da Unipampa tiveram as médias mais baixas de respostas (2,98 e 2,93), sendo apontadas a excessiva burocracia nos processos administrativos e a “*necessidade de um canal aberto que evidencie a ordem de emergências da Unipampa como um todo para o investimento dos recursos financeiros, e que essa ordem tenha uma garantia de ocorrer mesmo quando mude a Reitoria*”.

Ainda na Infraestrutura Física do Campus Uruguaiana, com exceção dos itens que avaliaram o acervo físico e digital da biblioteca, o acesso à internet e a segurança do campus, que obtiveram médias superiores à 3,5, todos os demais indicadores deste eixo tiveram média de respostas inferior à 3,0. Foi classificado como insuficiente a infraestrutura das salas de aula, acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência, os espaços de convivência e alimentação, a adequação, conservação e manutenção das instalações hidrossanitárias e as condições das salas de atendimento aos(as) discentes. O item com a pior avaliação (média 1,62) foi relativo à infraestrutura e patrimônio da moradia estudantil, que de fato é inexistente no

campus, e a infraestrutura das salas de aula (média 2,02), acerca das quais foram apontadas inúmeras fragilidades, desde a falta de climatização, iluminação precária, janelas quebradas e emperradas, falta de manutenção dos equipamentos audiovisuais, entre outros aspectos que comprometem a salubridade das instalações. Em relação à adequação, conservação e manutenção das instalações hidrossanitárias, também foram registrados comentários acerca da precariedade dos banheiros, que frequentemente encontram-se interditados.

No Campus São Gabriel, como pontos positivos em relação à autoavaliação docente, pode dar ênfase ao grande número de respostas como índice “Muito Bom”. Dentre estas, algumas merecem destaque, o atendimento da secretaria acadêmica com média de 4,09, “Muito Bom” e avaliação do PDI, Políticas Educacionais voltadas às ações afirmativas e à educação inclusiva e Políticas de assistência estudantil todas com a mesma média de 3,97, classificadas como “Muito bom”. Por outro lado, com avaliação negativa, apenas a infraestrutura e patrimônio da moradia estudantil foi avaliada como inexistente 1,41

No Campus de Itaqui, as políticas institucionais de ações afirmativas e educação inclusiva receberam uma avaliação média de 4,02, com destaque positivo entre os(as) docentes. Apesar disso, alguns apontaram que, embora a universidade tenha avançado no sentido de promover maior diversidade e inclusão, seria necessário um acompanhamento mais rigoroso e ações mais dinâmicas para adaptar essas políticas às realidades específicas de cada campus e garantir que as metas sejam efetivamente atingidas. Em relação ao ensino de graduação e pós-graduação, as avaliações obtidas foram 3,98 para a graduação e 3,63 para a pós-graduação, refletindo uma percepção geral de que a qualidade do ensino oferecido é boa, mas com áreas que exigem melhorias. No ensino de graduação, observou-se uma crescente valorização de metodologias pedagógicas mais atualizadas, que integrem novas tecnologias ao processo de ensino-aprendizagem, além da preocupação com a carga horária e a formação contínua dos(as) docentes.

A avaliação das atividades de extensão do Campus Itaqui obteve a média de 3,79, com os(as) docentes reconhecendo a importância da extensão no fortalecimento do vínculo da universidade com a comunidade. No entanto, foi identificado que as atividades de extensão ainda precisam ser mais integradas ao cotidiano da universidade, buscando maior articulação com as pesquisas e com os cursos de graduação. A extensão, muitas vezes, é vista como uma atividade isolada, que não dialoga de maneira plena com as demais áreas do conhecimento, o

que sugere que a UNIPAMPA deve investir em estratégias para aproximar mais os projetos de extensão da pesquisa e do ensino.

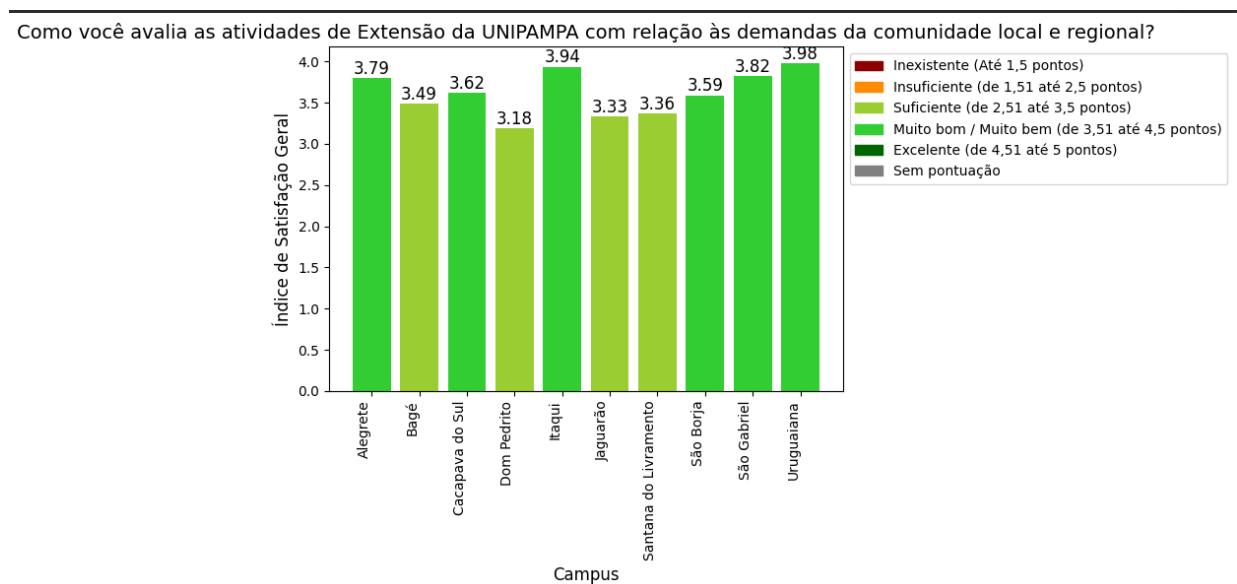


Figura 42 - gráfico sobre a extensão na visão dos docentes em cada campus

A avaliação das atividades de pesquisa obteve média de 3,75, com um reconhecimento significativo dos(as) docentes quanto à importância da universidade para o desenvolvimento regional por meio da produção acadêmica. No entanto, alguns relataram dificuldades quanto ao financiamento e à infraestrutura para pesquisa, além da necessidade de uma maior articulação entre os projetos de pesquisa e as demandas concretas da sociedade. A assistência estudantil foi muito bem avaliada, com média de 4,04. Os(As) docentes destacaram as ações de apoio aos(as) discentes, como bolsas e programas de assistência, como fundamentais para garantir o acesso e a permanência dos(as) discentes na universidade. No entanto, também houve sugestões de melhorias no acompanhamento das necessidades individuais dos(as) discentes, de modo a tornar as ações de assistência mais personalizadas e eficazes, principalmente em situações de vulnerabilidade social. O programa de moradia estudantil, no entanto, recebeu uma avaliação abaixo da média, com pontuação de 3,36, o que indica que a infraestrutura disponível para dos(as) discentes que necessitam de alojamento ainda apresenta desafios em termos de conforto e adequação.

Por fim, a avaliação do processo de Auto avaliação Institucional no Campus Itaqui foi altamente positiva, com média de 4,13, refletindo uma forte percepção entre os(as) docentes de

que o processo é importante para a melhoria contínua da universidade. Contudo, a percepção sobre o impacto das autoavaliações nas ações de melhoria foi ligeiramente inferior (3,84), indicando que, embora o processo de avaliação seja bem estruturado, a implementação de melhorias a partir dos resultados ainda precisa ser mais eficaz.

3.4 Técnicos Administrativos em Educação

O desenvolvimento da pesquisa com Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) envolveu um total de 861 servidores, destes 49% acessaram o formulário e 366 pessoas finalizaram todas as perguntas, atingindo uma média de 42,5% de formulários completos em 2024. O campus Alegrete teve uma participação marcante com 17,58% dos TAEs. O campus com menor participação dos técnicos foi Sant'ana do Livramento com 3,91% de respondentes.

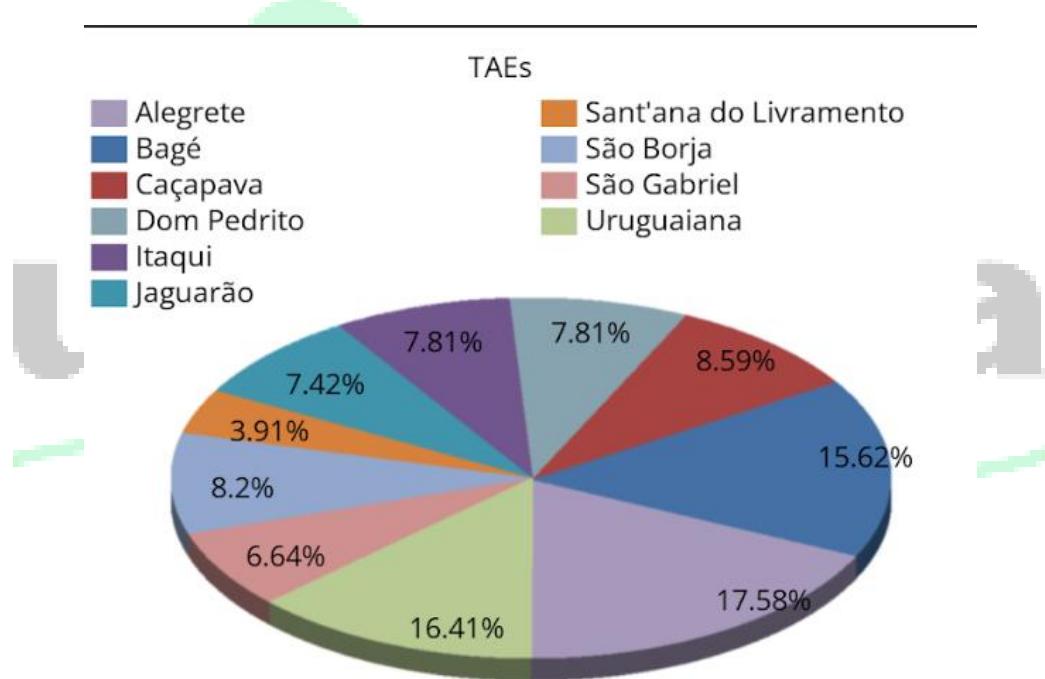


Figura 43 - índice de respondentes TAEs em cada campus

3.4.1 Desenvolvimento Institucional

O indicador 1, que avaliou o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIPAMPA, obteve média de 3,87 pontos, sendo considerado como muito bom, com ampliação de resultados em relação a 2023 que obteve 3,78 pontos e com relação aos anos anteriores, sendo 3,78 e 3,75 pontos, em 2021 e 2022 respectivamente.

O indicador 2, que avaliou as políticas institucionais voltadas às ações afirmativas e à educação inclusiva, também foi considerado como muito bom, obtendo média de 3,75 pontos, apontando pequeno crescimento com relação ao ano anterior de 3,72 pontos. Nas respostas abertas os TAEs destacam que: “*Embora a instituição tenha políticas interessantes, o número de alunos sempre oferece desafios*” (linha 36) , assim como afirmam que “*Há uma grande lacuna entre as proposições e ações relacionadas aos eixos inseridos: Renda, Etnia e Deficiência* (linha 130) e “*acredito que a Unipampa tem o seu compromisso e preocupação com essas temáticas. No entanto, há ainda questões a serem ajustadas como a política de acessibilidade que ainda não tem* (linha 168).

3.4.2 Políticas Acadêmicas

A avaliação sobre as políticas de Ensino de Graduação e Pós-graduação da UNIPAMPA em relação à qualidade do ensino foi considerada muito boa, com média de 3,93 em 2023, apresentando um pequeno acréscimo no ano de 2024 apresentando uma média de 3,89 pontos.

As políticas de Ensino de Graduação e Pós-graduação da UNIPAMPA em relação às demandas regionais/lokais de capacitação obtiveram média progressivamente superior aos anos anteriores sendo 3,53 pontos em 2022 e com 3,6 pontos, passando de um conceito suficiente em 2021 para muito bom em 2023. Em 2024 a avaliação se manteve estável com 3,61 pontos.

Com relação à avaliação da Extensão da UNIPAMPA, considerando as necessidades da comunidade local, nos anos anteriores manteve-se estável, com 3,52 pontos em 2023, sendo considerada muito boa. No ano de 2024 teve significativa evolução com média de 3,69 pontos.

A contribuição das atividades de Pesquisa da UNIPAMPA para o desenvolvimento regional/local também mantém uma média estável com relação aos anos anteriores. Em 2023 obteve pontuação de 3,6 e conceito muito bom e também em 2024 obteve 3,64 pontos.

Para a articulação entre as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, o conceito foi 3,45 pontos com decréscimo de valores em relação a 2023 quando houve obtenção de 3,51 pontos, o qual se mantinha estável nas três avaliações. A comunidade dos TAEs destaca nas respostas abertas que: “*Quanto à articulação entre as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, acredito que a Unipampa precise ofertar mais projetos de extensão*” (linha 168) e também “*Deveria haver bolsas reservadas para projetos que tenham temática escolhida para desenvolvimento regional* (linha 85).

O funcionamento de Assistência Estudantil da UNIPAMPA foi conceituado como muito bom, obtendo 3,76 pontos nos anos de 2022, 2023 e também em 2024. Considerando as políticas ao estudante é destaque nas respostas abertas: “*Em relação aos cursos de graduação penso que deveria ter algum mecanismo de monitoramento do desempenho acadêmico por disciplina para verificar as fragilidades e tentar reduzir o número de reprovações e de evasão*” (linha 46) e também “*em relação à política de assistência estudantil, considero que deve se investir mais sem recursos humanos tanto na PRODAE quanto nos NuDEs, pois a política tem potencial para ampliar suas ações para o atendimento das também das necessidades imateriais dos discentes e assim reduzir o número de reprovações e evasão, pois atualmente está centrada quase que exclusivamente no atendimento das questões materiais, por meio de repasse financeiro e infraestrutura. Para qualificar a política é necessário o investimento em recursos humanos nos setores responsáveis pela política de AE que é a PRODAE e os NuDEs.*” (linha 143);

O indicador que avaliou a política de Assistência Estudantil com relação à moradia estudantil obteve média de 3,0 pontos em 2023 e também em 2024, sendo considerado como suficiente. Este indicador não foi avaliado nos anos anteriores.

As ações de comunicação institucional com a comunidade externa obteve uma média no ano de 2024 de 2,96 pontos, apresentando decréscimo dos 3,03 pontos identificados em 2023, o que indica um conceito suficiente. Nas respostas abertas estão presentes algumas considerações como: “*comunicação institucional com a comunidade externa, entendo que deveria ser feita uma revisão do site da instituição, pois muitas informações não são de fácil acesso e outras aparecem em vários lugares e com dados divergentes. Entendo que o site da instituição deveria ser um pouco mais intuitivo. No restante, acho que a instituição vem fazendo um ótimo trabalho*” (linha 105). E “*deveriam dar mais publicidade às informações da universidade.*” (linha 150).

O indicador que avalia a efetividade dos mecanismos internos de comunicação institucional foi avaliado como suficiente, obtendo média de 3,08 em 2023, mas com decréscimo em 2024 para 2,99 pontos. Este indicador obteve um discreto decréscimo contínuo em relação aos anos anteriores (3,15 pontos em 2021 e 3,16 pontos em 2022). Através das respostas abertas há algumas sugestões dos TAEs : “*Acredito que cada campus poderia criar uma agenda de eventos. Assim todos saberiam o que está acontecendo no campus e onde*” (linha 42); e também “*Recebemos e-mail, mas muitas vezes não é tão eficaz, muitas vezes*

acaba sendo de um local só e não sabemos o que está acontecendo em outros campi. (linha 168)"

A participação do(a) servidor(a) técnico administrativo nas ações acadêmico-administrativas para a qualidade dos cursos de Graduação e Pós-graduação da UNIPAMPA foi avaliada como muito boa, com média de 3,68 em 2023 e ainda superior em 2024 com média de 3,81 pontos. Em 2021 e 2022 o conceito foi também muito bom com média de 3,84 pontos.

A efetividade da política de acompanhamento de egressos foi classificada como suficiente, com média de 3,14 pontos em 2022 e 3,04 em 2021. Em 2023 o conceito se manteve suficiente com média de 3,06 pontos, mas em 2024 apresenta decréscimo na perspectiva dos TAEs com 2,95 pontos.

As ações institucionais de saúde preventiva (e/ou do trabalho) obtiveram uma crescimento em 2024 com média 2,92 em relação a 2023 com média de 2,75 em 2023, obtendo conceito suficiente.

3.4.3 Políticas de Gestão

O grau de satisfação com os produtos do restaurante universitário, considerando a qualidade dos alimentos, opções do cardápio e preço, obteve 3,64 pontos na avaliação dos TAEs em 2024, melhoria significativa em relação a 2023 que foi 3,18, considerado como suficiente e na nova avaliação como bom.

O papel exercido pelo Conselho Universitário - CONSUNI nos processos de tomada de decisões vem obtendo um discreto aumento na média. Em 2021 obteve pontuação de 3,26 e em 2022 passou para 3,38 pontos. Em 2023 esse índice alcançou 3,41 sendo classificado como suficiente e praticamente manteve estável em 2024 com 342 de pontuação.

A avaliação do papel exercido pela gestão da UNIPAMPA nos processos de tomada de decisões, considerando a Reitoria e Pró-Reitorias, obteve 3,45 pontos em 2024 apresentando melhora na avaliação. Em 2022 e 2023 se manteve estável com média de 3,25 pontos e 3,24 pontos, respectivamente, obtendo conceito suficiente.

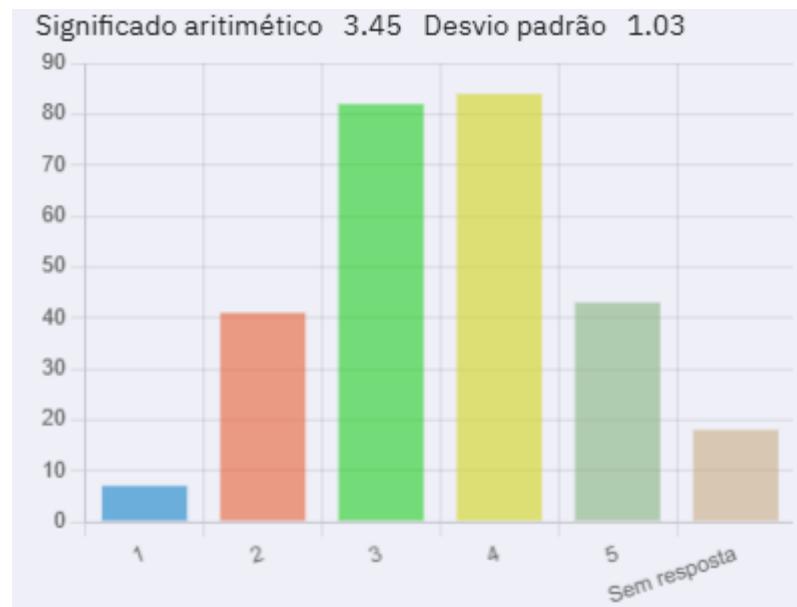


Figura 44 - papel exercido pela gestão da UNIPAMPA nos processos de tomada de decisões

Já o mesmo indicador, considerando as equipes diretivas dos *campi*, obteve 3,64 pontos na média em 2023, sendo classificado como muito bom, mas em 2024 baixou para 3,52 pontos. Em 2022 este indicador obteve média de 3,72 pontos e em 2021 foi avaliado em conjunto com Conselhos dos *campi* e Comissões Locais, onde obteve 3,45 pontos na sua avaliação.

UNIPAMPA

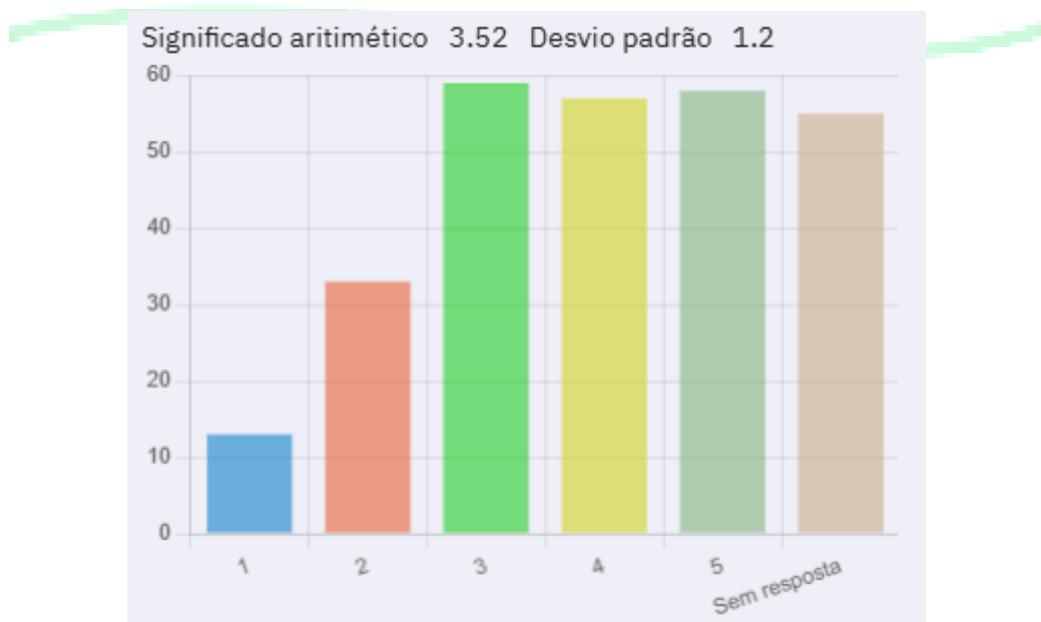


Figura 45 - tomada de decisão equipes diretivas dos campi

O indicador que avaliou a atuação dos Conselhos dos *campi* obteve conceito muito bom, tendo como média 3,58 pontos em 2023, e também teve decréscimo em 2024 com 3,47 pontos, caracterizando como bom. Em 2022 este indicador obteve média de 3,66 pontos e em 2021 foi avaliado em conjunto com equipes diretivas dos *campi* e Comissões Locais, onde obteve 3,45 pontos na sua avaliação. Nesse item 39,07 % não responderam o formulário. Nas respostas abertas foi destacado algumas necessidades como : “*não há espaço de divulgação das atas ou publicização do calendário de reuniões ou acesso a links com a transmissão das reuniões do Conselho de Campus*” (linha 11) e também “*sobre as representações ampliar o quantitativo de cadeiras de TAEs, Discentes e comunidade externa (que é em muitos casos indicação de gestão) nos conselhos, também incentivar os servidores a participar de comissões e representações com possibilidade contabilizar nas progressões, qualificações etc...*” (linha 45).

A oportunidade de participação dada à comunidade externa nos processos decisórios da UNIPAMPA foi considerada suficiente, com média de 3,02 pontos em 2023, mantendo-se praticamente estável em 2024 com avaliação 3,03 pontos.

A gestão dos recursos financeiros pela reitoria da UNIPAMPA para o cumprimento dos objetivos institucionais foi considerada suficiente, com 3,19 pontos na avaliação em 2024. Esse indicador obteve em 2022 a pontuação de 3,16 pontos. Em 2021, esse índice foi de 3,27 pontos, apresentando uma pequena progressão em 2024.

A gestão dos recursos financeiros pelas equipes diretivas dos *campi* teve decréscimo considerado na avaliação dos TAEs com 3,53 pontos em 2024, o indicador anterior com 3,69 pontos na média, sendo este considerado muito bom.

O indicador que avaliou os fluxos administrativos da Unipampa obteve média 3,16 pontos sendo considerado suficiente para a categoria dos TAEs em 2024, sendo que em 2023 foi avaliado como 3,18 pontos. Nas respostas abertas é destacado que : “*A instituição precisa ainda depurar seus fluxos administrativos, unificando os mesmos, ainda existe tratamentos diferenciados entre as Unidades Universitárias e a Reitoria*” (linha 176), assim como “*Sugiro que seja ampliado o trabalho de mapeamento e modelagem de processos e as atividades complementares relacionadas aos processos*” (linha 407).

A clareza e transparência das ações e decisões da gestão superior da Unipampa (Reitoria e Pró-Reitorias) foi avaliada somente em 2023 e obteve média de 3,03 pontos, obtendo conceito suficiente. Já em 2024 o ponto apresentou significativa melhora com 3,36 pontos.

No que trata da clareza e transparência das ações e decisões da gestão dos *campi* (Equipes Diretivas Locais) também foi avaliada somente em 2023 com média de 3,50 pontos e conceito muito bom, mas no ano de 2024 foi avaliado com 3,36 pontos.

Os programas de capacitação para o aperfeiçoamento dos(as) servidores(as) técnico-administrativos tiveram nota média decrescente nos últimos anos. Em 2023 a pontuação foi de 2,73, em 2022 essa média foi de 2,94 pontos e em 2021 esse indicador obteve média de 3,05 pontos, o que lhe mantém com um conceito avaliado como suficiente.

Outro indicador com tendência decrescente na avaliação é a oferta de cursos de capacitação, relacionados a situações de risco, para os técnicos administrativos que trabalham em tais circunstâncias. Em 2021 a média foi de 2,83 pontos, em 2022 baixou para 2,77 pontos e em 2023 atingiu apenas 2,58 pontos. Índice que aproxima-se do insuficiente.

A representação técnico-administrativa nos órgãos de gestão da instituição foi considerada suficiente, com média de 3,17 pontos em 2023. Esse índice se mantém praticamente estável em relação a 2022, com 3,23 pontos. Em 2021 a média foi de 3,08 pontos.

O quantitativo de técnicos administrativos nos *campi* para o atendimento das demandas locais foi considerado suficiente, com média de 2,95 pontos em 2023. Em 2021 e 2022 este indicador obteve 3,22 pontos.

A representação da categoria TAE na definição do orçamento do *Campus* teve 2,81 pontos em sua média, sendo classificada como suficiente. Em 2022 esse índice foi de 3,02 pontos e em 2021 foi de 2,74 pontos.

O indicador que avaliou a eficiência da gestão superior com relação ao atendimento das demandas administrativas obteve média de 3,07 em 2023, sendo classificado como suficiente. Este indicador não foi avaliado nos anos de 2021 e 2022.

Já o indicador que avaliou a eficiência da equipe diretiva dos *campi* com relação ao atendimento das demandas administrativas, demonstrou um conceito muito bom, com média de 3,58 pontos. Este indicador também não foi avaliado nos anos de 2021 e 2022.

3.4.4 Infraestrutura Física

O primeiro indicador avaliado foi relacionado à infraestrutura dos laboratórios e/ou espaços para práticas didáticas, considerando os equipamentos, conforto térmico e acústico, iluminação e limpeza, que foi avaliado com 3,62 pontos obtendo um conceito muito bom em 2023, mas em 2024 houve decréscimo para 3,48 pontos.

O acervo digital da biblioteca (Plataforma "Minha Biblioteca" e base de dados na página do SISBI) foi conceituado como muito bom, com média de 3,98 pontos em 2023 e ainda melhor em 2024 com 4 pontos, trazendo destaque em sua avaliação. Esse indicador obteve notas crescentes nas últimas três avaliações, aproximando-se do conceito excelente, com média de 3,86 pontos em 2022 e 3,60 pontos em 2021. Mas destaca-se que 49% dos respondentes não avaliaram essa questão.

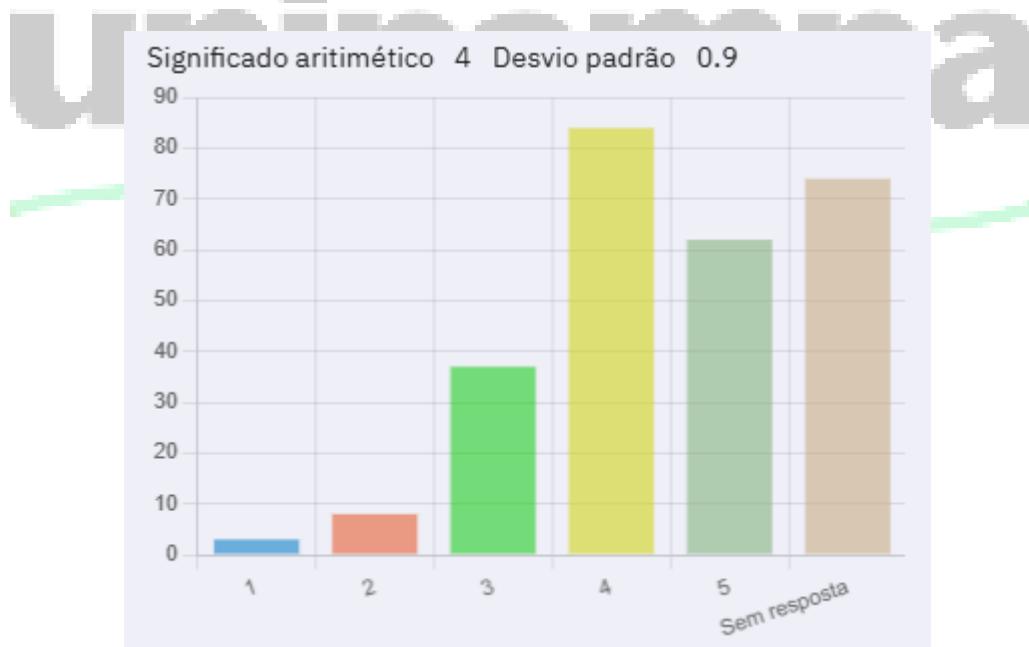
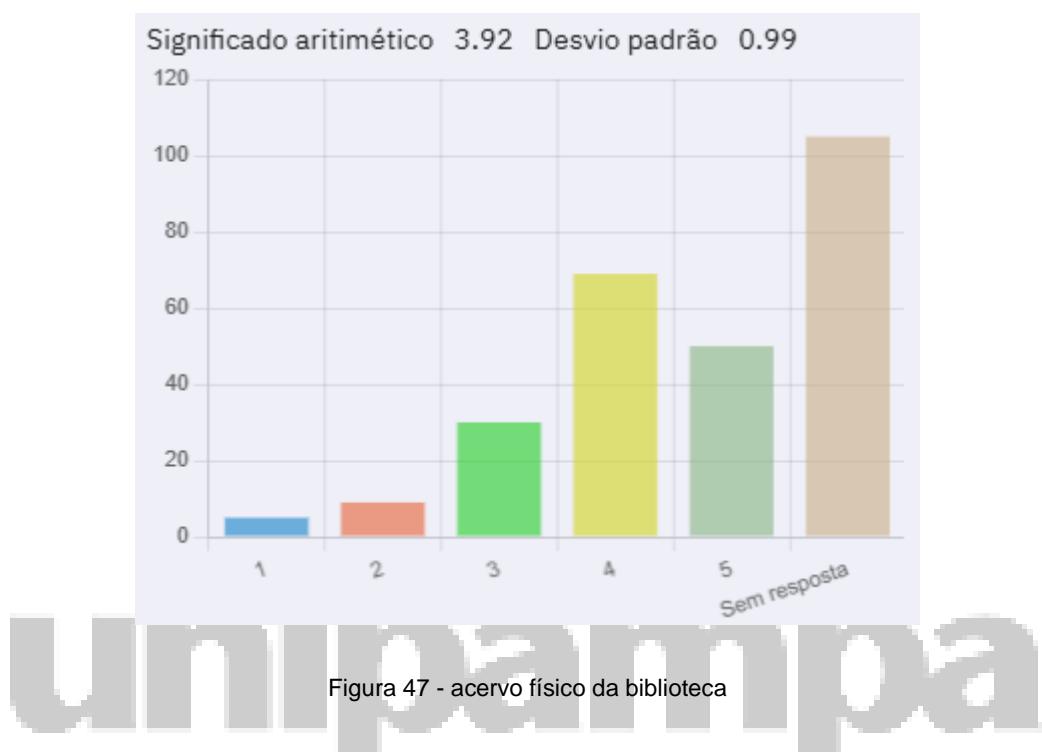


Figura 46 - acervo digital da biblioteca pela visão do docente

O acervo físico da biblioteca (quantidade, disponibilidade, estado de conservação, etc) também obteve notas crescentes nas últimas três avaliações, com 3,79 pontos em 2021, 3,92 pontos em 2022 e 4,05 pontos em 2023. Mas em 2024 teve pequeno decréscimo para 3,92 pontos. É destaque que 18,6% avaliaram como excelente e 22,85% como muito bom o acervo físico da Unipampa.



O acesso à internet, considerando a qualidade, disponibilidade, estabilidade e velocidade, obteve 3,8 pontos na média avaliativa em 2024, sendo conceituado como muito bom. Em 2023, este indicador obteve média de 3,6 pontos. Registra-se que 22,36% avaliaram como cinco o indicador e 26,4% como nota quatro.

A infraestrutura das salas de aula, considerando mobiliário, conforto térmico e acústico, iluminação, limpeza e recursos áudio visuais, foi avaliada com 3,63 pontos em 2023 e apresentou decréscimo para 2024 com média de 3,54 pontos, sendo considerada muito boa.

O indicador que avaliou a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência, considerou os acessos físicos e sinalizações, obteve 3,27 pontos em sua média em 2024, mantendo-se estável com relação a nota média de 2022 (3,27 pontos), sendo considerado como suficiente. Já em 2023 o item tinha sido avaliado com 3,23 pontos. Destaca-se que no atual 22,3% destacaram como nota 5 e 26,04% como nota 4.

Os espaços de convivência e alimentação, considerando mobiliário, conforto térmico, iluminação e limpeza, foram avaliados como suficientes, com 3,24 pontos em 2024, diferente de 2023 que obteve 3,21 de pontuação. Em 2022, a média obtida foi de 3,15 pontos e em 2021 não foi avaliado. O item demonstra gradativa melhora.

Os(As) técnicos também avaliaram as políticas de segurança e patrimonial, considerando todas as atividades cujo objetivo é prevenir e reduzir perdas patrimoniais na organização. Essas políticas foram conceituadas como suficientes com média de 3,41 pontos, com média ligeiramente superior à obtida em 2023 com 3,38 pontos. Também nas respostas abertas é destacado: “*A falta de câmeras de vigilância é grave para maior segurança institucional*”. (linha 253) e sugestões são registradas como: “*com relação as perdas patrimoniais, acredito que deve ter um maior foco no que investir ou comprar de equipamentos/materiais e inclusive manutenção/melhorias nos Campus*” (linha 290).

A adequação, conservação e manutenção das instalações hidrosanitárias foi avaliada como muito boa, com média de 3,51 pontos em 2023, mantendo-se estável com relação a 2022 que tinha 3,53 pontos. Já em 2024 houve melhora nos dados apresentando 3,56 como avaliação.

A segurança no *Campus* onde atua o servidor foi avaliada com média de 3,67 pontos em 2023, sendo classificada como muito boa e significativa melhora em relação a 2023 quando apresentou 3,6 pontos.

O indicador que avaliou a infraestrutura e o patrimônio da moradia estudantil obteve média de 2,62 pontos em 2023, sendo considerado suficiente, aproximando-se do insuficiente. Já em 2024 teve índices melhores com 3,02 pontos identificados na média. Em 2021 e 2022 esse indicador não foi avaliado. Nas respostas abertas identifica-se que “*não é possível opinar sobre a infraestrutura e patrimônio da moradia estudantil uma vez que esta não entrou em funcionamento ainda*” (linha 191), pois alguns campus não tem prédio de moradia, somente política de auxílios estudantis.,

As instalações administrativas das unidades acadêmicas foram consideradas muito boas, com média de 3,54 pontos em 2023, situação que requer observação pois em 2024 para 3,51 pontos. Em 2022, esse indicador recebeu nota média de 3,62 pontos pelos servidores TAEs.

As condições dos laboratórios dos *campi* foram conceituadas como muito boas em relação aos requisitos necessários para o funcionamento, obtendo 3,64 pontos em 2023. Mas em 2024 houve decréscimo para 3,46 pontos.

O indicador que avalia as políticas de gestão dos laboratórios obteve média de 3,48 pontos em 2023, consideravelmente mais baixa que em 2022, onde obteve 3,61 pontos, ficando conceituada como suficiente. Em 2024, este indicador obteve a pontuação de 3,57 com melhora significativa na avaliação em relação ao ano anterior.

3.4.5 Planejamento e Avaliação Institucional

Este eixo teve duas questões para a categoria dos servidores técnicos administrativos.

O processo de Autoavaliação Institucional realizado na UNIPAMPA (Aplicação dos questionários, divulgação e discussão dos resultados nos *campi*, portal da Comissão Própria de Avaliação, relatório, etc.) foi avaliado como muito bom, tendo recebido média 3,62 pontos em 2023, estável com relação aos anos de 2021 e 2022 (3,64 e 3,68, respectivamente). Mas no ano de 2024 mantém a situação contínua de 3,63 pontos.

A avaliação do impacto dos resultados da Autoavaliação Institucional na geração de ações de melhoria na UNIPAMPA não foi tão bem avaliada. Esse indicador teve 3,13 pontos em 2023, sendo classificado como suficiente, também em 2024 o tópico é avaliado em 3,16 pontos, com média inferior a anos anteriores como em 2021 quando a média deste indicador foi de 3,21 pontos e em 2022 foi de 3,22 pontos.

3.4.6 Aspectos gerais pelo olhar dos técnicos administrativos em educação

Considerando o olhar sobre o instrumento na sua totalidade podemos identificar que há pontos fortes a serem destacados quando observamos bons índices na avaliação ao acesso a internet observando os dados entre muito bom e excelente 51,39% apresentados. No que trata das políticas afirmativas, mesmo havendo várias respostas nas perguntas abertas trazendo críticas, podemos observar 24,08% com nota cinco na avaliação. No que trata do indicador que avalia a infraestrutura e o patrimônio da moradia estudantil 58,7% não responderam, assim como 55,04% não responderam sobre as políticas de laboratório. Também o indicador que avalia a participação dos TAEs em Conselho observa-se 27,4% como bom e 23,9% com nota quatro.

No Campus Caçapava do Sul foram analisadas respostas de 18 respondentes técnicos administrativos em educação. As notas das questões variaram entre 2,29 e 4,56 pontos. A maioria dos indicadores apontaram notas médias classificadas qualitativamente como “Muito Bom/Muito Bem”. Nenhuma questão obteve avaliação média “Inexistente” por parte dos TAEs.

As principais fragilidades, segundo os técnicos administrativos, foram evidenciadas pelos indicadores relacionados à moradia estudantil — “*Como você avalia a infraestrutura e o patrimônio da moradia estudantil?*” e “*Como você avalia a política de assistência estudantil quanto à moradia estudantil?*” —, ao restaurante universitário — “*Qual seu grau de satisfação com os produtos do restaurante universitário? (Qualidade dos alimentos, opções do cardápio, preço, etc.)?*” e “*Qual seu grau de satisfação com os serviços do restaurante universitário? (Atendimento, limpeza, etc.)?*” —, às ações de saúde preventiva — “*Como você avalia as ações institucionais de saúde preventiva (e/ou do trabalho)??*” — e à capacitação para situações de risco — “*Como você avalia a oferta de cursos de capacitação, relacionadas a situações de risco, para os técnicos administrativos que trabalham em tais circunstâncias?*”. Todos esses itens apresentaram escores inferiores a 2,83 pontos. Os indicadores referentes à infraestrutura e ao patrimônio da moradia estudantil e às ações institucionais de saúde preventiva foram classificados como “Insuficiente” e os demais foram classificados como “Suficiente”.

O destaque das potencialidades no Campus de Caçapava do Sul, segundo os técnicos administrativos, foi evidenciado pelos indicadores relacionados ao papel da equipe diretiva nos processos de tomada de decisões — “*Como você avalia o papel exercido pela gestão do seu Campus nos processos de tomada de decisões? (Equipe Diretiva Local)*” —, à clareza e transparência da gestão — “*Como você avalia a clareza e transparência das ações e decisões da gestão do seu Campus?*” —, à eficiência da equipe diretiva no atendimento às demandas administrativas — “*Como você avalia a eficiência da equipe diretiva do seu Campus com relação ao atendimento de demandas administrativas?*” — e à própria participação nas ações acadêmico-administrativas — “*Como você avalia sua participação nas ações acadêmico-administrativas para a qualidade dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Unipampa?*”. Todos esses itens apresentaram escores superiores a 4,38.

No Campus Santana do Livramento, dos 24 servidores técnicos administrativos, 10 TAEs acessaram o questionário porém apenas 4 (17%) responderam às questões, o que de certa forma indica algum tipo de desafio pessoal ou institucional para tal. De forma geral, os 4 respondentes avaliaram em média com conceito 4,0 (em 5) considerando todos os eixos

avaliados. Um conceito que indica avaliação geral boa, com potencial para melhorar. Não houve nenhum dos quesitos especificamente que houve um consenso quanto à necessidade de melhorias mais pontuais. Os itens com pior avaliação (50% dos respondentes deram conceito 1) foram as questões referente ao quantitativo de técnicos no campus para atender as demandas e as ações institucionais de saúde preventiva.

No campus São Borja, a autoavaliação contou com a participação de 21 servidores técnicos administrativos em educação, de um total de 39 lotados no Campus São Borja. O levantamento permitiu identificar os destaques positivos e negativos que demandam maior atenção na percepção dos(as) servidores(as) sobre diversos aspectos institucionais.

Entre os destaques positivos, a questão que obteve a maior avaliação refere-se ao acervo físico da biblioteca, inserida no Eixo 5. Com uma média de 4,40, o indicador é classificado como “Muito Bom”, esse resultado demonstra a satisfação dos técnicos com a qualidade e disponibilidade do material bibliográfico. Ressalta-se que tal dado reforça a importância do acervo para o suporte às atividades acadêmicas e administrativas, evidenciando que a infraestrutura da biblioteca da UNIPAMPA - Campus São Borja atende de forma eficiente às necessidades institucionais.

Outro ponto bem avaliado foi a percepção acerca das políticas institucionais voltadas às ações afirmativas e à educação inclusiva, pertencente ao Eixo 2. Com uma média de 4,30, este indicador é “Muito Bom”, o que sugere que a universidade tem desenvolvido ações relevantes para promover a inclusão e garantir oportunidades igualitárias dentro da comunidade acadêmica. Tal dado reflete o compromisso da Universidade Federal do Pampa com a diversidade e com a implementação de medidas que favorecem um ambiente educacional mais acessível e equitativo a todos(as).

Por outro lado, a avaliação também revelou aspectos que necessitam de melhorias. O menor índice foi registrado na questão referente ao quantitativo de técnicos administrativos no campus São Borja para o atendimento das demandas, localizada no Eixo 4. Com uma média de 2,80 pontos, considerada “Suficiente”, esse resultado sugere uma percepção deficitária no número de servidores(as), o que pode impactar a eficiência e a qualidade dos serviços prestados. A análise desse dado aponta para a necessidade de reforço no quadro de pessoal, a fim de garantir um suporte administrativo mais ágil e eficiente.

Além disso, a questão sobre as ações de comunicação institucional com a comunidade externa, pertencente ao Eixo 3, obteve uma média de 3,0 pontos, também classificada como “Suficiente”. Esse indicador aponta que há espaço para aprimoramentos na forma como a

universidade se comunica com seu entorno, incluindo divulgação de atividades, projetos e iniciativas acadêmicas. Melhorias nesse aspecto podem contribuir para o fortalecimento do vínculo entre a UNIPAMPA e a sociedade, ampliando sua visibilidade e impacto regional.

A avaliação do acervo físico da biblioteca do campus Jaguarão da UNIPAMPA alcançou 4,23 pontos, sendo classificada como "Muito bom" na visão dos técnicos administrativos em educação. Esse resultado positivo reflete a percepção dos técnicos administrativos em relação à qualidade e diversidade do acervo disponível para a comunidade acadêmica. A biblioteca, enquanto espaço de apoio ao ensino e à pesquisa, parece atender de forma satisfatória às necessidades informacionais dos(as) discentes e servidores(as), garantindo materiais atualizados e relevantes para os cursos ofertados. Também o acervo digital da biblioteca recebeu uma avaliação de 4,0 pontos, sendo também classificado como "Muito bom". Essa nota demonstra que a UNIPAMPA tem disponibilizado materiais digitais que atendem, de forma satisfatória, às demandas dos usuários, permitindo acesso remoto a conteúdos acadêmicos e científicos. A crescente digitalização de materiais tem sido fundamental para facilitar o aprendizado dos(as) discentes e a pesquisa dos(as) docentes e técnicos administrativos.

Como ponto frágil é destacado no campus Jaguarão a oportunidade de participação da comunidade externa nos processos decisórios da UNIPAMPA que recebeu uma avaliação de 2,27 pontos, sendo classificada como "Insuficiente". Esse resultado indica que, apesar de a instituição abrir espaços para a participação externa, a adesão efetiva da comunidade ainda é baixa, o que compromete a representatividade nas decisões institucionais. A falta de engajamento pode gerar uma percepção negativa sobre a democratização dos processos e a transparência das tomadas de decisão. A dificuldade de participação pode estar relacionada a diversos fatores, como a falta de comunicação eficiente sobre as oportunidades disponíveis, o formato das reuniões e as barreiras de acesso aos debates institucionais. Ainda que as vagas para participação externa sejam preenchidas, a baixa presença nas reuniões demonstra um desinteresse ou desconhecimento das responsabilidades envolvidas, o que pode enfraquecer a conexão entre a universidade e a sociedade.

O Campus Uruguaiana da UNIPAMPA conta com 100 técnicos administrativos em educação, dos quais 42 participaram da avaliação institucional. Dentre os pontos mais bem avaliados destacam-se: Como você avalia as políticas de Ensino de Graduação e Pós-graduação da UNIPAMPA em relação à qualidade do ensino, com média média de 3,83 pontos; como

você avalia o acervo digital da biblioteca, com média de 3,85 pontos; e como você avalia o acervo físico da biblioteca, com média média de 3,92 pontos. Pelo modelo adotado de avaliação, esses itens foram considerados muito bom. Nas respostas abertas os comentários dos TAEs que se destacaram foram relativos ao baixo valor das bolsas do plano de permanência, à falta de diploma digital para a pós-graduação; falta de divulgação das reuniões do conselho e necessidade de maior representação dos TAEs e da comunidade externa no campus bem como de maior monitoramento das ações de gestão a partir das autoavaliações da comissão própria.

Destacam-se como pontos positivos no Campus São Gabriel pela visão dos TAEs que as avaliações das políticas de assistência estudantil, com média 4,0 pontos, avaliadas como "muito boas". Além disso, essa pontuação também inclui os indicadores de avaliação do acervo bibliográfico, tanto digital quanto físico. Por outro lado, os principais pontos negativos apontados pelos TAEs concentram-se na avaliação da infraestrutura e do patrimônio da moradia estudantil, classificada como "inexistente", com pontuação de 1,13 pontos. A oportunidade de participação dada à comunidade externa nos processos decisórios da UNIPAMPA também recebeu a avaliação de "insuficiente" apresentando pontuação de 2,08 pontos.

No Campus Itaqui, as políticas institucionais voltadas às ações afirmativas e à educação inclusiva foram avaliadas com nota 4,0 pontos, sendo um dos itens mais bem avaliados. No entanto, há necessidade de mais divulgação e capacitações sobre essas iniciativas, garantindo maior alcance e efetividade. A infraestrutura de acesso à internet também obteve nota 4,0 pontos, destacando-se positivamente como um suporte essencial para ensino, pesquisa e comunicação dentro da universidade.

Por outro lado, a moradia estudantil no Campus Itaqui, pela visão dos TAEs, foi um dos pontos mais críticos, com a nota mais baixa da avaliação, 2,4 pontos. Esse problema já se arrasta há anos e, em algumas unidades, parece ser um tema evitado, sem soluções concretas. Há um sentimento entre a comunidade acadêmica de que a UNIPAMPA não encara essa questão de frente, comprometendo a permanência estudantil. Outro ponto crítico foi a comunicação interna, avaliada com 2,8 pontos, refletindo a insatisfação com a falta de um fluxo eficiente de informações entre os membros da instituição.

Em Itaqui, o Programa de Apoio à Participação de Estudantes em Eventos (PAPE) foi um dos itens mais mal avaliados, com 2,5 pontos, apontando para dificuldades no suporte à

participação discente em atividades externas. Já as ações institucionais de saúde preventiva obtiveram 3,5 pontos, e a política de acompanhamento de egressos recebeu 3,6 pontos.

Diante desse panorama, a UNIPAMPA do Campus Itaqui apresenta pontos positivos, como a qualidade da internet e a educação inclusiva, mas enfrenta desafios importantes, como a moradia estudantil, a comunicação interna e a evasão discente. Há necessidade de maior integração entre os campi, simplificação dos processos administrativos e fortalecimento das políticas de ensino, pesquisa e extensão em sintonia com as demandas regionais.

Em relação aos Técnicos Administrativos em Educação da Unipampa Campus Dom Pedrito, 19 participaram da avaliação de um total de 45 servidores, tendo como percentual de 42,2% de respondentes. O eixo em questão teve prevalência de respostas satisfatórias, com média de 3,47 pontos. Entretanto, foram levantadas questões referentes à comunicação interna e externa da Universidade, sendo considerada precária e novamente a carência de profissionais. As políticas de gestão foram consideradas, na maior parte, satisfatórias com média geral de 3,47 pontos. Porém, a questão relativa à clareza e transparência das ações e decisões da gestão superior da Unipampa teve a menor média comparada com as outras questões (3,06 pontos).

No Campus Bagé, o total de respondentes foi de 38 entre os técnicos administrativos em educação (TAE). Destes, apenas 4 deixaram todas as respostas em branco. As médias variaram entre os conceitos “Insuficiente” e “Muito bom/Muito bem”. A maior média encontrada foi para a pergunta “Como você avalia o acervo digital da biblioteca?”, correspondente ao Eixo 5: Infraestrutura Física, que atingiu média 3,84 e conceito “Muito bom”. Já a segunda maior média foi encontrada em uma pergunta direcionada a qualidade do ensino e constante no Eixo 3: Políticas Acadêmicas - *Como você avalia as políticas de Ensino de Graduação e Pós-graduação da UNIPAMPA em relação à qualidade do ensino?*. Esta pergunta atingiu média 3,76 pontos e também recebeu o conceito “Muito bom”. A menor média foi encontrada em uma pergunta do Eixo 5: Infraestrutura Física: “Como você avalia a infraestrutura e o patrimônio da moradia estudantil?”. O Campus Bagé ainda não finalizou a Casa do Estudante, portanto, a média 2,42 pontos é até mesmo maior do que o esperado, o que provavelmente denota uma boa política estudantil de auxílio moradia. O segundo ponto com maior debilidade foi quanto à participação TAE na definição do orçamento - *Como você avalia a representação da categoria TAE na definição do orçamento no Campus?*. Esta pergunta pertence ao Eixo 4: Políticas de Gestão e atingiu média 2,48 pontos. Ambas perguntas atingiram o conceito “Insuficiente”.

3.5 Tutores

Nesta seção far-se-á a análise dos escores (médias de pontuação) obtidos nas questões respondidas pelos tutores da Educação à Distância (EaD) da Universidade Aberta do Brasil (UAB) no âmbito da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA).

3.5.1 Desenvolvimento Institucional:

As três primeiras questões referem-se ao eixo Desenvolvimento Institucional. A primeira pergunta trata da avaliação da política institucional da EaD. A totalidade dos tutores que responderam a questão consideram positiva, obtendo nota média de 4,5 em 2024, superior ao ano de 2023 quando obteve conceito de 4,33 pontos, ambos muito bom. Houve um decréscimo com relação à nota média de 2022 que foi de 4,57 pontos (conceito excelente) . é importante destacar que não se identificou nota abaixo de 4.

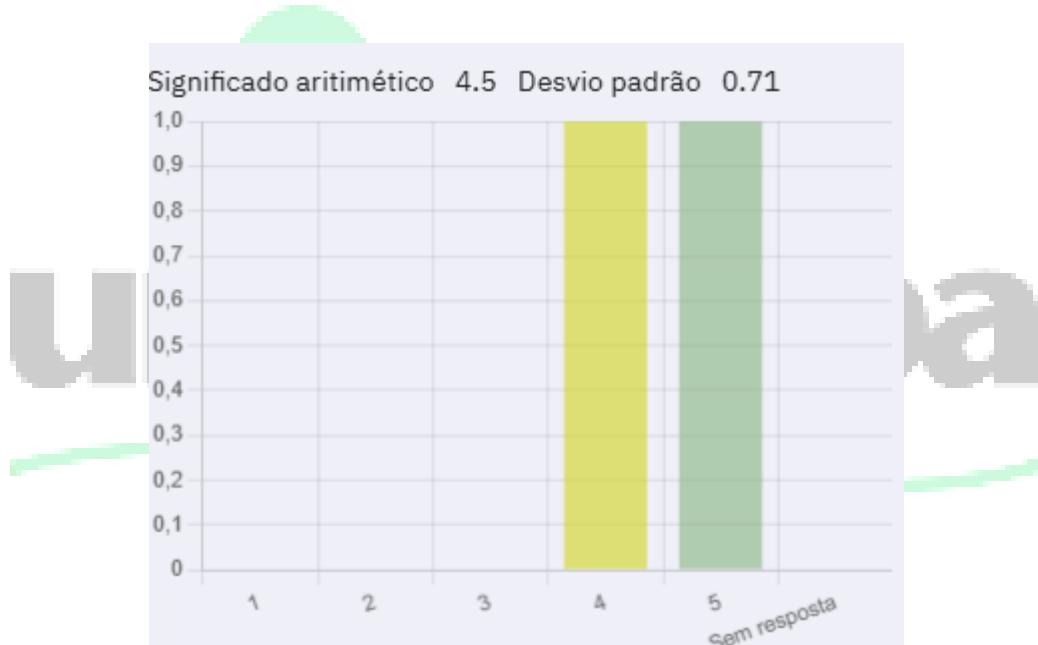


Figura 48 - questões referem-se ao eixo Desenvolvimento Institucional

No que tange à política de implantação dos polos, das respostas obtidas, a maioria considera positiva, apresentando a nota média de 5,0 pontos e conceito excelente, superior a 2023 quando o item obteve 4,66 pontos, um pouco abaixo da nota média de 2022, com escore de 4,71 pontos e acima de 2021, cuja nota média alcançou o total de 4,39 pontos.

A avaliação dos cursos a distância ofertados pela Instituição em relação ao atendimento da demanda regional, também obteve como nota média de 5,0 pontos, com 100% de respostas positivas e conceito excelente, mantendo o resultado de 2023. Houve um aumento do escore

com relação ao ano de 2021 e 2022, que obtiveram notas médias de 4,29 e 4,71 pontos, respectivamente.

3.5.2 Políticas Acadêmicas

A quarta pergunta se refere à avaliação do material didático do curso em que o tutor atua. Das respostas obtidas 100% consideram positiva, tendo atingido o conceito excelente, com média de 5,0 pontos em 2023, mas em 2024 teve decréscimo com nota 4,5 pontos Neste indicador, manteve-se o escore médio de 2022 e houve um acréscimo com relação à nota obtida no ano de 2021, que alcançou a média de 4,45 pontos.

O acervo da biblioteca dos polos foi outro indicador que também atingiu excelência, com média de 4,66 pontos em 2023, mas em 2024 teve um decréscimo para 4,0 pontos, obtendo conceito muito bom.. Considerando que em 2022, que obteve escore de 5,0 pontos observa queda constante nesse item.

Já o acervo da Biblioteca Digital, considerando a plataforma "minha biblioteca" e base de dados na página do SISBI, obteve avaliação como excelente em 2024 com nota 5,0 pontos, ampliando o escore de 2023 que tinha com média 4,66 pontos. Percebe-se que este indicador aumentou a pontuação com relação ao ano de 2022, que obteve a média de 4,57 pontos. No ano de 2021 não houve avaliação deste indicador específico.

A seguir, tratou-se da avaliação da atuação dos(as) professores(as) do curso em que o tutor atua. A questão atingiu a média máxima de 5,0 pontos em 2023, sendo classificada como excelente, mas em 2024 obtiveram média 4,5 pontos. Percebe-se neste indicador que houve um acréscimo progressivo quando comparada às avaliações anteriores. Em 2021 a questão obteve a nota média 4,20 pontos, enquanto em 2022 obteve-se o escore de 4,71 pontos.

Sobre a atuação da coordenação dos cursos/polos em que o(a) tutor(a) atua, obteve-se o conceito excelente com a nota média de 5,0 pontos e também em 2024. Um aumento progressivo na média também pode ser percebido neste indicador, isso porque, em 2021, o escore alcançou 4,81 pontos e, em 2022, obteve-se 4,86 pontos.

No que tange à interação no desenvolvimento das atividades do(a) tutor(a), com os(as) docentes dos componentes curriculares na qual atua, novamente destaca-se o alto percentual de respostas positivas e nota média ficou em 5,0 pontos superior a 2023 quando apresentou escore

de 4,66 pontos. Nota-se um decréscimo comparativo em 2023 ao ano de 2022 que obteve uma média de 4,71 pontos e um acréscimo em relação ao ano de 2021, que obteve o escore de pontuação média de 4,42, mas sem dúvida obteve melhorias em 2024.

A respeito da atuação da secretaria do curso em que o tutor atua, também se observou como nota média 4,5 pontos em 2024, menor que 4,66 pontos do ano de 2023.

3.5.3 Políticas de Gestão

Este eixo avaliou a política de capacitação e formação continuada dos(as) tutores(as) presenciais e à distância. Obteve-se a nota máxima de 5,0 na média de pontuação, sendo classificada como excelente consecutivamente no ano de 2023 e 2024. Notadamente, houve um aumento progressivo na média deste indicador, que em 2021 obteve a nota de 4,20 pontos e, em 2022, o escore de 4,57 pontos.

3.5.4 Infraestrutura Física

Para avaliar este eixo, foram aplicados quatro questionamentos, sendo o primeiro relacionado à plataforma do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle, que obteve média de 5,0 pontos em 2024, ampliando o escore de 2023 que foi de 4,66 pontos, sendo considerado excelente. Aqui percebe-se aumento contínuo nas avaliações em relação aos anos de 2021 e 2022, que obtiveram o registro da nota média de 4,44 pontos e de 4,57 pontos, respectivamente.

A avaliação dos laboratórios de informática dos polos obteve o resultado mais frágil em 2024, com resultado de 3,5 pontos, com decrescimento significativo a 2023 quando obteve conceito muito bom, com média de 4,50 pontos.

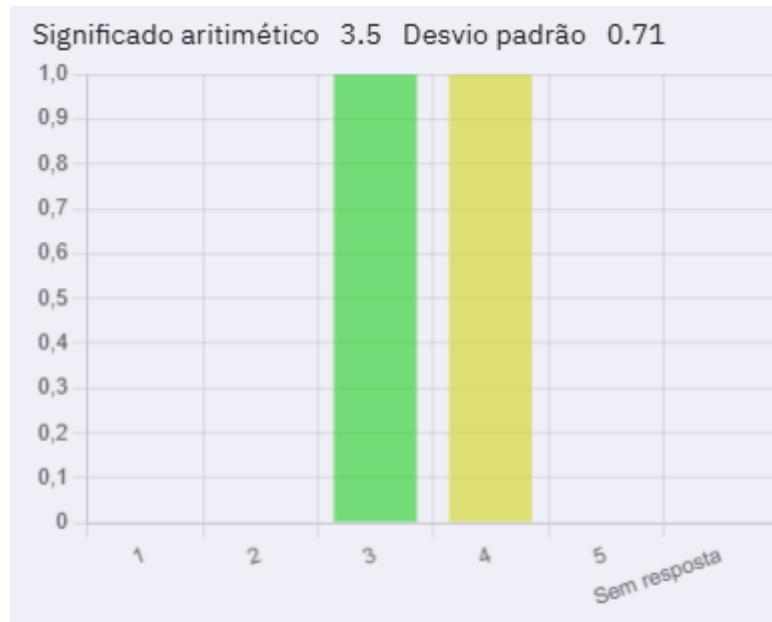


Figura 49 - avaliação dos laboratórios de informática dos polos

A rede de internet dos polos, considerando a qualidade, disponibilidade, estabilidade e velocidade também obteve decréscimo com 4,5 pontos, pois em 2023 obteve 100% de respostas positivas, com conceito excelente que atingiu a média máxima de 5,0 pontos, igual ao ano anterior de 2022 e não avaliado em 2021.

As condições de acesso, no polo, para pessoas com necessidades especiais obteve média de 4,50 pontos em 2023 e 2024. Nesse sentido, a acessibilidade dos polos foi considerada muito boa, mas decresceu na avaliação com relação ao conceito excelente de 2022, com média de 4,80 pontos. Tal quesito/indicador não foi avaliado no ano de 2021.

3.5.5 Planejamento e Avaliação Institucional

Este eixo foi composto por três indicadores avaliativos. As três questões analisadas estão relacionadas ao Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional, e as notas foram obtidas a partir de respostas 100% positivas.

O primeiro indicador avaliou o processo de Autoavaliação Institucional realizado na UNIPAMPA, que foi considerado excelente, atingindo a nota média de 4,66 pontos em 2023, mas sendo considerado muito bom em 2024 com escore de 4,5 pontos. Percebe-se um decréscimo na pontuação média em relação ao ano de 2022, que atingiu a máxima de 5,0

pontos. Porém, houve um pequeno acréscimo de escore quando comparado ao ano de 2021, que obteve a nota média de 4,56 pontos neste indicador.

O segundo indicador buscou avaliar o impacto dos resultados da Autoavaliação Institucional na geração de ações de melhoria no curso em que o tutor atua obteve média de 5,0 pontos, classificado como excelente em 2023 e 2024. Observa-se que se manteve a progressão do conceito muito bom para o excelente e também um acréscimo da média ao comparar com o escore de 4,50 pontos do ano de 2022, bem como com a nota de 4,21 pontos obtida em 2021.

Por fim, o terceiro indicador, não questionado em 2021 e 2022, avaliou a interação/comunicação do(a) tutor(a) com os(as) discentes, obtendo 100% de respostas positivas, com conceito excelente que atingiu a média máxima de 5,0 pontos em 2023 e se mantém em 2024.

5 CONCLUSÕES

Este relatório apresenta a análise final dos resultados obtidos ao final do ciclo avaliativo 2021-2024. Outra vez, o processo de autoavaliação institucional permitiu a coleta de informações relevantes a respeito da UNIPAMPA como unidade, bem como reuniu aspectos relacionados à realidade individual dos *campi* e cursos.

Neste ~~último~~ ano do ciclo ~~autoavaliativo~~ houve um aumento da participação de docentes, alunos, e servidores técnicos administrativos. Muitos itens tiveram progressão significativa, mas ainda a infraestrutura continua com índices de satisfação mais baixos.

A aplicação dos instrumentos de coleta de dados no final do segundo semestre letivo e sua extensão ao período de férias pode ter contribuído com o aumento de participantes. Mas observa-se ainda um grande número de respondentes que finalizam o instrumento.

A Comissão Própria de Avaliação buscou traduzir de forma objetiva as potencialidades e fragilidades assinaladas pela comunidade acadêmica a respeito dos diversos eixos avaliativos. Desta forma, espera-se que a gestão possa observar com clareza quais intervenções são necessárias para melhorar a apreciação dos usuários, especialmente nos segmentos que se destacam pelas porcentagens mais baixas de avaliação.

Neste relatório foram apresentados os resultados de quatro questionários de caráter qualitativo, aplicados anualmente, ao longo de um ciclo avaliativo 2021-2024. Os questionários foram aplicados à cinco públicos específicos, e analisaram o índice de satisfação da comunidade acadêmica em relação a diversos indicadores. Em cada tópico apresentou-se uma mescla das respostas objetivas e descritivas, além de apresentar gráficos comparativos.

Também no Relatório deste ano apresentamos dados de campi, quem podem contribuir para elaboração dos Planos de melhorias de cada unidade. Assim, trazemos um acréscimo em termos de contribuição dos usuários, de forma a melhor subsidiar o planejamento das ações das gestões, observando-se também o que está disposto no Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI da Universidade. Também destacamos que um painel de transparência foi apresentado com resultados:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiYTQ1YTcyMzgtNTIiYS00NGRILWE3MmUtODEzNWYwYjYxMzJliwidCI6IjkxMDJIZTJkLTVkZjItNGMzNC1hNTg0LWU4Mjc3ODg0N2I3MSJ9>

Dados Autoavaliação

Páginas do painel

- Docentes
- TAEs
- Tutores
- Discentes presenciais
- Discentes EAD
- Média das respostas
- Informações do painel



Universidade Federal do Pampa



Área responsável: CPA Atualizado em: 24/03/2025 15:17:22 Dúvidas ou sugestões: eproc@unipampa.edu.br

Figura 50 - Imagem do painel interativo

Através do Painel também podemos observar as 36 questões comuns entre os segmentos e sua variação de respostas de acordo com a categoria observada. Destacamos o item que trata da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, que apresenta seus melhores índices de satisfação junto aos discentes.



Figura 51 - painel interativo e as categorias de análise

Podemos identificar resultados significativos em todas as categorias e destacar indicadores como a biblioteca digital, que constitui a mesma prestação de serviço, oriundo da mesma base de dados e apresenta índices de satisfação distintos entre os segmentos.

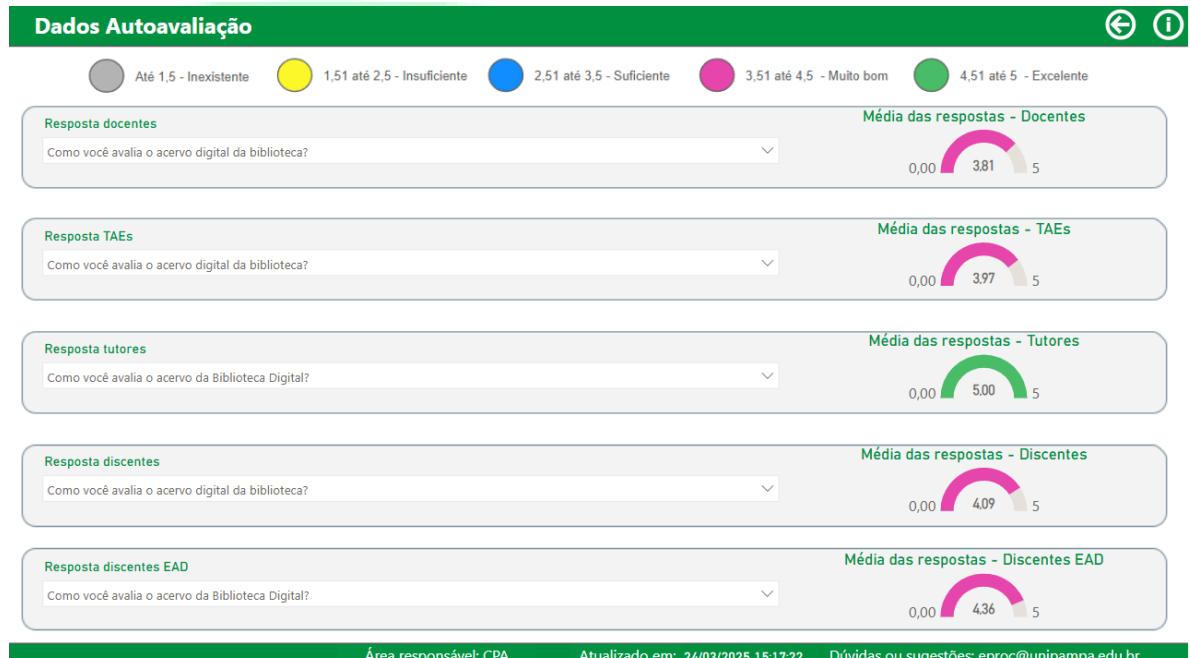


Figura 52 - Painel interativo e as diferentes categorias detalhando a biblioteca digital

Também podemos observar serviços que são distintos entre campi e nos índices de satisfação também apresentam resultados distintos entre os respondentes. O caso do grau de satisfação com os serviços do restaurante universitário, que o melhor resultado está entre os discentes principal público alvo da política pública desenvolvida.

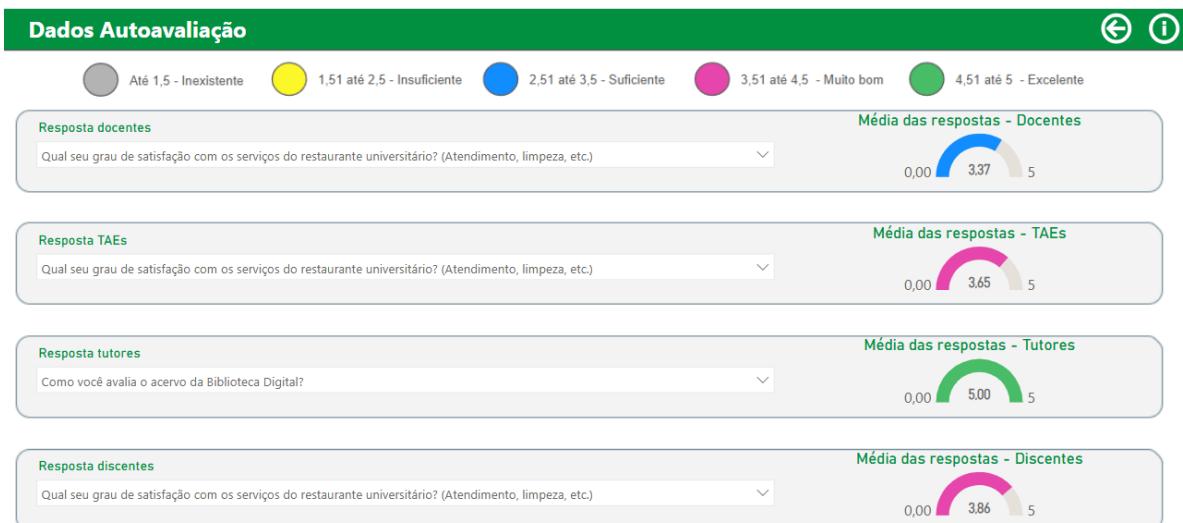


Figura 53 - Painel interativo e a satisfação dos usuários sobre o restaurante universitário

Conforme é previsto nas orientações legais a respeito da atuação das CPA nas Instituições de Ensino Superior, para além da produção deste relatório, que será publicizado em **sítio próprio, a Comissão, por meio de sua presidência e Comitês Locais de Avaliação-CLA, realizará a divulgação dos dados entre as unidades acadêmicas**

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, v. 13, n. 248, 23 dez. 1996.

_____. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Seção 1, n. 72, p. 3-4.

_____. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 09 out. 2014:** Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Disponível em:
<http://porteiras.r.unipampa.edu.br/portais/cpa/documentos/notas-tecnicas/>. Acesso em: 15 jan. 2024.

UNIPAMPA, Universidade Federal do Pampa. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023.** Bagé: Consuni, 2019. Disponível em:
<https://sites.unipampa.edu.br/proplan/files/2019/09/pdi-2019-2023-publicacao.pdf>. Acesso em 05 mar. 2024.

UNIPAMPA, Universidade Federal do Pampa. **Portaria 502.** Bagé: Gabinete da Reitoria, 2024. Disponível em:
https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador.php?acao=procedimento_trabalhar&acao_origem=procedimento_controlar&acao_retorno=procedimento_controlar&id_procedimento=293908&infra_sistema=100000100&infra_unidade_atual=3996&infra_hash=debfbd5672d1984317b317463428a704cd3148338b2f1bb497f2b0899d91f93c-publicacao.pdf. Acesso em 25 mar. 2024.